



2015

Relatório de Atividades e Contas

Instituto Politécnico de Lisboa

Índice

Nota Introdutória	3#	Parte 2 - Recursos	36#
O Relatório de Atividades de 2015	3#	Recursos Humanos	37#
Missão	5#	Corpo de Pessoal Docente	37#
Visão	5#	Corpo de Pessoal Não Docente	39#
Princípios	5#	Plano de Formação.....	39#
Atribuições	5#	Prestação de Contas 2015	40#
Organização Institucional	6#	2.2.1.# Execução orçamental da receita	42#
Parte 1 - Atividades desenvolvidas e respetiva monitorização do Plano de Atividades	8#	2.2.2.# Execução orçamental da despesa	43#
Ensino	10#	Anexos	48#
Investigação, desenvolvimento e produção artística	17#	Anexo n.º 1 – Publicidade Institucional.....	i#
Internacionalização	19#	Anexo n.º 2 – Cumprimento dos objetivos dos Serviços/Gabinetes dos Serviços da Presidência ..	ii#
Interação com a sociedade	22#	Anexo n.º 2 – Quadro de Monitorização 2015 ...	vii#
Gestão da qualidade	24#	Anexo n.º 3– Balanço Consolidado a 31/12/2015	viii#
Equilíbrio financeiro	27#	Anexo n.º 4 – Demonstração dos Resultados Consolidados em 2015	x#
Áreas transversais	30#	Anexo n.º 5 – Anexo ao Balanço Consolidado e à Demonstração dos Resultados Consolidados do Instituto Politécnico de Lisboa referente ao ano de 2015	xi#
Serviços da Presidência.....	30#	Anexo n.º 6 – Demonstração de Fluxos de Caixa Consolidada (Receita).....	xxxiii#
Serviços de Acção Social	33#	Anexo n.º 8 – Demonstração de Fluxos de Caixa Consolidada (Despesa).....	xxxvi#
Considerações Finais	34#		

Nota Introdutória

O Relatório de Atividades de 2015

O presente relatório reflete o cumprimento do plano de atividades do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL) apresentado em 2015.

Neste documento está integrado o relatório de contas consolidadas do ano de 2015, que engloba as oito unidades orgânicas (UO), os Serviços de Ação Social e ainda os Serviços da Presidência.

O relatório faz o balanço da atividade desenvolvida e dos recursos empregues sejam eles físicos, humanos ou financeiros.

São apresentados dados globais do IPL, nomeadamente os relativos à população estudantil e ao corpo de funcionários docentes e não docentes das UO:

- Escola Superior de Comunicação Social (ESCS)
- Escola Superior de Dança (ESD)
- Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx)
- Escola Superior de Música de Lisboa (ESML)
- Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC)
- Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL)
- Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL)
- Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL)

No âmbito do Instituto funcionam também como unidades de apoio os Serviços de Ação Social (SAS) e os Serviços da Presidência.

Pretende-se que o documento seja sucinto, mas abrangente, que foque os aspetos essenciais da atividade do Instituto tornando fácil a leitura e análise. No fundo que seja um documento útil e facilitador para quem tiver que se pronunciar sobre o desempenho do Instituto no ano de 2015.

O PRESIDENTE:

Prof. Doutor Elmano Margato
Presidente do IPL

O documento encontra-se disponível em:
www.ipl.pt

O IPL regista as suas origens no final da década de 70, no âmbito do Decreto - Lei n.º 513 -T/79, de 26 de Dezembro, que estabelece o regime de instalação do ensino superior politécnico em Portugal.

O IPL foi criado em 1986, no quadro de um programa para a expansão do ensino superior politécnico. Desde então, o IPL afirma-se como instituição de relevo em qualquer uma das áreas de atuação expressas na sua missão: ensino, investigação, e interação com a sociedade.



O IPL tem cerca de 13.000 estudantes distribuídos pelos 88 cursos de graduação e 11 cursos de pós-graduação ministrados pelas 8 escolas, nas áreas do cinema, comunicação, contabilidade, dança, educação, engenharia, gestão, música, teatro e tecnologias da saúde.

O IPL possui atualmente um corpo de docentes com mais de 1.200 docentes dos quais 401 doutorados e 149 especialistas, com perspetivas de um continuado crescimento destes números.

Para além dos docentes, atualmente conta também com a colaboração de cerca de 400 funcionários não-docentes.

Missão

O IPL tem como missão produzir, ensinar e divulgar conhecimento, bem como prestar serviços à comunidade nas áreas em que dispõe de competências contribuindo para a sua consolidação como instituição de referência nos planos nacional e internacional.

Visão

O IPL tem como visão institucional a excelência nas suas atividades numa perspetiva de melhoria contínua da qualidade das mesmas, promovendo condições para um exercício profissional relevante e pertinente por parte de diplomados altamente qualificados.

Princípios

- Serviço público;
- Competência e responsabilidade;
- Igualdade, diversidade e inclusão;
- Democracia e participação;
- Ética;
- Avaliação.

Atribuições

- A realização de ciclos de estudos visando a atribuição de graus académicos, bem como de outros cursos pós-secundários, de cursos de formação pós - graduada e outros, nos termos da lei;
- A criação do ambiente educativo apropriado às suas finalidades;
- A realização de investigação e o apoio e participação em instituições científicas;
- A transferência e valorização económica do conhecimento científico e tecnológico;
- A realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;
- A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- A cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições nacionais e estrangeiras;
- A contribuição, no seu âmbito de atividade, para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, com especial destaque para os países de língua portuguesa e os países europeus;
- A produção e difusão do conhecimento e da cultura;
- Ações culturais, recreativas e desportivas no seio da comunidade académica.

Organização Institucional

O IPL, instituição de ensino superior público com sede em Lisboa, é uma pessoa coletiva de direito público dotado de autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa, financeira, disciplinar e patrimonial.

Com a publicação do quadro do Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior (RJIES), consagrado na Lei n.º 62/2007 de 10 de setembro, as instituições de ensino superior devem proceder à revisão dos seus estatutos, de modo a conformá-los com o novo RJIES, nos termos do n.º 1 do artigo 172.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, e em conformidade com previsto nos termos da lei, o IPL aprova os seus Estatutos, Despacho normativo n.º 20/2009, publicado em Diário da República, 2.ª série, n.º 98, de 21 de maio.

De acordo com os seu Estatutos, o IPL funciona de acordo com a seguinte estrutura interna e de gestão:

Órgãos de Governo do IPL

Conselho geral, constituído por 33 membros representantes eleitos: 17 professores e investigadores; 5 estudantes; 10 personalidades externas de reconhecido mérito; 1 funcionário não docente e não investigador do IPL.

Presidente do IPL e, para o coadjuvar, 2 Vice-presidentes.

Conselho de gestão é composto pelo presidente do IPL, que preside, por um vice-presidente por ele designado e pelo administrador, o qual desempenhará as funções de secretário.

Conselho permanente, constituído pelo presidente do IPL; vice-presidentes; administrador; pelos demais membros do conselho de gestão; e presidentes ou os diretores das UO que integram o IPL.

Conselho académico, constituído pelo presidente do IPL, que preside; os presidentes ou os diretores das UO que integram o IPL; o administrador e os secretários ou dirigentes equiparados das UO; os presidentes dos conselhos técnico-científicos e dos conselhos pedagógicos das UO; os presidentes dos conselhos de representantes das UO quando existirem; os presidentes da federação académica do IPL e das associações académicas ou de estudantes das UO.

Serviços do IPL

Serviços da Presidência do IPL, são definidos pelo conselho geral, sob proposta do presidente do IPL. Os serviços da presidência do IPL devem acautelar, designadamente, as seguintes áreas: Jurídica, Gestão Académica, Relações Externas, Administração e Finanças, Técnica, Documentação e Publicações, e Comunicação e Imagem.

Serviços de Ação Social do IPL (SAS-IPL), dotados de recursos humanos próprios e de autonomia administrativa e financeira, vocacionada para apoiar os estudantes na execução das medidas de política conducentes à melhoria das condições de sucesso escolar. O SAS-IPL são dirigidos por um responsável máximo, nomeado pelo Presidente do IPL, em comissão de serviço, não podendo o exercício dessas funções exceder 8 anos.

Unidades Orgânicas do IPL

Escolas e Institutos Superiores do IPL, integrados em 8 escolas/institutos nas áreas da comunicação, artes; educação, saúde, ciências empresariais e engenharias:

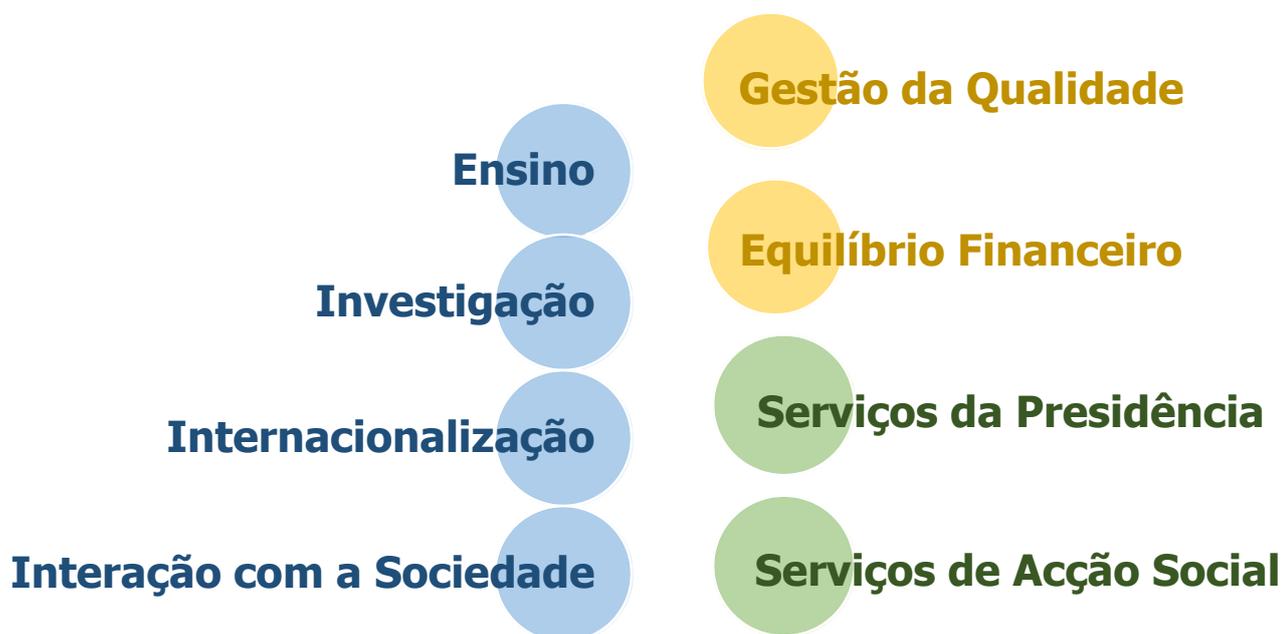
- ✓ Escola Superior de Comunicação Social (ESCS);
- ✓ Escola Superior de Dança (ESD);
- ✓ Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx);
- ✓ Escola Superior de Música de Lisboa (ESML);
- ✓ Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC);
- ✓ Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL);
- ✓ Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL); e
- ✓ Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL).



Estas gozam, nas suas áreas específicas de intervenção e no âmbito dos cursos instituídos, de autonomia estatutária, cultural, científica, pedagógica e administrativa, nos termos da lei, dos Estatutos do IPL e dos estatutos próprios. As UO de ensino e investigação e prestação de serviços à comunidade gozam ainda de autonomia financeira nos termos da lei.

Parte 1 - Atividades desenvolvidas e respectiva monitorização do Plano de Atividades

De acordo com o plano quadrienal 2012-2015, o IPL estrutura-se em quatro eixos fundamentais - Ensino, Investigação, Internacionalização, Interação com a sociedade), tendo em vista o seu posicionamento enquanto instituição de excelência de ensino e investigação que procura os mais elevados padrões de qualidade e o desenvolvimento das condições necessárias à criação de uma cultura organizacional assente em valores fundamentais como a Inovação, Cidadania, Interdisciplinaridade e Exigência. Para além destes eixos fundamentais estratégicos e operacionais, encontram-se ainda subjacentes outras dimensões da governação, Gestão da Qualidade e Equilíbrio Financeiro, bem como as áreas transversais - Serviços de Acção Social, os Serviços da Presidência.



Este documento analisa o cumprimento dos objetivos estratégicos e dos objetivos operacionais, organizando-se em função dos quatro eixos fundamentais do plano estratégico, bem como das áreas transversais envolvidas.

Ensino

O IPL procurou valorizar, por um lado, a diversidade da oferta formativa através de um vasto portfólio de projetos educativos, e, por outro, garantir a prática de políticas educativas adequadas que promovessem a aquisição dos conhecimentos e competências necessários à formação de profissionais qualificados.

Em 2015, o IPL teve uma oferta formativa de 88 cursos de graduação, dos quais 40 cursos de 1.º ciclo – licenciatura, 48 cursos de 2.º ciclo – mestrado (o somatório das UO contabiliza 50 cursos, no entanto 2 cursos são em parceria entre duas UO, ISEL e ESTeSL), neste âmbito destacamos o Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, Concurso Local, Concursos e Regimes Especiais, Inscritos, Índice de (In)sucesso e Diplomados.

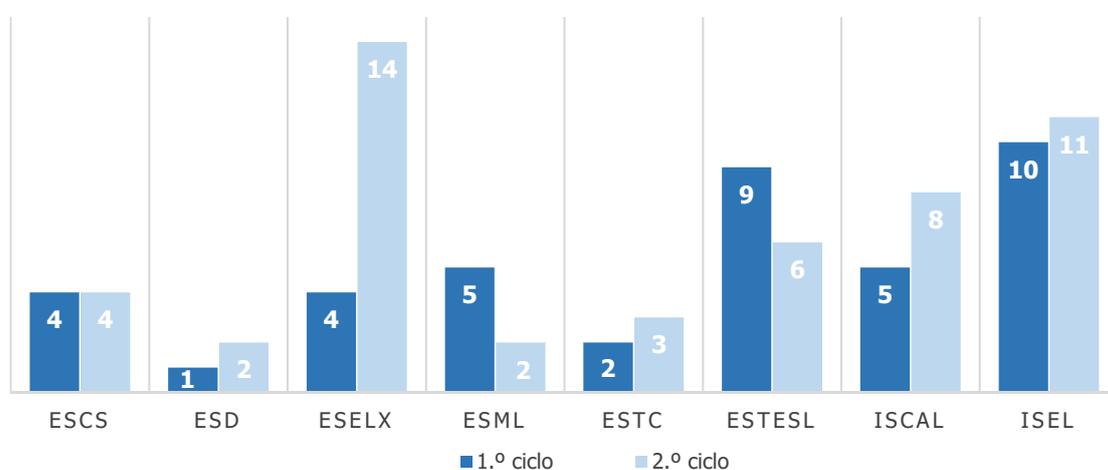


Gráfico n.º 1 – Número de Cursos 1.º Ciclo, 2.º Ciclo e CET nas UO do IPL (2015/16).
Fonte: DGES, dez 2015.

Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior

Para o ano letivo de 2015/16, o concurso nacional de acesso ao ensino superior para o IPL (gráfico n.º 2) disponibilizou 2.371 vagas (menos 59 vagas em relação a 2014/15) para um número total de 10.874 candidatos na 1.ª fase, dos quais 2.017 candidatos em 1.ª opção (mais 1.635 candidatos na 1.ª fase (ou seja mais 17,7%) e mais 382 candidatos em 1.ª opção (ou seja mais 23,4%), em relação a 2014/15). Nos últimos anos tem havido uma diminuição do número de candidatos ao nível nacional e no IPL também se tem verificado essa situação, no entanto nestes dois últimos anos letivos verificou-se o inverso, subiu 5,6% em 2014/15 e voltou a subir 17,7% em 2015/16 o número de candidatos para a 1.ª fase. O IPL mantém assim uma taxa de procura dos seus diversos cursos por parte dos candidatos ao Ensino superior, uma procura na ordem de 4,6 vezes superior ao número de vagas disponíveis. Destes candidatos ficaram colocados 1.911 candidatos na 1.ª fase, 733 colocados em 1.ª opção, nos últimos anos o número de colocados em 1.ª opção tem diminuído e em relação a 2014/15 diminui em 7,5% (2015: 38,4%; 2014: 45,9%; 2013: 51,3%; 2012: 45,3%, colocados em 1.ª opção).

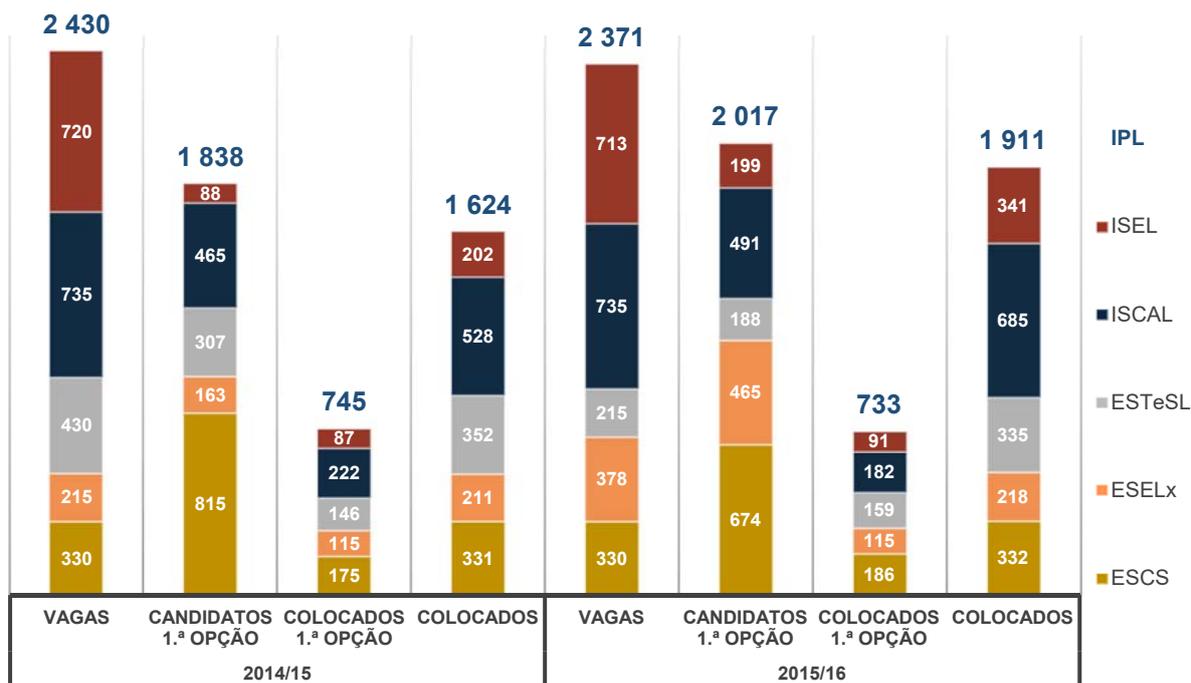


Gráfico n.º 2 – Resultados do Concurso Nacional ao Ensino Superior (2014/15-2015/16).
Fonte: DGES, dez 2015.

O acesso e ingresso nos cursos de licenciatura na área das artes, ministrados nas UO do IPL (UO: ESD, ESML, ESTC), são realizados através de concurso local, devido à especificidade e características especiais desses cursos. É necessário que os candidatos, para além de realizarem os exames nacionais que constituem as provas de ingresso para cada uma das licenciaturas, comprovem as suas aptidões artísticas e vocacionais nas áreas da dança, música, teatro ou cinema, através de uma prova de acesso realizada localmente. Em 2015/16, estas escolas receberam um total de 245 estudantes (fonte DGEEC 2015), menos 4 estudantes que em 2014/15, ESD, ESML e ESTC, 46, 98 e 101 estudantes, respetivamente (em 2014/15: 49, 94 e 106 estudantes, respetivamente).

Concursos e Regimes Especiais

Em 2015/16 acederam através destes regimes 622 estudantes (em 2014/15: 1.040 estudantes), dos quais em maior número estudantes do ISEL (40,4%), segue-se o ISCAL (28,1%) e a ESCS (12,2%), também no ano letivo anterior foram estas escolas com maior número estudantes através destes regimes (56,4%, 17,4% e 7,9%, respetivamente).

Concursos e Regimes Especiais									
	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL
Concursos Especiais	34	2	28	10	10	18	90	127	319
M23	22	0	18	6	5	10	51	63	175
Titulares de cursos médios e superiores	4	2	10	4	5	8	38	64	135
Titulares de diploma de especialização tecnológica	7	0	0	0	0	0	0	0	7
Estudantes internacionais	1	0	0	0	0	0	1	0	2
Regimes Especiais	10	0	0	0	0	19	23	9	61
Atletas de Alta Comissão	1	0	0	0	0	1	1	0	3
Bolseiros dos PALOPs	8	0	0	0	0	18	22	8	56
Missão Diplomática Portuguesa no estrangeiro	1	0	0	0	0	0	0	1	2
Regimes de	32	2	10	8	0	13	62	115	242
Mudança de curso	32	0	6	2	0	10	43	52	145
Transferência	0	2	4	6	0	3	19	63	97
Total	76	4	38	18	10	50	175	251	622
%	12,2	0,6	6,1	2,9	1,6	8,0	28,1	40,4	100

Quadro n.º 1 – Ingresso por concursos e regimes especiais de acesso 2015/16.

Fonte: DGEEC, dez 2015.

Inscritos

No ano letivo de 2015/16, o IPL apresentou um total de estudantes inscritos de 12.848 (CET¹: 22 formandos; 1.º ciclo: 10.611 estudantes; 2.º ciclo: 2.215 estudantes), um número inferior em relação ao último ano letivo (13.184 estudantes), um decréscimo de 2,5%. Esta diminuição deve-se a três escolas, ESTeSL, ISEL e ESD (perderam em percentagem 5,8%, 8,2% e 0,9%, do total da respetiva população estudantil). No entanto as outras UO mantiveram ou aumentaram a sua população estudantil.

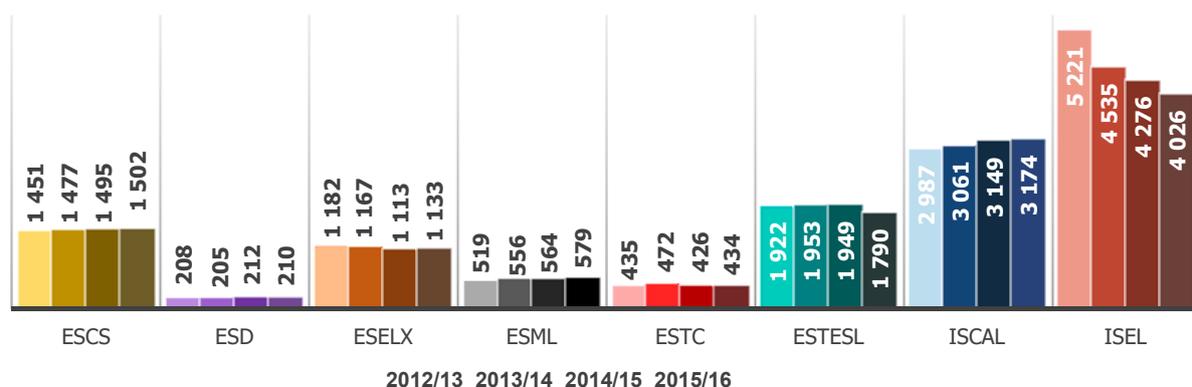


Gráfico n.º 3 – Número de estudantes inscritos nas UO do IPL (2012/13-2015/16).

Fonte: RAIDES 12; RAIDES 13; RAIDES 14; RAIDES 15; DGEEC/MEC, dez 2015.

¹ Descontinuado em 2015, em virtude do disposto no n.º 3 do artigo 42.º do Decreto-Lei n.º 43/2014, de 18 de março, não são admitidos novos formandos em CET ministrados por instituições de ensino superior a partir do ano letivo de 2015-2016.

Índice de sucesso

Relativamente à análise da taxa de sucesso referente ao ano letivo de 2014/15, efetuou-se uma análise global por UO, e valores foram calculados com base nos dados do RAIDES 2015, tendo em conta o total diplomados N com os inscritos no 1.º ano pela 1.ª vez do ano N-x².

Em 2015 concluíram 2.496 estudantes os seus ciclos de estudos (1.º ciclo: 1.970 diplomados; 2.º ciclo: 526 diplomados).

A taxa de sucesso atingida para ano letivo de 2014/15 foi mais elevada no 1.º ciclo, 63,2%, por comparação com o 2.º ciclo, 55,8%. As escolas com a taxa de sucesso mais elevada no 1.º ciclo são a ESML, a ESTeSL e a ESTC (82,9%, 78,2% e 75,4%, respetivamente), no refere ao 2.º ciclo as escolas com maior taxa de sucesso são também a ESTeSL (87%) e a ESML (70%) e ainda a ESELx (65,9%).

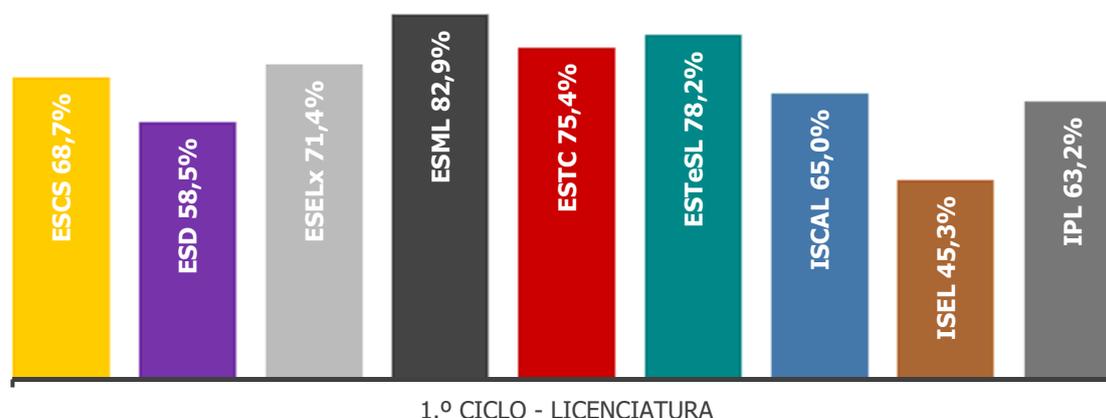


Gráfico n.º 4 – Taxa de Sucesso referente ao 1.º ciclo das UO do IPL (2014/15).
Fonte: RAIDES 2015, DGEEC/MEC, dez 2015.

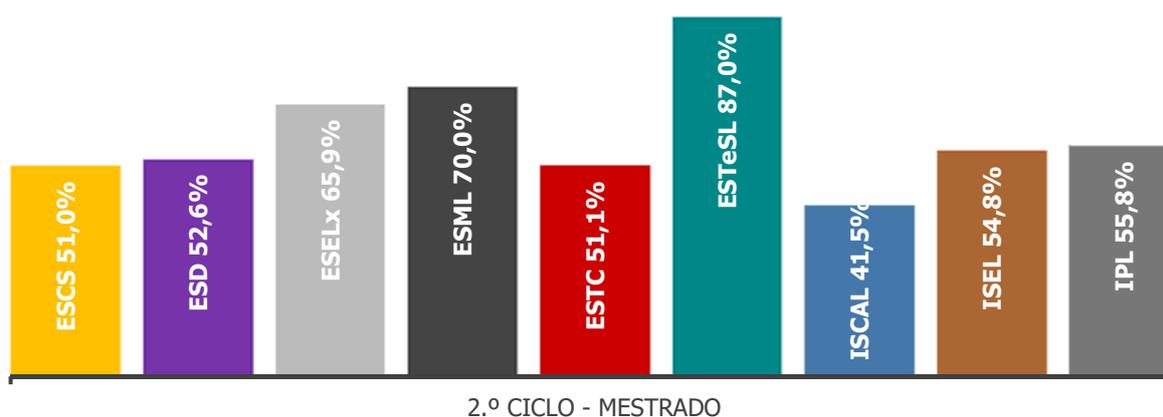


Gráfico n.º 5 – Taxa de Sucesso referente ao 2.º ciclo das UO do IPL (2014/15).
Fonte: RAIDES 2015, DGEEC/MEC, dez 2015.

² O valor x, no caso dos cursos de 1.º ciclo – Licenciatura é igual a 3 com exceção dos cursos de 1.º ciclo – Licenciatura da UO ESTeSL é igual a 4, no caso dos cursos de 2.º ciclo o valor x é igual a 1.

Abandono Escolar

Quanto ao abandono escolar, verifica-se uma diminuição de 1% em relação ao ano anterior, esta diminuição verificou-se no ISEL, no ISCAL, na ESTeSL e na ESML (uma redução de 6,6%, 5,5%, 9,7% e 14,8%, respetivamente), no entanto em relação às outras escolas os valores subiram o abandono escolar (ESCS: 39,3%; ESD: 9,1%; ESELx: 3,5%; ESTC: 175%). Apesar de se verificar uma diminuição de 2014/15 para 2015/16, esta situação requer na maioria das escolas ações concertadas com vista à sua redução.

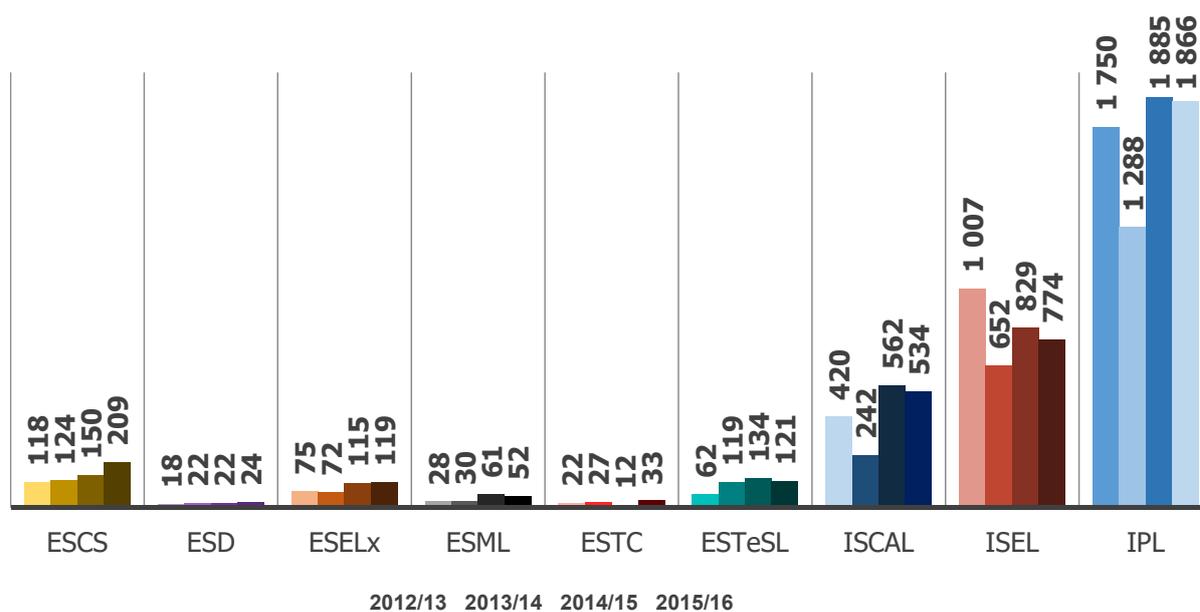


Gráfico n.º 6 – Número de Estudantes que abandonaram o ensino nas UO do IPL (2012/13, 2013/14, 2014/15 e 2015/16).
Fonte: IPL, dez 2015.

OE 1: Melhorar os indicadores de ensino

OO 1: Qualificação do corpo docente

IND 1: Percentagem de doutorados e especialistas ETI

Meta: 40% de Doutorados e Especialistas

Resultado 52% (39% de doutorados e 13% de especialistas)

Objetivo Superado

Objetivo por UO | Ações | Cumprimento

UO	OO 1: Qualificação do corpo docente	Cumprimento
ESCS	Atingir 41% ETI de doutores ou especialistas. (Manter o Programa PROTEC como forma de permitir que docentes em esforço de doutoramento consigam concluir as suas teses; Incentivar os docentes que se encontram em condições de obter o título de especialista.)	Superado. Em 2015, atingiu 42,8% ETI de doutores (38,8%) ou especialistas (4%).
ESD	Atingir 40% ETI de doutores ou especialistas. (Incentivar os docentes para efetuarem formação avançada, apoiando-os mediante articulação dos horários de lecionação com os horários de formação.)	Não cumprido. Em 2015, atingiu 27,2% ETI de doutores (22,1%) ou especialistas (5,1%). O facto das provas de doutoramento de um dos docentes da ESD terem sido marcadas 7 meses após a entrega da sua tese, inviabilizou o cumprimento desta meta.
ESELx	Aumentar em 5% o número de docentes doutorados e com o título de especialista. (Abertura de concursos para contratação de professores no domínio das Artes Visuais e outros; Manutenção da contratação de especialistas em tempo parcial criando incentivos para que adquiram o título de professor especialista.)	Não cumprido. Em 2015, atingiu 42,8% ETI de doutores (38,8%) ou especialistas (4%) e em 2014 atingiu 47% ETI de doutores (45,6%) ou especialistas (1,4%). Houve só um aumento de 1,7% do número de docentes doutorados e com o título de especialista. Encontram-se em processo de obtenção do grau de doutor 22 docentes.
ESML	Atingir 40% ETI de doutores ou especialistas. (Incentivar os docentes para completar formação superior de 2.º e 3.º ciclo através de condições especiais de frequência; Incentivar os docentes em condições de realizar o título de especialista a concorrer; Valorizar doutorados e especialistas na seleção de docentes convidados.)	Superado. Em 2015, atingiu 41,8% ETI de doutores (21,8%) ou especialistas (20%).
ESTC	Reforçar as competências do corpo docente. (Apoiar os docentes na obtenção do grau de doutor e/ou título de especialista.)	Superado. Em 2015, atingiu 66,5% ETI de doutores (26%) ou especialistas (40,5%) e em 2014 atingiu 63,3% ETI de doutores (25,5%) ou especialistas (37,8%). Houve um aumento de 3,2% do número de docentes doutorados e com o título de especialista.
ESTeSL	Atingir 40% do total de docentes ETI com doutoramento ou título de especialista, dos quais 25% doutores. (Manter as bolsas de doutoramento CGD/ESTeSL; Incentivar os docentes que se encontram em condições de obter o título de especialista a submeter as suas provas.)	Superado. Em 2015, atingiu 46,7% ETI de doutores (28%) ou especialistas (18,7%).
ISCAL	Aumentar em 10% o número de docentes doutorados e/ou com título de especialista. (Dinamizar os procedimentos conducentes a obtenção do título de especialistas através da identificação e acompanhamento de potenciais candidatos; Desenvolver parcerias que permitam a obtenção do grau de Doutor; Política de contratação de Doutores ou Especialistas.)	Superado. Em 2015, atingiu 39,2% ETI de doutores (23%) ou especialistas (16,2%) e em 2014 atingiu 28,1% ETI de doutores (17,8%) ou especialistas (10,3%). Houve um aumento de 11,1% do número de docentes doutorados e com o título de especialista.
ISEL	Reforçar as competências do corpo docente. (Apoiar a formação avançada dos docentes, de modo a garantir um corpo qualificado em termos científicos; Estabelecimento de critérios objetivos para o reconhecimento da qualidade de especialista bem como para a promoção da obtenção do título de especialista; Incorporar um número significativo de especialistas e convidados, manter a proximidade do ISEL ao mercado de trabalho.)	Superado. Em 2015, atingiu 63,8% ETI de doutores (54,7%) ou especialistas (9,2%) e em 2014 atingiu 52,1% ETI de doutores (45,1%) ou especialistas (7,1%). Houve um aumento de 11,7% do número de docentes doutorados e com o título de especialista.

OE 1: Melhorar os indicadores de ensino

OO 2: Melhorar o sucesso escolar

IND 2 - N.º de diplomados no ano N-1/ N.º total de inscritos na 1.ª vez no ano N-3/4*, de 1.º ciclo

IND 3 - Taxa de diplomados 2% acima da média nacional

IND 4 - Manter da taxa de emprego do IPL acima dos 90%

Metas: 56%; 2%; e 90%, respetivamente

Resultados: IND 2 - 63,2% (3.118 inscritos n-3/4 e 1.970 diplomados em 2014/15); IND 3 - 7% (Δ diplomados +2,5% IPL; Δ diplomados -4,5% Nacional); IND 4 - 94% (fonte: DGES;IEFP)

Objetivo superado

Objetivo por UO | Ações | Cumprimento

UO	OO 2: Melhorar o sucesso escolar	Cumprimento
ESCS	Atingir 65% do sucesso escolar. (O aperfeiçoamento do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da ESCS, ao nível dos inquéritos incidindo sobre o tipo de ensino, o interesse das matérias, o funcionamento das aulas, dos serviços e da ESCS, em geral. Particularmente os inquéritos sobre docentes incidirão sobre o grau de exigência, a assiduidade e pontualidade, a capacidade de relacionar a disciplina com os objetivos do curso, a explicitação das regras de avaliação, a clareza de exposição, a preparação científica manifestada, a disponibilidade e apoio fora das aulas, a relação com os estudantes, de modo a permitir compreender o estado do funcionamento e a articulação dos docentes e unidades curriculares.)	Superado. Em 2015, atingiu no 1.º ciclo 68,7%, 380 inscritos n-3 e 261 diplomados em 2014/15; no 2.º ciclo 51%, 98 inscritos n-1 e 50 diplomados em 2014/15.
ESD	Alcançar 60% do sucesso escolar. (Criar condições para que todas as UC dos Cursos de Licenciatura e Mestrado sejam ministradas por docentes académica, profissional e pedagogicamente habilitados/qualificados; Proporcionar condições que permitam o acompanhamento tutorial dos nossos estudantes de forma mais eficaz e efetiva; Diligenciar a aquisição de equipamento de apoio às UC e aos estudantes; Reforçar as coleções especializadas e demais acervo do Centro de Documentação e Informação.)	Não cumprido. Em 2015, atingiu no 1.º ciclo 58,5%, 65 inscritos n-3 e 38 diplomados em 2014/15; no 2.º ciclo 52,6%, 19 inscritos n-1 e 10 diplomados em 2014/15.
ESELX	Manter as percentagens de sucesso das licenciaturas e dos mestrados, 70% e 40% respetivamente e aumentar as taxas de aprovação. (Garantir a qualidade da oferta formativa implementando os procedimentos do SIGQ; Realização de ações de autoformação para os docentes da ESELX; Valorização de todas as componentes do trabalho do professor; Melhoria dos sistemas de informação; Desenvolvimento do Gabinete de Apoio ao Aluno.)	Superado. Em 2015, atingiu no 1.º ciclo 71,4%, 308 inscritos n-3 e 220 diplomados em 2014/15; no 2.º ciclo 65,9%, 220 inscritos n-1 e 145 diplomados em 2014/15 (em 2014; 70,8%, 79,2%, respetivamente).
ESML	Atingir sucesso escolar em 70% para o 1.º ciclo e 60% para o 2.º ciclo. (Monitorização da evolução da taxa de sucesso escolar no âmbito do Sistema Interno de Garantia de Qualidade; Criação de condições de apoio para prevenção do abandono escolar e criação de instrumentos de diagnóstico para esses casos.)	Superado. Em 2015, atingiu no 1.º ciclo 82,9%, 117 inscritos n-3 e 97 diplomados em 2014/15; no 2.º ciclo 70%, 60 inscritos n-1 e 42 diplomados em 2014/15.
ESTC	Atingir sucesso escolar em 60% para o 1.º ciclo e 20% para o 2.º ciclo. (Em parceria com o Gabinete de Gestão e da Qualidade, a ESTC pretende, através da frequente avaliação e aperfeiçoamento dos planos curriculares dos cursos ministrado, adequá-los quer às exigências das profissões para as quais prepara os seus estudantes, quer aos desafios que as sociedades contemporâneas colocam, constantemente, àqueles que ocupam o campo artístico e cultural; Implementar novas estratégias de combate ao abandono escolar através da diversificação das metodologias de ensino, permitindo um maior acompanhamento tutorial e/ou a distância.)	Superado. Em 2015, atingiu no 1.º ciclo 75,4%, 114 inscritos n-3 e 86 diplomados em 2014/15; no 2.º ciclo 51,1%, 45 inscritos n-1 e 23 diplomados em 2014/15.
ESTeSL	Assegurar 60% de sucesso escolar. (Reforçar e manter as atividades de integração dos novos estudantes na Escola e nos cursos; Reforçar as estratégias de combate ao abandono escolar verificado entre o 1.º e 2.º ano de curso (1.º ciclo); Continuar o processo de implementação de metodologias pedagógicas de ensino e avaliação adequadas em Unidades Curriculares com elevadas taxas de reprovação; Curriculares com elevadas taxas de reprovação; Manter a qualidade pedagógica, científica e técnica do ensino prático, laboratorial e clínico; Promover ações para o aumento de literacia dos estudantes com apoio da Biblioteca; Diversificar as metodologias de ensino, permitindo um maior acompanhamento tutorial e/ou a distância; Reforçar a ação do Gabinete de Apoio ao Estudante e Diplomado da ESTeSL; Implementar as melhorias e as boas práticas identificadas no processo de ensino aprendizagem, no âmbito do sistema de garantia da qualidade.)	Superado. Em 2015, atingiu no 1.º ciclo 78,2%, 490 inscritos n-4 e 383 diplomados em 2014/15; no 2.º ciclo 87%, 23 inscritos n-1 e 20 diplomados em 2014/15.
ISCAL	Atingir taxa média de sucesso de 55%. (Desenvolvimento de novas estratégias e abordagens ao processo de aquisição de competências pelos estudantes; Monitorização das causas do insucesso no caso concreto do ISCAL.)	Cumprido. Em 2015, atingiu no 1.º ciclo 65,5%, 714 inscritos n-3 e 464 diplomados em 2014/15; no 2.º ciclo 41,5%, 195 inscritos n-1 e 81 diplomados em 2014/15.
ISEL	Atingir 60% de sucesso escolar. (Fomentar o sucesso escolar: alcançar percentagens de sucesso significativo nas UC lecionadas; reformular UC com insucesso generalizado e sistemático; promover debate sobre novas metodologias de ensino adequadas ao perfil do atual estudante; promover a discussão com vista à alteração do Regulamento a aplicar à avaliação das UC; melhorar as condições de aprendizagem. Reduzir o abandono escolar: criar sistema de acompanhamento de proximidade aos estudantes; identificar situações de insucesso sistemático. Aumentar o apoio a projetos finais e trabalhos finais de mestrado: criar bolsa de apoio externo a projetos finais e trabalhos finais de mestrado; criar evento para apresentação dos trabalhos de referência desenvolvidos. Modernizar o ensino experimental: incentivar a realização de aulas laboratoriais com os recursos disponíveis; promover a criação de laboratórios remotos.)	Não cumprido. Em 2015, atingiu no 1.º ciclo 45,3%, 930 inscritos n-3 e 421 diplomados em 2014/15; no 2.º ciclo 54,8%, 283 inscritos n-1 e 155 diplomados em 2014/15.

Investigação, desenvolvimento e produção artística

A consolidação da investigação é fundamental como uma das formas principais de afirmar o IPL, seja a nível nacional seja internacionalmente. Por outro lado, um bom desempenho no campo da investigação permitiria ao IPL desenvolver maior cooperação com a sociedade, bem como aceder a novas fontes de financiamento.

A visibilidade do esforço de qualificação dos docentes, as atividades de investigação, desenvolvimento e produção artística, quer nas UO quer em centros de investigação, internos ou externos ao IPL, evidencia-se no aumento de publicações por parte dos docentes e no crescimento exponencial do número de trabalhos no repositório científico IPL. Assim, em 2015 foram carregados no Repositório 4.998 trabalhos, mais 36% que no ano anterior. Este crescimento na disponibilização de documentos no repositório científico do IPL é essencial à sua visibilidade sendo que, até ao final de 2015 já tinham cerca de 997 mil downloads de documentos, um acréscimo de 13% relativamente a 2014, por parte de quem consultou o repositório.

Para além desta atividade de publicação, os docentes participaram, quer como colaboradores quer como responsáveis, em projetos de investigação nacionais financiados por entidades como a Fundação para a Ciência e Tecnologia e a Fundação Calouste Gulbenkian e internacionais, através do recém-criado Programa-Quadro Comunitário de Investigação & Inovação, Horizonte 2020 (para o período 2014-2020), especialmente orientado para o apoio à investigação, através do cofinanciamento de projetos de investigação, inovação e demonstração. No entanto, a ausência de um sistema de monitorização consolidado para a área da investigação, não permite uma quantificação da evolução verificada nesta área.

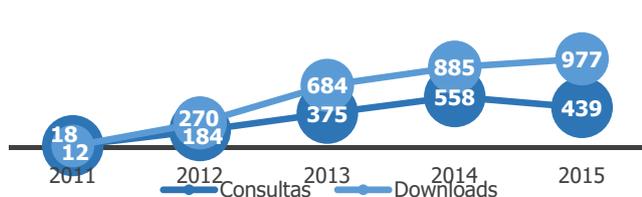


Gráfico n.º 7 – Evolução do número de downloads e consultas das Publicações Científicas do IPL (2011-2015) (valores em milhares).
Fonte: Repositório Científico do IPL, dez 2015.

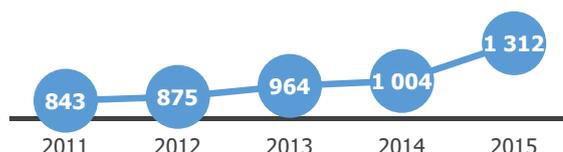


Gráfico n.º 8 – Evolução do n.º de Publicações no Repositório Científico do IPL (2011-2015).
Fonte: Repositório Científico do IPL, 2015.

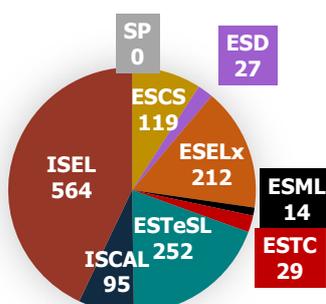


Gráfico n.º 9 – Número de Publicações das UO e dos Serviços da Presidência no Repositório Científico do IPL.
Fonte: Repositório Científico do IPL, dez 2015.

OE 2: Promover a investigação

OO 3: Aumentar o número de projetos de investigação

IND 5 – N.º de projetos de investigação e desenvolvimento. Meta: 120; Resultados: 224;

IND 6 – Registos no Repositório Científico do IPL. Meta: 4.500, Resultados: 4.998

Objetivo superado

Objetivo por UO | Ações | Cumprimento

UO	OO 3: Aumentar o número de projetos de investigação	Cumprimento
ESCS	Apresentar 3 projetos com financiamento externos/parcerias. (Realizar um levantamento, em colaboração com o Conselho Técnico-Científico, das competências, interesses científicos e áreas de conhecimento de cada docente, com o objetivo de criar equipas de investigação que possam concorrer a projetos; incentivar a apresentação de projetos de investigação, em conjunto com o Conselho Técnico-científico e o ICML, concertando os saberes das áreas científicas e alguns dos rumos tomados nos trabalhos de mestrado já realizados; desenvolver parcerias (academia/associações/empresas) para implementação de projetos de investigação aplicada em comunicação, valorizando, deste modo, as atividades de natureza profissional de alto nível; incentivar os docentes a publicar na revista Comunicação Pública, agora em versão digital.) Aumentar em 20% o número de registos no Repositório Científico do IPL. (Divulgar as consultas dos registos e sensibilizar a comunidade académica para a importância de proceder ao registo da sua produção científica e de investigação.)	X1. Cumprido. Em 2015, apresentou 3 projetos com financiamento externos/parcerias (Projeto Sophia; Biometor; Webinar); X2. Superado. Aumentou 58% o número de registos no Repositório Científico do IPL. Fonte: RA2015_ESCS.
ESD	Atingir 30 registos no Repositório Científico do IPL. (Sensibilizar os docentes para entregarem, no Centro de Documentação e Informação, artigos científicos produzidos ao longo do ano letivo, para efeitos de colocação no Repositório Científico do IPL; alertar os mestrandos para a obrigatoriedade de entregarem, no Centro de Documentação e Informação, versões das suas dissertações, para efeitos de colocação no Repositório Científico do IPL; Encarregar o Centro de Documentação e Informação para a colocação dos trabalhos científicos e de investigação, no Repositório Científico do IPL.) Executar 106 projetos de investigação/criações artísticas. (promover atividades de criações artísticas de estudantes da Licenciatura; criações artísticas de Professores/Coreógrafos; criações artísticas para públicos específicos; vídeo dança; site-specific.)	X1. Não cumprido. No ano de 2015, a ESD contou com 27 registos no Repositório Científico do IPL, pelo que não foi atingida a meta proposta de 30 registos; X2. Superado. Relativamente às criações artísticas no âmbito da licenciatura, realizaram-se um total de 116 criações, pelo que o objetivo foi superado. Fonte: RA2015_ESD.
ESELx	Desenvolver o CIED. (Realização do 2.º Encontro Internacional do CIED) Aumentar o número de projetos de Investigação e aumentar o número de candidaturas a financiamento. (Estabelecimento de protocolos com Centros de Investigação de outros Instituições. Apoio financeiro à participação de investigadores em congressos, seminários e encontros internacionais através do projeto ESELx Research). Aumentar o número de registos no Repositório do IPL. (Promoção da revista "Da Investigação às Práticas: Estudos de Natureza Educacional" e garantia da sua indexação à SciELO.)	X1. Cumprido. Em 2015, realizou-se o VII Encontro Nacional do CIED - II Encontro Internacional do CIED; X2 Superado. Em 2015 registou 212 registos mais 17 do que em 2014. Fonte: Repositório-IPL.
ESML	Aumentar o número de publicações de trabalhos de investigação em 100 registos no Repositório Científico do IPL. (Publicação de resultados de investigação através do repositório científico do IPL; aumentar o envolvimento de estudantes de mestrado em atividades de investigação; incentivar a gravação de CD e publicação de trabalhos de investigação e de partituras.) Desenvolver 5 novos projetos de investigação. (apresentação de candidatura de projetos do Centro de Investigação IDEA a financiamento por parte da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) ou outros, em parceria ou isoladamente.)	Sem informação
ESTC	Manter o número de projetos. (Produção de bibliografia crítica e dramaturgicamente e edição de textos de Escritas de Cena e de Estética Teatral; investigação em criação laboratorial no domínio multidisciplinar das Artes Performativas; dramaturgia e performance em Teatro e Comunidade; historiografia do ensino do teatro e das práticas cénicas em Portugal; recriações e emergências criativas no Teatro Português contemporâneo – Estudos da Encenação, através da colaboração dos docentes nos projetos de investigação integrado no CIAC – Centro de Investigação em Artes e Comunicação da Universidade do Algarve.)	Cumprido.
ESTeSL	Atingir a meta dos 35% de docentes em tempo integral que publicaram em revistas internacionais. (Fomentar a criação de novos grupos de investigação e promover a sua integração nos Laboratórios de Investigação, desenvolvimento e Inovação do IPL; Manter a realização de conferências de carácter científico; publicar dois números regulares da revista científica Saúde & Tecnologia e pelo menos um número temático em versão eletrónica; dar continuidade ao anuário científico eletrónico da ESTeSL; aumentar a inserção de publicações no Repositório Científico do IPL, pelo pessoal docente e pessoal não docente.)	Não cumprido. Apenas 32,6% dos docentes em tempo integral publicaram, abaixo da meta estabelecida no Plano de Atividades (35%) e do valor do ano anterior (40%). Fonte: RA2015-ESTeSL.
ISCAL	Atingir 10 projetos de investigação. (Incentivar a reflexão sobre subáreas emergentes para investigação, identificando aquelas em que o ISCAL tem potencial de competências ou capacidades para assumir uma posição de destaque neste contexto; fomentar a presença contínua em conferências nacionais e internacionais. Promover, no âmbito dos cursos de 2.º ciclo, o desenvolvimento de uma cultura de investigação aplicada.)	Superado. No ano de 2014, 13 projetos; em 2015 passámos para 34 (34-13 = 21; 21 > 10),Fonte: Pg. 15 do Relatório do SIGQ/2015/ISCAL.
ISEL	Aumentar a promoção de projetos internos em áreas estratégicas. (Desenvolver projetos no domínio: das tecnologias da informação e das comunicações; das nanotecnologias; dos materiais avançados; das biotecnologias; do fabrico e transformação avançados; em outros domínios de investigação) Reforçar o capital humano das infraestruturas de investigação. (Apoiar a formação através de projetos de I&D; promover o intercâmbio de estudantes de doutoramento e de cientistas; promover a captação de pós-doc e de investigadores através das bolsas de emprego científico) Criar pólos e delegações de centros de excelência no campus do ISEL. (Estabelecer protocolos com entidades do sistema científico e tecnológico nacional; estabelecer parcerias com instituições de I&D internacionais) Reforçar a investigação em tecnologias futuras e emergentes. (Incentivar ideias inovadoras; abordar desafios científicos e tecnológicos interdisciplinares; promover a fertilização cruzada de conhecimentos entre as várias áreas de conhecimentos entre várias áreas de conhecimento no ISEL) Reforçar as condições para o desenvolvimento da atividade de I&D (implementação de processos ágeis de gestão dos processos burocráticos inerentes à realização de candidatura e aquisição dos recursos necessários.)	X1. Não cumprido. Apenas; Todos as ações ficaram abaixo da meta esperada; X2. Superado. Apenas o item "% de docentes apoiados em formação" não foi atingido, ficando com um resultado de 23,6% quando a meta era de 40% dos docentes; os restantes itens foram superados com médias de 3,86 e 1,43 respetivamente; X3. Não cumprido. Apenas 1 entidade do sistema científico e tecnológico nacional tem delegação/polo no campus, o que corresponde a uma média de 0,14 entidades; X4. Cumprido. Não foram atribuídos prémios para ideias inovadoras, mas foi superado o número de iniciativas interdisciplinares envolvendo pelo menos 2 áreas de conhecimento (10 iniciativas); X5. Não cumprido. Não foram aprovados/implementados processos de gestão à realização de candidatura e aquisição de recursos afetos a I&D.

Internacionalização

A aposta na internacionalização é uma das áreas de desenvolvimento do Instituto Politécnico de Lisboa, não só em termos dos programas de mobilidade como também no desenvolvimento de redes e grupos de cooperação com universidades estrangeiras, sobretudo ao nível dos países lusófonos. Neste âmbito o objetivo das várias UO de um modo geral foi consolidar o crescimento que se tem verificado ao nível da mobilidade e diversificar a internacionalização, privilegiando os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e a integração em redes internacionais.

O esforço do IPL no sentido de aumentar a sua internacionalização tem sido mais visível nos últimos anos ao nível da mobilidade, com um crescimento de estudantes, docentes e não docentes em mobilidade (Gráfico n.º 10), e do número de protocolos/acordos interinstitucionais com outras universidades europeias. Em 2015 realizaram-se 53 novos de acordos interinstitucionais da mobilidade o que totalizou 300 acordos. Um acréscimo na ordem de 21,5% que foi extensível a praticamente todas as UO, estes valores são superiores se considerarmos também as parcerias com países da América Latina e/ ou do Leste da Europa e/ou com países da CPLP.

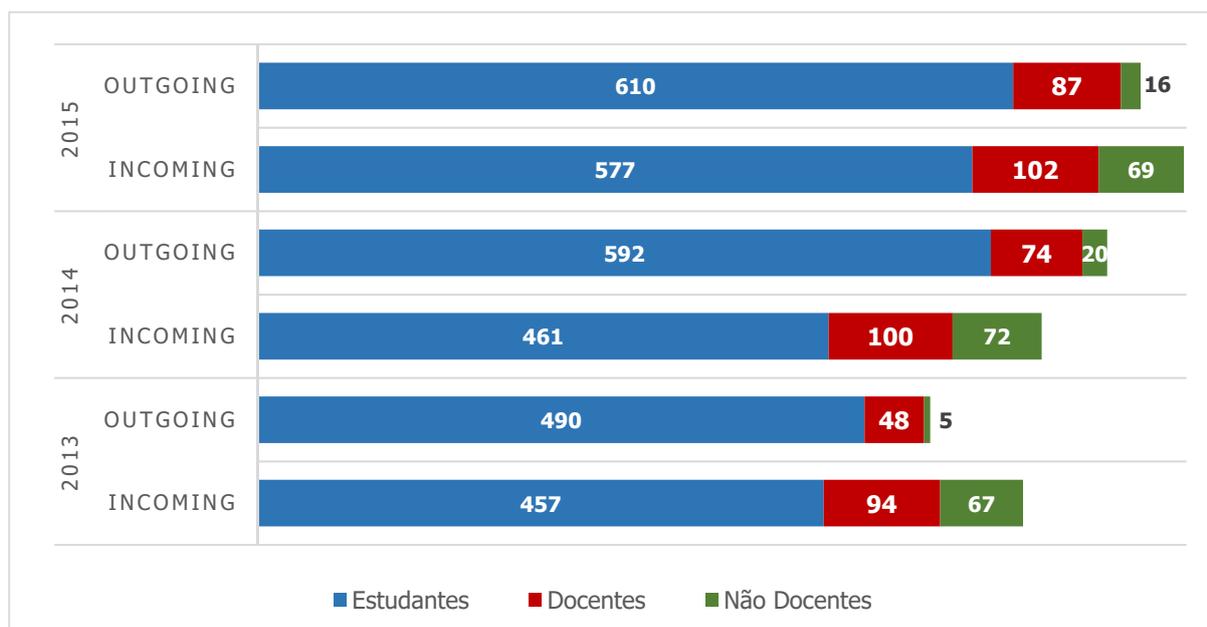


Gráfico n.º 10 – Número de estudantes, docentes e não docentes que efetuaram mobilidade nas UO do IPL (2013 - 2015).
Fonte: GRIMA-IPL, dez 2015.

OE 3: Promover a Internacionalização do IPL

OO 4: Promover a participação em programas de cooperação internacional

IND 7: N.º de Protocolos comparticipação das UO do IPL

Metas: 75 novos protocolos em 2015

Resultados: 95

Objetivo superado

Objetivo por UO | Ações | Cumprimento

UO	OO 4: Promover a participação em programas de cooperação internacional	Cumprimento
ESCS	Aumentar em 5 o número de novos acordos e parcerias. (Incrementar o leque de oferta para a mobilidade dos docentes e estudantes da ESCS; concorrer ao programa de atração de estudantes internacionais de acesso ao ensino superior português no quadro do Decreto-Lei n.º 36/2014; manter o protocolo existente com a Universidade de Cabo Verde, no âmbito da colaboração na Licenciatura em Jornalismo e ampliá-lo ao mestrado; prosseguir, no âmbito do Projeto europeu HEDCOM (<i>Higher Education in Communication</i>), a participação na rede internacional <i>Businet</i> ; desenvolver, a partir do Programa Erasmus+, contactos com empresas internacionais, para estágios para recém-graduados e para estudantes dos mestrados (KA1); melhorar os processos de integração dos estudantes estrangeiros na ESCS em programas de mobilidade, Erasmus+ ou não, nomeadamente aperfeiçoando a informação disponível em língua inglesa.)	Superado. 56 para 67 acordos bilaterais (+11), que permitiram a mobilidade dos diferentes atores académicos dentro da organização. Fonte: RA2015_ESCS
ESD	Realizar 21 acordos interinstitucionais de mobilidade. (Celebrar acordos interinstitucionais com parceiros europeus relevantes para efeitos de mobilidade.)	Não cumprido. No ano letivo 2014/15, estiveram em vigor 20 acordos bilaterais com outras escolas europeias, logo não foi atingida a meta proposta (21) no que se reporta a este indicador. A instabilidade e falta de pessoal que assegure o pleno funcionamento do Gabinete Internacional é uma das causas deste incumprimento. Fonte: RA2015_ESD
ESELx	Implementar acordos de âmbito internacional com outros parceiros. (Aumento da participação em redes internacionais e outras parcerias; Aumento do número de contactos com Universidades estrangeiras com vista à criação de novas parcerias; Promoção da ESELx no âmbito da divulgação e promoção do IPL no estrangeiro.) Diversificar as ações de mobilidade, nomeadamente no âmbito do Programa Erasmus+ (desenvolvimento e aprofundamento dos estágios profissionais no estrangeiro através do programa Erasmus.)	Cumprido. Estabelecimento de protocolos com novas instituições. A dimensão de estágios profissionais no estrangeiro é também um aspeto que está a ser valorizado pelos estudantes no seu último ano de formação. Fonte: RA2015_ESELx
ESML	Manter as parcerias e desenvolver esforços para aumentar em número de dois os programas de cooperação internacional. (Apresentação de candidatura ao Programa Creative <i>Europe</i> , em festival com o Festival <i>d'Aix en Provence</i> e outras Instituições da zona do Mediterrâneo; Integrar a IASJ (<i>International Association of Schools of Jazz</i> ; Integrar a <i>Pop&Jazz Platform</i> no âmbito das atividades da AEC; Retomar a participação na <i>Early Music Platform</i> , da AEC.)	Sem informação
ESTC	Manter ativos os acordos e protocolos de intercâmbio celebrados com universidades da América Latina e Central. Estabelecer novos contactos e celebrar novas parcerias, manter a participação nas redes de escolas. (renovação dos acordos e convénios existentes e estabelecimento de contactos para celebração de novos com outras instituições de ensino superior, incentivar a criação de projetos europeus que possam vir a ser financiados pela Comissão Europeia, no âmbito do programa Erasmus+ e outros programas de financiamento europeu.)	Cumprido.
ESTeSL	Promover a captação de estudantes estrangeiros. (dinamizar as parcerias existentes, com o objetivo de manter a mobilidade de estudantes recebidos e enviados; abrir vagas para estudantes estrangeiros, ao abrigo do novo estatuto, para os cursos de 1.º ciclo.)	Não cumprido. A captação de estudantes estrangeiros para frequentar a formação oferecida pela ESTeSL se mantém residual, apesar da implementação do estatuto de estudantes estrangeiro, estando-se muito abaixo do proposto para 2015. Fonte: RA2015-ESTeSL
ISCAL	Aumentar em 20% o número de acordos bilaterais celebrados. (Dinamizar a procura de novos parceiros) Desenvolver uma abordagem que permita a criação de ciclos de estudos com dupla titulação. (Desenvolver projetos com instituições parceiras que conduzam aos referidos ciclos de estudos)	Não cumprido. Em 2014, 27 acordos; em 2015, 30 acordos (30 - 27 = 3; 3/27 = 11%; 11% < 20%) Fonte: Pag. 26 do RA/2015/ISCAL.
ISEL	Manter e incrementar uma maior integração do ISEL em redes nacionais e internacionais no âmbito da engenharia e ensino da engenharia. (Organização de eventos no âmbito da engenharia e do ensino da engenharia; liderança nos domínios da engenharia e do ensino da engenharia.) Certificar o ISEL internacionalmente. (Certificar os cursos de acordo com o sistema de qualidade EUR-ACE; certificar os cursos de acordo com o sistema de qualidade ABET.)	Não cumprido.

OE 3: Promover a Internacionalização do IPL

OO 5: Incrementar a mobilidade internacional de colaboradores e estudantes

IND 8 – N.º de alunos em mobilidade (incoming e outgoing)

IND 9 – N.º de colaboradores em mobilidade (incoming e outgoing)

IND 10 – N.º de acordos interinstitucionais da mobilidade

Metas: 600; 185; 210, respetivamente

Resultados: IND 8: 1.187 (incoming 577; outgoing 610); IND 9: 274 (incoming 171; outgoing 103); IND 10: 300 acordos interinstitucionais

Objetivo superado

Objetivo por UO | Ações | Cumprimento

UO	OO 5: Incrementar a mobilidade internacional de colaboradores e estudantes	Cumprimento
ESCS	Aumentar a mobilidade internacional de docentes e de funcionários não docentes. (Continuar a fomentar a internacionalização do corpo docente, através de parcerias com instituições congéneres e a inserção em programas de mobilidade.)	Cumprido. Em 2015, aumentou-se a mobilidade internacional de docentes (56%), no entanto houve uma diminuição (50%) da mobilidade de funcionários não docentes. Fonte: RA2015_ESCS.
ESD	Envolver 26 estudantes em mobilidade (incoming e outgoing). (Divulgar as escolas parceiras juntos dos estudantes; promover encontros entre estudantes que já regressaram da mobilidade para descreverem as suas experiências.) Envolver 6 colaboradores em mobilidade (incoming e outgoing). (Promover uma reunião com os colaboradores, dando a conhecer as escolas parceiras e alertar para a necessidade de realizar ações de mobilidade.)	Não cumprido. XI- Estiveram em programas de mobilidade 25 estudantes (a meta era de 26); X2- Realizaram mobilidade 2 docentes (1 incoming e 1 outgoing) e 1 funcionário não docente, logo não foi atingida a meta proposta (6). A instabilidade e falta de pessoal que assegure o pleno funcionamento do Gabinete Internacional é uma das causas deste incumprimento Fonte: RA2015_ESD.
ESELx	Aumentar o número de estudantes internacionais. (Ampliação da oferta formativa de cursos de português para estudantes estrangeiros.) Aumentar o número de estudantes, professores e funcionários não docentes em mobilidade Erasmus. (Preparação da lecionação de UC em Inglês no curso de Artes Visuais; desenvolvimento e aprofundamento do trabalho da ESELx na cooperação com uma Instituição do ensino superior de Angola.)	X1. Não cumprido. Estudantes internacionais um número que continua a ser insignificante; Estudantes enviados +1; X2. Cumprido. docentes enviados mantem o mesmo número do ano anterior; funcionário enviado 1, desde 2011 que nenhum funcionário realizava mobilidade. Fonte: RA2015_ESELx.
ESML	Aumentar o número de mobilidades internacionais de colaboradores e estudantes. (Incentivar candidaturas ao abrigo do estatuto de estudante internacional.)	Sem informação.
ESTC	Aumentar o número de mobilidades de trabalhadores docentes e não docentes e discentes recebidos e enviados no âmbito do programa de mobilidade Erasmus+ e outros protocolos e convénios com IES fora do Espaço Europeu. (Através da renovação dos acordos interinstitucionais existentes com as IES no âmbito do programa ERASMUS +, estabelecimentos de novos acordos e protocolos de mobilidade, estabelecer novas parcerias no âmbito da mobilidade estágios curriculares e estágios profissionais, organização de visitas de escolas estrangeiras congéneres, dando a conhecer o trabalho e a formação oferecida pela ESTC)	Cumprido.
ESTeSL	Manter a mobilidade de estudantes recebidos e enviados. (Promover a captação de estudantes estrangeiros para estudantes de 2.º ciclo e formação continua.) Manter a mobilidade de diplomados de Programas Leonardo da Vinci. (dar continuidade à mobilidade de recém-licenciados da ESTeSL em estágio do programa Leonardo da Vinci.)	Superado. A nível da internacionalização, os objetivos propostos para 2015 pelo Plano de Atividades foram ultrapassados, já que se observou um aumento na mobilidade de estudantes incoming (+31%) e outgoing (+5%) e nos diplomados abrangidos pelo programa Leonardo da Vinci (+50%). Fonte: RA2015_ESTeSL.
ISCAL	Duplicar o número de docentes participantes em programas de mobilidade. Aumentar em 5% o número de estudantes a participar em programas de mobilidade. (Reformular a divulgação, salientar a importância dos programas e simultaneamente alterar o processo de creditação no caso dos estudantes.)	X1. Não cumprido. O nº de Docentes participantes em programas de mobilidade no ano de 2014 era de 8, passando para 15 em 2015 (15 < 2*8); X2. Não cumprido. O nº de Estudantes no ano de 2014 era de 96, passando para 99 em 2015 (99 - 96 = 3; 3/96 = 3,12%; 3,12% < 5%), Fonte: Pag. 26 do RA/2015/ISCAL.
ISEL	Aumentar a mobilidade fronteiriça intersectorial. (aumentar a mobilidade dos docentes através de programas de intercâmbio internacional; Aumentar a mobilidade dos discentes através de programas de intercâmbio internacional; aumentar a mobilidade dos trabalhadores não docentes através de programas de intercâmbio internacional; aumentar as parcerias com instituições estrangeiras de engenharia e de ensino para possibilitar aos discentes um período de permanência curricular no estrangeiro; criação de um sítio na Internet bilingue com informação completa e atualizada dos cursos existentes e a criar.) Fomentar a realização de estágios/empregabilidade dos discentes junto das organizações internacionais do setor. (Colocação de discentes em instituições e organizações internacionais em período de estágio; dinamização de uma bolsa de empregadores: permitirá responder de uma forma mais eficiente às solicitações a que somos sujeitos, cada vez mais de uma forma profissional, e para apoiar a colocação dos nossos graduados no mercado da engenharia.) Promover a oferta formativa em língua estrangeira no ISEL. (Organizar a formação bilingue; promover a integração de estudantes estrangeiros nos cursos de graduação e pós-graduação.)	X1. Cumprido. Não foram atingidas as metas para os discentes (21 estudantes) e não docentes (apenas 1) em mobilidade (superior a 3 meses) mas foi superado o número de docentes (5 docentes estiveram em mobilidade por um período superior a 3 meses); X2. Cumprido. Apesar de o número de estágios ter ficado aquém do esperado a bolsa de empregadoras criada em 2015 superou as expetativas, tendo-se obtido 193 empregadores internacionais; X3. Cumprido. O ISEL teve em 2015, 180 alunos estrangeiros o que superou em muito as metas previstas. Este aumento não foi acompanhado pela disponibilização de cursos bilingues.



Interação com a sociedade

O IPL procurou dinamizar a interação com a sociedade em vários domínios, tanto ao nível cultural e tecnológico, como social e económico, desenvolvendo também projetos de investigação bem como a obtenção de novos recursos. Para esta dinâmica contribuiu a "POLITEC&ID" e a sua associação a um conjunto de empresas de diversas áreas, que permitiu desenvolver projetos na área da investigação, do empreendedorismo e da formação através da troca de conhecimentos e culturas em eventos e da publicação de documentos.

Na generalidade as UO fixaram os objetivos no âmbito do aumento do número de parcerias com entidades não académicas e da prestação de serviços à comunidade, do reforço das ações no âmbito do empreendedorismo, realçando a importância desta temática no ensino superior.

O IPL, através das suas UO, estabeleceu novos protocolos, mantendo-se a diversidade dos seus objetivos, que vão desde a formação à investigação aplicada ou à produção artística. Também ao nível das parcerias se verificou uma grande amplitude, desde parceiros institucionais como o Ministério da Educação e da Ciência e Ensino Superior, instituições de saúde e culturais, a empresas de relevo como a Brisa e Caixa Geral de Depósito (CGD), ou ainda parceiros mais próximos de cada UO como as Juntas de Freguesia ou Associações vizinhas. O IPL continuou a participar no concurso de ideias Poliemprende, incentivando assim o aparecimento de novas ideias que poderão resultar em oportunidades de negócios.

Assume, ainda, particular relevância, a prestação de serviços de saúde ocupacional aos seus funcionários docentes e não docentes através do Serviço de Saúde Ocupacional do IPL (SSO-IPL) e em colaboração com a ESTeSL. Com quase 2 anos de funcionamento o SSO-IPL encontra-se em pleno funcionamento, e em 2015 realizou mais de 3.000 exames diagnóstico nas áreas de análises clínicas e saúde pública, de cardiopneumologia, e de ortóptica e efetuou mais de 500 consultas médicas e de enfermagem.

Ainda em 2015, o SSO-IPL estabeleceu contactos para estender os seus serviços a outras instituições e, em colaboração com a LabCo, foi criado o Serviço de Análise Clínicas do IPL. Este serviço tem disponível a prestação de serviços de análises clínicas, aos utilizadores do Serviço de Saúde Ocupacional.

OE 5: Incrementar a relação com a sociedade

OO 6: Incrementar a relação com a sociedade

IND 11 – Incrementar o n.º de parcerias externas ao nível cultural, tecnológico, social e económico.

IND 12 – N.º de ações de promoção ao concurso Poliemprende.

IND 13 – N.º de projetos ao concurso Poliemprende

Metas: 500; 10; 15, respetivamente

Resultados: IND 11: 321; IND 12: 10; IND 13: 3

Objetivo não cumprido

Objetivo por UO | Ações | Cumprimento

UO	OO 6: Incrementar a relação com a sociedade	Cumprimento
ESCS	Aumentar o número de estágios profissionais. (Maior utilização da plataforma de estágios que permitirá aos estudantes e às empresas terem uma relação mais direta e eficaz.) Aumentar o número de projetos ao concurso Poliemprende. (sensibilizar os estudantes para o desenvolvimento de pelo menos um projeto, no concurso Poliemprende 2015.) Aumento em 10% do número destes protocolos. (proporcionando experiências em contexto profissional aos estudantes (incluindo <i>soft skills</i> .)	Não cumprido. O objetivo de aumentar em 20% o número de estudantes inscritos e em 15% o número de empresas que pretendem oferecer estágios aos estudantes da ESCS não foi atingido. Neste momento, terá estabilizado o número de empresas relacionadas com as áreas da ESCS; Não tendo havido candidaturas de estudantes da ESCS ao concurso Poliemprende no ano anterior (2014), em 2015, a ESCS procurou sensibilizar os estudantes para este concurso e promoveu-o no site da Escola e nas redes sociais. Houve uma candidatura da ESCS, cujo projeto ficou classificado em 2.º lugar, no concurso regional. Fonte: RA2015_ESCS
ESD	Efetuar 10 parcerias externas ao nível cultural, tecnológico, social e económico. (Promover contactos tendentes à concretização de parcerias/protocolos com diversas instituições ao nível cultural, tecnológico, social e económico.) Efetuar 1 ação de promoção do concurso Poliemprende. (Divulgação do concurso Poliemprende junto dos estudantes, através de um docente designado para o efeito.)	X1. Superado. Em 2015 realizaram-se 13 parcerias/ protocolos, pelo que a meta proposta (10) foi superada; X2. Não cumprido. Relativamente à promoção do concurso Poliemprende, não se realizaram quaisquer ações pelo que o objetivo não foi cumprido. Fonte: RA2015_ESD
ESELx	Aumentar a rede de instituições parceiras e reforçar e desenvolver as parcerias já existentes. (Aumento do número de protocolos com escolas públicas, escolas e associações privadas e outras instituições; Aumento do número de protocolos com autarquias, IPSS, associações profissionais para apoio aos profissionais de educação e de animação; Desenvolvimento de protocolos que visam a prestação de serviços de consultoria e supervisão pedagógica.) Desenvolver e ampliar a formação contínua de professores e de outros profissionais das Instituições cooperantes e de professores e educadores, em geral. (Ampliação do âmbito de colaboração dos protocolos já existentes, consolidando as ações de colaboração com as entidades parceiras.) Realizar novas ações de intervenção no âmbito da Escola e da comunidade. (Manutenção da realização de eventos de abertura à Comunidade, nomeadamente encontros e seminários.)	Superado. Aumento significativo do número de protocolos; Aumentaram os índices de formação contínua oferecida a profissionais das instituições cooperantes; A realização de eventos de abertura à Comunidade, nomeadamente encontros e seminários, continua a ser uma dimensão muito forte da ligação da ESELx. Em 2015 realizaram-se na ESELx cerca de 150 eventos desta natureza. Fonte: RA2015_ESELx
ESML	Aumentar a rede de parceiros. (Consolidar as parcerias existentes com Instituições culturais da zona de Lisboa mais relevantes; apresentação de propostas de parcerias para desenvolvimento de projetos específicos a Instituições relevantes com vista à progressiva integração profissional dos estudantes.)	Sem informação.
ESTC	Manutenção dos atuais protocolos e estabelecimento de novas parcerias. (Continuação, conjuntamente com a Câmara Municipal da Amadora, dos programas de apoio à comunidade e de extensão educativa e cultural; Através de Oficina Projetos - Este seminário tem como meta a produção e/ou a preparação de filmes que provêm de uma "carteira" de projetos que a ESTC compilará e porá à disposição dos estudantes. Estes projetos advêm de solicitações de entidades que, não tendo capacidade para as concretizar e não tendo fins comerciais, se inscrevem no que os estatutos da ESTC entendem como "Prestação de serviços à comunidade", e que o docente possa considerar de interesse pedagógico.)	Cumprido.
ESTeSL	Aumentar a prestação de serviços à comunidade nas instalações da ESTeSL, para a comunidade do IPL e público externo IPL. (Abrir os laboratórios para serviços à comunidade em parcerias com entidades externas; procurar-se-á manter em 2015 o número das atividades desenvolvidas em 2014, nomeadamente as jornadas, encontros ou congressos, bem como outras atividades de promoção da Escola e das suas áreas de estudo, como "Uma Porta Aberta para as Tecnologias da Saúde", o "Verão com as Tecnologias da Saúde" e "Expo Saúde & Tecnologia") Manter o n.º de protocolos com parceiros para ações de promoção da saúde e prevenção da doença, mantendo também o n.º de projetos e atos realizados. (dar continuidade às diversas iniciativas que visam a promoção da saúde e a prevenção da doença)	X1. Não cumprido. A inserção na sociedade, através de parcerias institucionais e ações de promoção da saúde, mantém-se como uma das prioridades estratégicas da ESTeSL. Apesar do recuo de cerca de 20% em termos de ações, exames e público atingido, que não permitiu atingir o objetivo de crescimento zero previsto para 2015, os níveis de atuação continuam elevados, com mais de 8.000 participantes envolvidos nas ações e mais de 7.000 exames efetuados. Por outro lado, e conforme o disposto no Plano de Atividades, o número de serviços à comunidade efetuados nas instalações da ESTeSL aumentou, passando a Escola a contar com mais 3 serviços. X2. Superado. A ESTeSL estabeleceu 46 novos protocolos em 2015, mais 1 protocolo do que no ano anterior, encontrando-se agora interligada a 448 instituições. Fonte: RA2015_ESTeSL
ISCAL	Incrementar o n.º de parcerias externas ao nível cultural, tecnológico, social e económico. Aumentar em 15% o n.º de projetos ao concurso Poliemprende (Dinamização de ações formativas conjuntas com os diversos parceiros; Prestação de serviços nas áreas de conhecimento da instituição; criação de um fórum de empregabilidade abrangente e de um portal de emprego, de modo a que o ISCAL se aproxime dos empregadores e demais entidades)	X1. Superado. O nº de parcerias externas passou das 39 em 2014 para 50 em 2015 (50 > 39), Fonte: Pag. 31 do RA/2015/ISCAL; X2. Não cumprido. Não foi concretizada a meta para os projetos no âmbito do concurso Poliemprende.
ISEL	Promover a iniciativa organizacional. (Criar grupos: dedicados à promoção do domínio de conhecimento; destinados ao incremento da eficiência organizacional.) Acompanhar o estudante preparando-o para a vida ativa. (Incentivar um sistema de tutoria em todos os cursos; reforçar um sistema de visitas de estudo nos domínios da especialidade.) Promover o potencial de inovação das infraestruturas. (Dinamizar a incubadora de empresas; criar novos laboratórios de referência; melhorar os espaços laboratoriais permitindo que continuem a ser a sustentação dos cursos oferecidos; promover o patrocínio para equipamento laboratorial através de empresas.)	X1. Superado. Comissão de Acompanhamento na Semana Aberta; Regras para a atribuição do trabalho letivo; Grupo de Empreendedorismo do ISEL; Regras de Afiliação do ISEL; Criação do Gabinete de Recuperação de dívidas de propinas ao ISEL; Regulamento de Pós-graduações; CTC-maior aplicação dos procedimentos de contratação do pessoal docente; novo software académico Digitalis/Siges; novo site do ISEL; Prémio ABB para a melhor tese de mestrado; Grupo para desenvolvimento do projeto de divulgação do ISEL e apoio ao estudante; Criação de um grupo de representantes ERASMUS; X2. Não cumprido. Apenas 74 docentes do universo de 385 (19,2%) esteve envolvido em tutoria. E apenas foi realizada uma visita de estudo; X3. Não cumprido. Em 2015 foram incubadas 2 empresas o que superou a meta, não tendo nenhum dos outros itens sido atingido.

Gestão da qualidade

No âmbito da sua preocupação no sentido de promover a qualidade do ensino ministrado nas suas UO e melhorar os seus serviços, criou o Departamento de Gestão da Qualidade com o objetivo de garantir um sistema interno de gestão de qualidade, promovendo o processo de autoavaliação dos seus serviços e das UO. Com a criação deste sistema de garantia de qualidade, o IPL incluiu os processos de autoavaliação nos procedimentos normais de gestão, integrando a participação de todo o universo educativo: docentes, estudantes e funcionários não docentes.

Na prossecução deste objetivo, o Instituto apresentou, em dezembro de 2013, candidatura ao processo de Auditoria a Sistemas Internos de Garantia da Qualidade (ASIGQ) da A3ES. O processo de auditoria ficou concluído em fevereiro de 2015, na sequência de decisão do Conselho de Administração da A3ES, tendo o SIGQ-IPL obtido a certificação, pelo período de 2 anos.

No âmbito da avaliação externa pela A3ES, e no que concerne à avaliação de ciclos de estudos em funcionamento, aquela Agência pôs em prática, já em 2012, a planificação do 1.º ciclo de avaliações regulares, com início em 2011/12 e término em 2015/16. Neste sentido, em 2015, foram submetidos para avaliação 6 ciclos de estudos em funcionamento. No entanto, os resultados da avaliação de anos anteriores foram sendo conhecidos no decorrer do ano civil de 2015, ou seja, um total de 15 ciclos de estudos. Salienta-se que todas as deliberações pelo Conselho de Administração (CA) foram de acreditação favorável - acreditação por 3 ou 6 anos. Quanto à acreditação prévia de Novos Ciclos de Estudos (NCE), em 2015 foram conhecidas as decisões do CA relativamente aos pedidos realizados em 2014, tendo o IPL obtido acreditação favorável a 10 do total dos pedidos efetuados.

Ainda em 2015, e no âmbito do 5.º ano de avaliações regulares pela A3ES, o IPL submeteu 6 ciclos de estudos em funcionamento a avaliação, sendo que os resultados serão conhecidos posteriormente.

Unidades Orgânicas	Ciclos de estudos acreditados pela A3ES em 2015	N.º de anos acreditados
ESELx	Mestrado	
	Educação Pré-Escolar	3
	Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º Ciclo do Ensino Básico	6
	Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico	3
ESTeSL	Licenciatura	
	Fisiologia Clínica	6
	Imagem Médica e Radioterapia	6
	Mestrado	
	Segurança e Higiene do Trabalho	6
ISEL	Licenciatura	
	Engenharia Informática e de Computadores	6
	Engenharia Mecânica	6
	Tecnologias Biomédicas	6
	Tecnologias e Gestão Municipal	6
	Mestrado	
	Análise e Controlo de Riscos Ambientais para a Saúde	6
	Engenharia da Qualidade e Ambiente	6
Engenharia Informática e de Computadores	6	
Engenharia Mecânica	6	
ISEL; ESTeSL	Mestrado	
	Engenharia Biomédica	6

Quadro n.º 2 – Ciclos de estudos acreditados pela A3ES em 2015.
Fonte: A3ES, dez 2015.

OE 6: Consolidar o Sistema de Garantia da Qualidade em todas as unidades orgânicas

OO 9: Certificação do sistema de garantia da Qualidade do IPL junto da Agência A3ES.

IND 17 – N.º de anos de acreditação em resultado da auditoria da Agência A3ES.

Meta: 3 anos.

Resultado: 2 anos.

Objetivo não cumprido.

Objetivo por UO | Ações | Cumprimento

UO	OO 9: Acreditação do Sistema de Garantia da Qualidade do IPL junto da Agência A3ES	Cumprimento
ESCS	Conseguir a acreditação do Sistema de Garantia da Qualidade do IPL junto da A3ES. (Incrementar o desenvolvimento de uma cultura de qualidade em todos os intervenientes no processo educativo na ESCS, de modo a haver um maior envolvimento da comunidade académica, sobretudo dos estudantes, nos vários momentos de avaliação do funcionamento dos cursos; incrementar a formalização dos processos e a divulgação formal da informação institucional.)	Cumprido. A ESCS tem sido pioneira no contexto das Escolas do IPL na implementação de ações e metodologias promotoras da Qualidade e tem mantido um papel muito ativo na certificação do Sistema de Garantia da Qualidade do IPL. Fonte: RA2015_ESCS
ESD	Conseguir a acreditação do SIGQ por um período de 3 anos. (Executar todas as orientações provenientes do Conselho de Gestão da Qualidade do IPL e do Gabinete de Gestão da Qualidade da ESD.)	Não cumprido. A meta preconizava a acreditação do SIGQ por 3 anos, proposta pelo IPL, e só foi acreditado por 2 anos. Fonte: RA2015_ESD;
ESELx	Desenvolver a política e o sistema de garantia da Qualidade da ESELx. (Melhoria da intervenção do GGQ-ESELx; Implementação dos procedimentos do SIGQ; Manutenção de dois funcionários no GGQ-ESELx; Desenvolvimento do SIGQ no que respeita à recolha de informação junto dos diplomados e empregadores.)	Cumprido. A ESELx consolidou os procedimentos de monitorização da qualidade de ensino. Neste aspeto destaca-se o esforço e empenhamento do Conselho Pedagógico neste processo. Fonte: RA2015_ESELx
ESML	Acreditação do Sistema de Garantia da Qualidade do IPL. (Consolidar, reforçar e melhorar todos os procedimentos relativos à avaliação da qualidade, em articulação com as orientações e políticas do IPL.)	Sem informação
ESTC	Adequar e atualizar o regulamento da qualidade da ESTC ao regulamento de Qualidade do IPL recentemente revisto. (funcionar em estreita colaboração com as políticas definidas pelo sistema global de garantia de qualidade do IPL.)	Cumprido.
ESTeSL	Apostar no desenvolvimento do Sistema Interno de Garantia da Qualidade. (Assegurar a operacionalização e coordenação dos processos de acreditação dos ciclos de estudos pela A3ES.)	Cumprido. A Qualidade continua a sua aposta no desenvolvimento do Sistema Interno de Garantia de Qualidade, tendo contribuído para a acreditação condicionado do Sistema por parte da A3ES. Fonte: RA2015_ESTeSL
ISCAL	Disseminar a cultura de qualidade e a importância dos Serviços de Gestão de Qualidade (SGQ) do IPL. (Cumprimento integral dos procedimentos e prazos estipulados; definição de plano de ação anual para a análise dos resultados e implementação de medidas corretivas e/ou preventivas; ações tendentes a alterar a cultura institucional vigente; elaboração de cronogramas, modelos e fora de análise do SGQ e da sua importância no contexto das instituições de ensino superior; desmaterialização e automatização de procedimentos, sendo colocado o foco na componente analítica e de melhoria contínua.)	Cumprido. Fonte: Relatório do SIGQ/ISCAL.
ISEL	Implementar um Sistema de Qualidade. (Criar e rever periodicamente os manuais de procedimentos das áreas departamentais, serviços, unidades complementares e gabinete; implementar sistemas de auditoria regular aos processos; rever o Regulamento da Qualidade.)	Superado. Em 2015, foram incluídos/revistos diversos procedimentos/modelos/regulamentos que fazem parte do Manual de Procedimentos (4 procedimentos); foram realizadas 5 auditorias em 2015, e o Regulamento de Qualidade do ISEL foi revisto tendo sido aprovado em abril de 2016.

OE 6: Consolidar o Sistema de Garantia da Qualidade em todas as unidades orgânicas

OO 10: Melhorar a qualidade do serviço prestado

IND 18 – Grau de cumprimento do plano de formação.

IND 19 – Taxa de variação no número de reclamações.

IND 20 – Grau de satisfação médio da população servida via inquérito (escala 1 - mau a 4 - muito bom)

Meta: 85%; -2%; 3, respetivamente.

Resultados: 78%; -2,1; 2,34.

Objetivo não cumprido

Objetivo por UO | Ações | Cumprimento

UO	OO 10: Melhorar a qualidade do serviço prestado	Cumprido
ESCS	Melhorar a qualidade do serviço prestado. (A população servida pelos serviços da ESCS (estudantes e docentes) tenha um grau de satisfação elevado. Para atingir este objetivo, a Direção e as responsáveis pelos serviços têm vindo a dar o máximo de informação aos/às funcionários/as para responderem, eficazmente e dentro dos preceitos regulamentares e legais, a todas as questões.)	Cumprido. Por forma a que a atuação do pessoal não docente seja, não só eficaz, como geradora de confiança nos alunos e docentes, foi traçado como objetivo cumprir o plano de formação aprovado. Embora não tenha sido inteiramente cumprido, houve oportunidade de promover ações não previstas mas igualmente relevantes ao bom funcionamento da ESCS. Fonte: RA2015_ESCS
ESD	Cumprir integralmente o estipulado no Manual de Procedimentos de Autoavaliação da ESD. (Executar todos os procedimentos que integram o ciclo avaliativo, conforme manual de autoavaliação da qualidade da ESD.)	Cumprido. Cumpriram-se todas as etapas preconizadas no Manual de Procedimentos para a Autoavaliação da Escola inerentes ao ciclo avaliativo do ano letivo 2014/2015. Fonte: RA2015_ESD
ESELx	Garantir a qualidade da oferta formativa. Garantir a qualidade das aprendizagens e do apoio aos estudantes. (Consolidação da monitorização das ações e serviços prestados e realização de planos de melhoria.)	Cumprido. A estratégia seguida centrou-se na implementação das alterações aos planos de estudos já aprovados no decurso dos processos de avaliação pela A3ES. Fonte: RA2015_ESELx
ESML	Melhorar a qualidade do serviço prestado. (Melhorar os indicadores de qualidade, nomeadamente aqueles que se referem ao grau de satisfação com os serviços prestados, na vertente de ensino e nas restantes áreas.)	Sem informação
ESTC	Melhorar a qualidade do serviço prestado. (Implementação do inquérito on-line e sensibilizar a comunidade académicas da importância na sua participação; procurar reformular a estética e a estrutura do website.)	Cumprido.
ESTeSL	Melhorar a qualidade do serviço prestado. (Definir critérios para a gestão da qualidade nas áreas de internacionalização e de colaboração com a comunidade.)	Cumprido. Conscientes das novas realidades emergentes, a ESTeSL tem realizado uma forte aposta na mobilidade de estudantes, docentes e não docentes, ao abrigo de programas e protocolos que têm sido celebrados pela Escola com outras instituições internacionais, nomeadamente através dos Programas Erasmus e Leonardo da Vinci, no âmbito europeu. Implementação do estatuto de estudantes estrangeiro. Fonte: RA2015_ESTeSL
ISCAL	Reduzir o número de reclamações. Redefinir procedimentos e processos. (Reengenharia de processos e análise crítica das atividades desenvolvidas) Aumentar o nível de satisfação e de qualidade percebida pelos diversos agentes. (Monitorização do nível de satisfação e fatores críticos da mesma.)	X1. Cumprido. No ano de 2015, 8 contra as 14 do ano de 2014 (reduziu 42,86%) Fonte: Livro de Reclamações/ISCAL. X2. Cumprido. O nível de satisfação e de qualidade médio aumentou 15,77% (0,50/3,17*100 = 15,77%); passou de 3,17 em 2014 para 3,67 em 2015 considerando a escala de 1 a 5. Fonte: Inquéritos da Qualidade/2015/ISCAL.
ISEL	Agilizar e qualificar a gestão de atividades de prestação de serviços à comunidade. (Criar o sistema de gestor de projeto no apoio às atividades prestadas à comunidade; prestação de contas públicas.) Assegurar um elevado grau de satisfação da população servida. (Assegurar um elevado grau de satisfação da população servida em relação aos serviços prestados; promover o bem-estar; promoção de uma comunidade inclusiva, inovadora e segura; melhorar os espaços utilizados; definir critérios para nomeação do Provedor de estudante; promover a discussão dos horários dos serviços aos seus públicos; otimizar o funcionamento do portal nas funcionalidades específicas do ISEL; melhorar a cobertura da rede WIFI no campus; intervir junto dos serviços de ação social do IPL para melhoria da cantina; reativação da medicina ocupacional; criação de grupo para prestar informações a potenciais candidatos.) Melhorar a comunicação interna. (Promover fóruns de discussão sobre assuntos relevantes para a instituição; difundir a informação internamente através de suportes eletrónicos.) Melhorar a articulação entre os serviços. (Criar um Sistema Integrado de Informação de Gestão (infraestruturas eletrónicas); promover diretorias de apoio aos utilizadores.)	X1. Não cumprido. Este objetivo não foi atingido, pois o ISEL não realizou prestação de contas públicas. X2. Cumprido. O índice de satisfação da população servida subiu 26% em 2015; o bem-estar dos stakeholders internos foi de 2,38 (escala de 1 a 4); realizaram-se 16 ações de promoção; a intervenção ao nível dos espaços intervencionados teve uma subida de 100% (não tinha existido intervenções no ano anterior); e foram realizados 2 pedidos de melhoria da cantina, junto dos serviços do SAS-IPL. Não existiu avaliação na promoção e discussão dos horários dos serviços, para definição dos critérios de nomeação do Provedor do estudante, nem foi criado um grupo para prestar informações a potenciais candidatos. Apesar de não constar neste apanhado foi reativado em 2015 a Medicina Ocupacional. X3. Superado. Foram realizados 45 eventos de discussão de assuntos relevantes para o ISEL sendo as mesmas difundidas internamente através dos meios à disposição (painéis informativos e email). X4. Cumprido. Utilização por 100% dos serviços administrativos do ISEL.

Equilíbrio financeiro

A atual conjuntura económica levou a uma significativa redução de verbas provenientes do Orçamento de Estado relativamente aos valores recebidos até 2011.

Contudo, o IPL tem conseguido manter o seu equilíbrio financeiro focando-se em duas vertentes: no incremento das receitas e na contenção dos custos.

Uma vez que o Instituto não controla o valor das receitas oriundas do Orçamento de Estado, focou a sua ação nas receitas próprias pelo esforço no sentido de manter o número de estudantes, pela candidatura a financiamento de projetos de investigação e pela prestação de serviços à comunidade. Com base neste trabalho, em 2015 foi possível manter o nível de receitas apesar da crescente diminuição de candidatos ao ensino superior que se tem vindo a sentir no nosso país.

A par do esforço na angariação de receitas, o IPL tem seguido uma política de forte contenção de custos, o que é evidenciado no gráfico n.º 11 com a diminuição da despesa pública face à execução de 2011 apesar das oscilações decorrentes da legislação relativa à contratação de pessoal.



Gráfico n.º 11 – Evolução da despesa e da receita própria líquida do IPL (milhares de euro).
Fonte: SIGO.

OE 4: Manutenção do equilíbrio

OO 7: Apresentar uma taxa de crescimento acima do valor nacional

IND 14 – Acréscimo da taxa de alunos inscritos no IPL em relação à média nacional.

Meta: -10,3% (incremento negativo).

Resultados: -7,0%

Objetivo Superado.

Objetivo por UO | Ações | Cumprimento

UO	OO 7: Apresentar uma taxa de crescimento acima do valor nacional	Cumprimento
ESCS	Diminuição em 2% da despesa total (Para conseguir uma redução de despesa e uma melhor gestão de recursos humanos ao nível do pessoal docente, foi efetuado, em junho de 2014, um trabalho conjunto entre Direção, coordenações de seções e direções de cursos, que visou elaborar uma distribuição de serviço docente adequada à realidade financeira da ESCS.)	Não cumprido. Não foi possível atingir o objetivo proposto, apesar de se verificar uma redução do nível geral da despesa da ESCS (-0,6%). Fonte: RA2015_ESCS.
ESD	Acréscimo de 1% na taxa de estudantes inscritos na ESD em relação à média nacional. (Aumento do número de vagas nos cursos da ESD; divulgação da Escola e dos seus Cursos, nomeadamente, no Fórum Estudante - Jornal Expresso e na página do facebook da ESD)	Cumprido. O objetivo foi cumprido, pois registou-se um aumento de 1% no número total de alunos inscritos nos cursos de Licenciatura em Dança e de Mestrado em Ensino de Dança. Para efeitos comparativos, foram utilizados os seguintes dados: Em 2015 estavam inscritos nos dois ciclos de estudo um total de 204 alunos (158 alunos no 1º ciclo e 46 alunos no 2º ciclo); Em 2014 estavam inscritos nos dois ciclos de estudo um total de 202 alunos (161 alunos no 1º ciclo e 41 alunos no 2º ciclo). Fonte: RA2015_ESD.
ESELx	Manter o número de alunos dos cursos de licenciatura. Investir na qualidade da oferta formativa e aumentar a visibilidade da ESE e seus cursos.	Cumprido. A ESELx preencheu a totalidade das vagas dos concursos nacionais de acesso
ESML	Manter o número de inscritos acima dos 500. (Aposta na qualidade da oferta formativa; aumentar a visibilidade da ESML, seus cursos e atividades) Manter a taxa de ocupação de vagas perto dos 100%. (Adequação da oferta formativa à procura.)	Sem informação.
ESTC	Sem informação.	
ESTeSL	Manter o número de estudantes do 1.º e 2.º ciclo. (Procurar-se-á estabilizar o universo de estudantes do 1.º ciclo, apresentando 420 vagas de acesso à 1.ª fase, às quais se juntarão as vagas de concursos especiais e as 60 vagas para estudantes estrangeiros; prevê-se a abertura de novas edições dos mestrados de modo a manter o universo de 200 estudantes.)	Não cumprido. A implementação de três novos cursos de licenciatura, associada à descontinuidade de 5 cursos e à não abertura de vagas no curso de Ortoprotesia em consequência da sua reestruturação, e o aumento dos diplomados levaram a uma diminuição do número de estudantes matriculados no 1.º ciclo de 1.810 para 1.721. De igual forma, observou-se uma diminuição do número de estudantes do 2.º ciclo de 168 para 120, pelo que o objetivo estratégico de estabilizar a população de estudantes, previsto no Plano de Atividades, não foi cumprido. Fonte: RA2015_ESTeSL.
ISCAL	Aumento do número de estudantes nos 1.ºs e 2.ºs ciclos em 0,5%. (Incremento do projeto de Estudante Internacional e implementação da oferta de cursos não conferentes de grau. Ações de divulgação junto de instituições de ensino secundário.)	Superado. No ano de 2014, 3.067 estudantes em ambos os ciclos, passando em 2015 para 3.119 (3119 - 3067 = 52; 52/3067 = 1,7%; 1,7% > 0,5%), Fonte: Pag. 17 do RA/2015/ISCAL.
ISEL	Incrementar o n.º de estudantes inscritos através de concursos e regimes especiais de acesso. (Implementar a realização de cursos de preparação para o acesso ao ensino superior; promover acordos de mobilidade com outras instituições de ensino nacionais e internacionais.) Elevar oferta formativa diversificada no campus nos vários domínios do conhecimento. (Promover a realização de cursos transversais aos domínios de conhecimento; promover a realização de cursos de pós-graduação em áreas emergentes.) Implementar novas estratégias de captação de estudantes. (Melhorar imagem do ISEL; implementar cursos de verão; manter oferta de cursos em horário pós-laboral; divulgar a história de sucesso do ISEL; construída a partir da qualidade e da diferenciação dos cursos ministrados.) Incentivar formação contínua. (Promover a realização de cursos de formação para atuação das competências.)	X1. Cumprido; X2. Não cumprido; X3. Superado. As ações de divulgação/promoção da imagem e da história do ISEL superaram em monte o estipulado (187 e 171 divulgações respetivamente). Todos os cursos de licenciatura e mestrado são oferecidos em horário pós-laboral. Apenas a média de cursos de verão ficou por alcançar em relação à meta estipulada (realizados 6 cursos); X4. Não cumprido. Apenas foi realizado 1 curso o que levou a que não fosse atingido o objetivo.

OE 4: Manutenção do equilíbrio

OO 8: Aumentar a cobertura da percentagem de Receitas Próprias no orçamento de funcionamento

IND 15 - Peso da receita própria na cobertura da despesa.

IND 16 - Taxa de variação do valor das receitas próprias.

Meta: 25% e 30% respetivamente.

Resultados: 28,3% e -0,29%

Objetivo não cumprido

Nota: Denota-se que a definição de indicadores foi muito ambiciosa, o que é refletido no indicador "IND 16 - Taxa de variação do valor das receitas próprias" uma vez que este indicador diz respeito aos efeitos diretos e imediatos sobre a população-alvo (n.º de alunos), o qual tem vindo a decrescer nos últimos anos, consequentemente uma diminuição das receitas próprias, pelo que a definição de uma meta de 30% de crescimento seria sempre inatingível.

Objetivo por UO | Ações | Cumprimento

UO	OO 8: Aumentar a cobertura da percentagem de receitas próprias no orçamento de funcionamento	Cumprimento
ESCS	Aumentar a cobertura de receitas próprias no orçamento de funcionamento. (Para garantir o cumprimento deste objetivo, e atingir ambas as metas definidas, a Escola pretende continuar a apostar nos mecanismos de cobrança de dívida e de "tolerância zero" face ao incumprimento de propinas. Contudo, sensíveis às dificuldades sentidas pelas famílias, e enquadrados no Regulamento de Propinas do IPL, poderão ser ajustados planos de pagamento à situação do estudante, desde que devidamente fundamentados.)	Superado. Tendo o nível das Receitas Próprias aumentado 118.277 euros, relativamente ao ano anterior, verifica-se que o objetivo proposto foi claramente superado. A cobertura de despesa e a taxa de variação do valor das Receitas Próprias com o O.E. atingiu 42% e 6,54%, respetivamente. Fonte: RA2015_ESCS.
ESD	Atingir receitas próprias com um peso de 19% na cobertura da despesa (Cobrança de propina com o valor máximo; locação de estúdios para a prática de atividades artísticas, apostando na publicitação, em diversos canais de comunicação, da oferta destes serviços; locação de espaços para estacionamento de veículos, nas naves da Escola, apostando na publicitação da oferta e em modalidades de pagamento diferenciado; manter o Gabinete de Massoterapia aberto à comunidade com a adequada atualização da tabela de preços e maior controlo da cobrança; Cobrança de <i>overheads</i> (20%) nos protocolos de prestação de serviço docente; captação de mecenas que possam proporcionar patrocínios e/ou contributos financeiros pontuais ou de cariz mais regular.)	Superado. O peso da receita própria na cobertura da despesa é de 23,6%, logo o objetivo foi superado. Fonte: RA2015_ESD.
ESELx	Aumentar as receitas próprias através da oferta de cursos e ações de formação e de prestação de serviços à comunidade. (Aumento das receitas provenientes de <i>overheads</i> através da celebração de novos protocolos)	Não cumprido. Apesar de se aumentar as propinas para o valor máximo e recuperar um valor de propinas em atraso, este objetivo ainda não permitiu alcançar resultados esperados. Fonte: RA2015_ESELx.
ESML	Atingir 25% de receita própria em relação ao total do orçamento. (Apostar na prestação de serviços através de diversas atividades; captação de financiamento para projetos específicos; desenvolver mecanismos para prevenção de situações de incumprimento de pagamento de propinas.)	Sem informação.
ESTC	Sem informação.	
ESTeSL	Manter a propina do 1.º ciclo no seu valor máximo. Atingir 30% de autofinanciamento nas receitas totais. (A ESTeSL procurará complementar o seu orçamento através de um aumento, necessariamente pequeno, das receitas próprias e do controlo das despesas, em particular das despesas de funcionamento geral. Promover cursos de formação pós-graduada e continua; aumentar as receitas resultantes de serviços à comunidade.)	Superado. A propina do 1.º ciclo foi mantida no seu valor máximo, como proposto no Plano de Atividades. Sendo ainda a principal fonte de receita privativa da ESTeSL, foi possível manter o autofinanciamento acima dos 30% das receitas totais, passando a constituir 33,5%. Contudo, a diversificação da receita própria ainda é muito reduzida, pelo que uma diminuição do número de estudantes no 1.º ciclo pode vir a afetar este objetivo se não for contrabalançada por um aumento nas outras formações da Escola ou por um aumento em receitas oriundas de serviços e/ou projetos não formativos. Fonte: RA2015_ESTeSL.
ISCAL	Garantir a arrecadação de receitas próprias que cubram 50% das despesas de funcionamento. (Aumento da captação de receitas próprias através da recuperação de dívida de propinas de anos anteriores, da prestação de serviços e do lançamento de cursos não conferentes de grau.)	Superado. O valor da Receita foi de 3.789.071,15 e o da Despesa foi de 6.368.818,23 ($6.368.818,23/100 \times 3.789.071,15 = 59,49\%$; $59,49\% > 50\%$), Fonte: Balancetes contabilísticos/ISCAL.
ISEL	Fortalecer as ligações ao meio empresarial. (Aumentar o número de patentes implementadas (novos produtos); promover a inovação em colaboração com as PME; implementar uma recolha de oferta de estágios profissionais; retroalimentar as informações do mercado no processo de ensino; detetar nichos (necessidades) que ainda não estão explorados.) Alcançar uma maior autonomia financeira. (Promover a prestação de serviços para entidades externas; criar um sistema de patrocínio empresarial.)	X1. Não cumprido. Não foi alcançado o aumento do número de patentes (apenas 2 em 2015) nem o número de discentes em estágio (23). Foi superado o item relativo aos contratos de colaboração celebrados com PME (20); X2. Não cumprido. Não foi alcançado o item de promoção da prestação de serviços para entidades externas (26 prestações de serviços) e apenas 14 discentes foram abrangidos por patrocínio empresarial.

Áreas transversais

Serviços da Presidência

Os Serviços da Presidência do IPL têm por objeto as atividades de apoio aos órgãos do IPL e ao conjunto da instituição no que respeita à conceção, coordenação e implementação de funções comuns e de projetos transversais às diversas unidades orgânicas.

Desde de 2007, os serviços da presidência mantêm a certificação internacional de qualidade da norma ISO 9001.

Os Serviços da Presidência propuseram no seu plano de atividades de 2015, os objetivos seguidamente elencados e, após o encerramento do respetivo ano, efetua-se a análise do seu cumprimento³:

	Ações	Cumprimento
Assessoria Jurídica	Analisar, informar, dar parecer, emitir notas e dar resposta a todas as solicitações que lhe sejam dirigidas e distribuídas; Acompanhar a publicação de legislação oficial aplicável ao ensino superior e outra de interesse para o funcionamento da instituição nas suas mais variadas vertentes, assegurando a sua divulgação pelos Serviços da Presidência, Unidades Orgânicas e outras Unidades e Serviços.	Sem informação.
Comunicação e Imagem	Atualização permanente do Site (site IPL; Newsletter Notícias do IPL, Revista Politecnia, Publicação das edições: Coleção Caminhos do Conhecimento; Revista Alicerces; Coleção Estudos e Reflexões); Site, Redes Sociais; Ações de divulgação do Poliempreeende nas UO; Oficinas de Empreendedorismo; Apresentação de Projetos do 12.º Poliempreeende ao Júri Regional; Entrega de Prémios Poliempreeende; Preparação do 13.º Poliempreeende.	Cumprido.
	Realização (Plano de Comunicação 2016 e seu acompanhamento; Relatório de Atividades 2014 e Plano de Atividades de 2016); Divulgação do repositório através da Newsletter e atualização do site (Site IPL; Newsletter Notícias do IPL, Revista Politecnia; emissão e envio de Press Releases aos órgãos de comunicação social através de mailing list de jornalistas);	Não cumprido parcialmente no que respeita à publicação da Newsletter do IPL e Revista Politecnia, por decisão da Presidência do IPL.
Contratação Pública e Património	Concurso para aquisição de papel, economato e consumíveis de impressão ao abrigo do Acordo Quadro da ESPAP; Concurso para aquisição de equipamento informático ao abrigo do Acordo Quadro ao abrigo do Acordo Quadro da ESPAP; Concurso para aquisição de equipamento informático fora do Acordo Quadro; Aquisição de bens a pedido das Unidades Orgânicas ou Departamentos dos Serviços da Presidência; Concurso para publicação de anúncios em jornais de âmbito nacional; Concurso de aquisição de telecomunicações móveis, ao abrigo do Acordo Quadro; Aquisição de serviços a pedido das Unidades Orgânicas ou Departamentos dos Serviços da Presidência; Aquisição de bens a pedido das Unidades Orgânicas ou Departamentos dos Serviços da Presidência; Concurso para publicação de anúncios em jornais de âmbito nacional; Concurso de aquisição de telecomunicações móveis, ao abrigo do Acordo Quadro; Aquisição de serviços a pedido das Unidades Orgânicas ou Departamentos dos Serviços da Presidência; Concurso para reabilitação do edifício da Escola Superior de Teatro e Cinema; Aquisição de bens e serviços e realização de empreitadas a pedido das Unidades Orgânicas ou Departamentos dos Serviços da Presidência.	Cumprido.
	Concurso de aquisição de fornecimento de gás; Concurso para empreitada de construção do Datacenter do IPL	Não cumprido. Recursos humanos insuficientes.
	Concurso para empreitada de construção do edifício do ISCAL;	Não cumprido. Reformulação do projeto a pedido da DGES.
Controlo Interno	Realização de auditorias para verificação de conformidade e legalidade; Pareceres e informações de melhoria de controle interno.	Cumprido.
Gestão Académica	Realizar os trâmites necessários, junto das UO, par obtenção de dados para responder às entidades e verificação dos mesmos; Realizar todos os atos no âmbito da receção de candidaturas e remessa de documentação à DGES; Análise do pedido e envio para despacho do Presidente do IPL;	Superado.
	Análise dos pedidos e envio para despacho ao superior hierárquico quando necessário; Classificação do tipo de reclamações e monitorização das mesmas;	Cumprido.
Gestão Financeira	Conferência e registo dos processos de receita e despesa;	Não cumprido. A receita tem vindo a ser efetuado com um atraso significativo face à perda de recursos humanos nos últimos anos.
	Elaboração e remessa das declarações fiscais dentro do prazo legal; Reporte mensal de informação à entidade Coordenadora, a DGO, dentro dos prazos legais; Reporte às demais instituições (nomeadamente, IGF e TC) dentro dos prazos legais; Desencadear e apoiar a atualização dos centros de custo; Desenvolver a interface entre as aplicações em uso na área académica e na contabilidade por forma a garantir o lançamento automático da receita arrecada;	Superado.
	Elaboração da Conta de Gerência; Consolidação de contas.	Cumprido.

³ Ver

	Ações	Cumprimento
Projetos Especiais e Inovação	Pesquisa e recolha de informação sobre fontes de financiamento de projetos a nível nacional, europeu e internacional; Divulgação das oportunidades de financiamento de projetos entre a comunidade científica do IPL; Fomentar e estreitar ligações com o Politec&ID e outros Departamentos e Serviços do IPL e das UO similares/estratégicas; Apoio na elaboração e submissão de candidaturas a programas;	Superado.
	Elaboração de propostas de procedimentos internos no âmbito de programas nacionais e internacionais de financiamento de projetos: apresentação e seriação interna de candidaturas; apoio do GPEI; Construção e elaboração de uma newsletter semestral (informações sobre projetos em decurso no IPL, exemplos de boas práticas, informações úteis para candidatura a programas de financiamento);	Não cumprido. Estava prevista inicialmente a elaboração de propostas de procedimentos internos no âmbito de programas nacionais e internacionais de financiamento de projetos (apresentação e seriação interna de candidaturas; apoio do GPEI), mas dada a natureza e complexidade da tarefa, decidiu-se que a definição dos procedimentos internos, em termos de candidaturas e apoio do GPEI, será realizada numa fase posterior.
	Identificação e mapeamento dos projetos de ID&I e patentes associadas às UO e Centros de Investigação, e das áreas de interesse dos Docentes/Investigadores; Identificação de parceiros estratégicos (Entidades ensino superior, investigadores, Empresas, stakeholders) a nível local, regional, nacional e internacional, de forma a fomentar o estabelecimento de parcerias (protocolos, consórcios, redes); Implementação do Programa Desafio: promover e divulgar o conhecimento gerado pelo IPL junto de parceiros estratégicos (empresas, associações); Recolha, sistematização de informação e criação de uma base de dados sobre programas e concursos no âmbito do empreendedorismo (obtenção de apoios).	Cumprido.
	Recolha, sistematização de informação e criação de uma base de dados sobre os participantes dos concursos Poliempreeende (desde 6ª edição): dados pessoais, académicos e profissionais; concretização do plano de negócios; empresas criadas; áreas de negócio; faturação e patentes registadas;	Não cumprido. No âmbito do grupo de trabalho "Estudos sobre o Empreendedorismo" do Concurso Poliempreeende Nacional, prevê-se que seja criada uma ferramenta conjunta a nível nacional para que a sistematização desta informação, prevendo-se o desenvolvimento da mesma em 2017.
Qualidade e Acreditação	Prestação de informações e de apoio às unidades orgânicas, no âmbito da apresentação preliminar de novos ciclos de estudos no SIA3ES (sistema de informação da A3ES), coordenação de todo o processo e realização dos procedimentos relativos ao registo de criação (DGES) e publicação em Diário da República; Coordenação e acompanhamento dos processos de avaliação/acreditação dos ciclos de estudos em funcionamento, nomeadamente ligação e apoio às unidades orgânicas no âmbito de solicitações provenientes da A3ES e de submissão de informação na plataforma daquela agência; Promover a divulgação pública, no sítio da internet do IPL, dos pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudos e dos processos de avaliação/acreditação dos ciclos de estudos em funcionamento; Garantir a análise dos pedidos de alteração aos ciclos de estudos, provenientes das Unidades Orgânicas do IPL; Apoio à monitorização do desenvolvimento e aplicação dos sistemas de autoavaliação e avaliação institucional do IPL com vista à certificação do SIGQ-IPL pela A3ES; Promover a divulgação pública, nomeadamente no sítio da internet do IPL, de todos os resultados que devam ser apresentados publicamente no âmbito da qualidade (relatórios SIGQ, resultados inquéritos, p.e.); Acompanhar a participação do IPL em programas/iniciativas na área da avaliação, qualidade do ensino e formação. Desempenhar o papel de interlocutor junto das entidades nacionais e internacionais.	Cumprido.
Recursos Humanos	Dotar/atualizar os colaboradores dos Serviços da Presidência dos conhecimentos técnicos necessários ao correto desempenho das suas funções;	Não cumprido. Apenas foram realizadas 78% das formações planeadas pelo facto de ter sido realizado um concurso público para aquisição do serviço de formação e não ter sido possível realizar todas as formações previstas no ano civil em apreço.
	Realização de inquérito à população servida por parte do SGQ;	O DGRH tinha como objetivo uma avaliação média de 3 valores tendo obtido apenas 1,8 de acordo com as informações fornecidas pela área da Qualidade.
	Manutenção da certificação SGQ no ano de 2015.	Superado.
Relações internacionais e mobilidade académica	Promoção, divulgação do IPL e das suas UO junto dos organismos e parceiros internacionais; Participação em Feiras de Educação; Elaboração de material promocional, nomeadamente criação de um vídeo institucional; Gestão, acompanhamento e disseminação dos contactos e informações internacionais; Apoio à candidatura, monitorização e gestão de projetos internacionais nas diferentes UO, em parceria com o GPEI; Apoio à candidatura, monitorização e gestão de futuros Joint Masters Degrees; Promoção, dinamização e apoio a programas de mobilidade internacional; Participação em Conferências Nacionais e Internacionais; Operacionalização das ações conducentes à mobilidade dos estudantes, nomeadamente informação e encurtamento dos prazos de pagamento dos apoios financeiros a esta mobilidade; Monitorização da aplicação do "Regulamento de Mobilidade Académica" do IPL e do "Manual de Boas Práticas"; Monitorização das Boas Práticas aplicadas nos processos de reconhecimento académico; Promoção da Preparação Linguística; Promoção de Sessões de Esclarecimento e Disseminação de Resultados; Organização da Receção Oficial dos estudantes Incoming nos SP; Organização de um Curso Intensivo e Regular de Língua Portuguesa; Organização da Semana Internacional STT; Implementação de um sistema de candidaturas online centralizado;	Cumprido.
	Candidatura ao ECTS Label e DS Label;	Não cumprido. Em face da escassez de recursos humanos ao dispor do GRIMA e dos timings das referidas candidaturas, em 2015 foi considerado o adiamento da apresentação das mesmas.
	Reorganização do site institucional;	Não cumprido. Em desenvolvimento desde 15-16, em funcionamento a partir do ano letivo 16-17.
	Implementação da Rede IPL Erasmus Alumni;	Não cumprido. Em face da escassez de recursos humanos ao dispor do GRIMA em 2015 foi considerado o adiamento da implementação da Rede IPL Erasmus Alumni.
	Criação de um "Guia ECTS" bilingue comum e sua publicação no site do IPL;	Não cumprido. Em face da escassez de recursos humanos ao dispor do GRIMA em 2015 foi considerado o adiamento da criação do "Guia ECTS".

	Ações	Cumprimento
Sistemas de informação e comunicações	<p>Atualização e Reestruturação de Sistemas, Equipamentos e rede (Consulta de mercado para a reestruturação de cablagem já delineada para a ESTeSL e pequenas alterações para outras UO; Consulta de mercado e realização de concurso para o fornecimento de unidades de alarmística de monitorização ambiental e intrusão a colocar nas áreas técnicas geridas. Reorientação física de bastidores para otimizar os fluxos de ar refrigerado.; Identificação dos sistemas com software mais antigo e atualização faseada destes.; Conclusão dos testes de transposição das atuais funcionalidades VoIP para o novo sistema, conversão dos PBX das UO em falta, expansão ou substituição da rede telefónica para VoIP nativo com a instalação dos terminais em stock); Criação de infra-estruturas de rede (Consulta de mercado e realização de concurso para a implantação de datacenter localizado no Campus de Benfica, em instalações já existentes.); Estratégia de disaster recovery (Reforço das condições de alojamento local de backups (Chelas e Benfica), maior capacidade e versatilidade no uso destes para a comunidade. Realização de um acordo com outra instituição de ensino superior para dispensa mútua de condições de alojamento remoto dos backups).</p>	Cumprido.
	<p>Intercâmbio de IT entre UO (Organizações de estágios que permitam aos funcionários das U.O ao serviço da informática passarem durante alguns meses 1 dia por semana junto das equipas centrais de Chelas e Benfica.)</p>	Superado.
Serviço de Saúde Ocupacional	<p>Elaborar protocolos de vigilância da saúde, de acordo com os fatores de risco identificados; Elaborar, divulgar e manter permanentemente atualizados os instrumentos de informação sobre fatores de riscos profissionais e as suas repercussões na saúde; Rever o levantamento de não conformidades iniciado no ano de 2014 e quantificar a relação de não conformidades resolvidas; Implementar processos de consulta e a participação dos trabalhadores em SST; Promover a informação e formação junto dos trabalhadores; Proceder ao tratamento estatístico dos acidentes de trabalho dos últimos 3 anos (desde 2012) e à averiguação das suas causas; Iniciar a elaboração de medidas de autoproteção em segurança contra incêndios; Rever e atualizar os documentos e manual de procedimentos internos; Elaborar o Plano e o Relatório Anual de Atividades Saúde Ocupacional.</p>	Cumprido.
	<p>Proceder à avaliação dos fatores de riscos profissionais e propor a implementação de medidas de proteção/prevenção, caso as existentes sejam insuficientes.</p>	<p>Não cumprido. Foram avaliados fatores de risco profissionais e proposta a implementação de medidas de proteção/prevenção, caso as existentes sejam insuficientes em 563 postos de trabalho dos 1429 trabalhadores do IPL, o que corresponde a uma taxa de 39,4% dos postos de trabalho avaliados. Procedeu-se, ainda, à avaliação dos fatores de risco psicossociais, através da análise dos 302 questionários respondidos, da totalidade de 922 questionários enviados (Taxa de resposta validadas – 32,8%).</p>
	<p>Vigilância da saúde abrangendo o Universo populacional do IPL estando prevista a realização de 575 exames médicos periódicos para além dos exames ocasionais e de admissão.</p>	<p>Não cumprido. Foram realizados 494 exames médicos iniciais e periódicos dos 731 trabalhadores com mais de 50 anos de idade de todas as unidades orgânicas (413 trabalhadores) e 318 trabalhadores do ISEL. Foram, ainda, realizados 59 exames de admissão e 19 exames ocasionais. 166 trabalhadores faltaram à convocatória de exames médicos.</p>
	<p>Proceder ao levantamento de produtos químicos manipulados nas unidades orgânicas e avaliar as medidas preventivas/corretivas existentes.</p>	<p>Não cumprido. Foram identificados os produtos químicos manipulados na Escola Superior de Teatro e Cinema, na Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx) e na Escola superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL), pelo que foram analisadas 651 Fichas de Dados de Segurança de Produtos Químicos. Encontra-se em falta a realização desta atividade no Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL).</p>
	<p>Iniciar a elaboração de um Ficheiro Toxicológico, onde são indicados os produtos químicos existentes e os trabalhadores expostos;</p>	<p>Não cumprido. Procedeu-se à elaboração do ficheiro toxicológico, elaborado em cooperação com os responsáveis de laboratório, procura e análise das fichas de segurança dos produtos e identificação de trabalhadores expostos na ESELx, na ESTC e na ESTeSL, no entanto, encontra-se em falta a elaboração deste ficheiro no ISEL.</p>
<p>Proceder ao diagnóstico das necessidades de formação e informação através de questionário a aplicar junto dos trabalhadores.</p>	<p>Não cumprido. Este questionário não foi implementado, uma vez que o Departamento de Recursos Humanos solicita, anualmente, a todos os trabalhadores a indicação de necessidades de formação.</p>	



Serviços de Ação Social⁴

Os Serviços de Ação Social assumem um papel importante no apoio aos estudantes, desempenhando ações de relevo nas iniciativas de combate ao abandono escolar.

Os Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Lisboa (SAS-IPL) são, nos termos da lei, uma entidade com autonomia administrativa e financeira, tendo como missão, a aplicação da política de Ação Social conducente à melhoria das condições de frequência e sucesso educativo dos estudantes que frequentam as oito escolas do IPL, desenvolvendo atividades nas seguintes áreas: atribuição de bolsas de estudo; alojamento; apoio na saúde; serviços de alimentação; atividades culturais e desportivas e seguro desportivo; e apoio a atividades das associações de estudantes

No ano de 2015 os SAS-IPL, desenvolveram as atividades a que se tinham proposto, no seu Plano de Atividades para o respetivo ano.

Em análise do grau de cumprimento do Plano de 2015:

- Aspeto marcante do período em apreço foi a manutenção da certificação do sistema de gestão da qualidade – SGQ - Norma ISO 9001:2008. Esta certificação constitui um reconhecimento da adequação da gestão face ao quadro normativo existente, às expectativas dos utentes e à prossecução dos objetivos da entidade. Ainda neste âmbito os SAS-IPL desenvolveram as atividades necessárias à inclusão da prestação de serviços de alimentação no supra referido SGQ;
- A implementação de um novo modelo de gestão das unidades alimentares veio alterar, de forma muito significativa, o orçamento de funcionamento dos Serviços. Por um lado, pela redução da receita prevista com a venda de refeições, por outro, com a redução de despesa referente à aquisição dessas mesmas refeições a um fornecedor;
- Continuou-se a incentivar a comunicação para e dos estudantes via suporte informático, com disponibilização da informação através da página da Internet dos SAS-IPL, em 2015 foram realizados 1539 atendimentos personalizados dos quais 870 no 3.º quadrimestre do ano que incluíram essencialmente prestação de esclarecimentos e informações e apoio no processo de candidatura a bolsa de estudos;
- Em 2015 foram recebidas 2638 candidaturas a bolsa de estudo, um aumento de cerca de 6% relativamente a 2014 foram atribuídas 1858 bolsas de estudo no ano letivo 2015/2016 o que representa um encargo total previsto de 3.208.453,94€ (três milhões, duzentos e oito mil, quatrocentos e cinquenta e três euros e noventa e quatro cêntimos).

⁴ Fonte: Relatório de Atividades de 2015 dos SAS-IPL

Considerações Finais

O presente relatório de atividades demonstra a realização dos projetos pelo IPL e as suas UO em 2015. De acordo com os objetivos traçados no respetivo plano de atividades, podem estabelecer-se as seguintes considerações:

Ensino

A diminuição do número de candidatos ao ensino superior tem sido uma tendência nacional nos últimos anos, o IPL conseguiu contrariar os resultados aumentando em 17,7% o número dos seus candidatos da 1.ª fase (2015: 10.874 candidatos; 2014: 9.239 candidatos), atingindo assim uma procura na ordem de 4,6 vezes superior ao número de vagas disponíveis (2014: 3,8 vezes).

No entanto quando se refere ao número de estudantes inscritos no ano letivo 2015/16 (12.848 estudantes) desceu ligeiramente em relação ao ano anterior (menos 2,5%). Esta diminuição é sobretudo devida ao decréscimo verificado no ISEL e na ESTeSL.

Internacionalização

O esforço do IPL no sentido de aumentar a sua internacionalização tem sido visível nos últimos anos com crescimento no número de protocolos e do número de participantes nos programas de mobilidade, estudantes, docentes e não docentes. No entanto, há ainda uma grande margem de progresso no que diz respeito a outras atividades no âmbito da internacionalização.

Investigação, desenvolvimento e produção artística

A qualificação dos docentes, as atividades de investigação, o desenvolvimento e a produção artística têm um papel de relevo no desempenho dos vários centros de investigação IPL. Este desempenho foi salientado pelas UO em termos da maior qualificação do corpo docente, mais 11% de docentes doutorados, do aumento de publicações por parte dos docentes, crescimento de 36% no número de trabalhos no repositório científico IPL.

Interação com a sociedade

O IPL continuou a participar no concurso de ideias Poliempreende, incentivando assim o aparecimento de novas ideias que poderão resultar em oportunidades de negócios.

Em 2015 o Serviço de Saúde Ocupacional consolidou a sua atividade, funcionando nas instalações da ESTeSL e do campus do IPL, tendo-se estabelecido, ainda, os primeiros contactos no sentido de fornecer este serviço a outras entidades.

Equilíbrio Financeiro

O IPL tem conseguido manter o seu equilíbrio financeiro focando-se em duas vertentes: no incremento das receitas e na contenção dos custos.

Gestão da Qualidade

No âmbito da candidatura ao processo de Auditoria a Sistemas Internos de Garantia da Qualidade (ASIGQ) da A3ES, o Conselho de Administração da A3ES, atribuiu ao SIGQ-IPL a certificação, pelo período de 2 anos.

No ano de 2015 o IPL submeteu 6 ciclos de estudos em funcionamento a avaliação, sendo que os resultados serão conhecidos posteriormente. Relativamente às decisões da A3ES conhecidas em 2015, todas as 15 relativas a creditações de ciclos de estudos foram favoráveis, acreditação por 3 ou 6 anos, bem como as 10 relativas à acreditação prévia de Novos Ciclos de Estudos. Ainda em 2015, e no âmbito do 5.º ano de avaliações regulares pela A3ES.

Parte 2 - Recursos

Recursos Humanos

Corpo de Pessoal Docente

O IPL contava a 31 de dezembro de 2015 com um total de 1.224 docentes correspondente a 906,1 ETI. Em relação ao ano anterior, o número de docentes subiu ligeiramente (1.215 docentes), tal como o valor de ETI (905,9 ETI), esta subida ligeira veio contrariar a diminuição dos últimos anos que se deve exclusivamente a restrições orçamentais e dificuldades na abertura de concursos para contratação de docentes, no entanto muito longe dos valores de 2011. Analisando os valores ETI de cada UO estes encontram-se distantes do rácio docente/estudante estabelecido para cada respetiva UO que varia conforme as áreas de formação inicial de cada UO (equivalendo a um valor total de 984,7 ETI⁵ considerando apenas os estudantes do 1.º ciclo).

Os gráficos 12 e 13 mostram o perfil da graduação académica dos docentes do IPL em número e em ETI, onde se pode verificar que a qualificação académica do corpo de docente tem vindo aumentar expressivamente ao longo dos últimos 5 anos. Em 2015, o IPL contou com 401 doutorados (351,2 ETI), mais 114 docentes do que em 2011 (mais 103,7 ETI), o que representa um aumento de 39,7% (41,9% em ETI) e corresponde a 32,8% dos docentes existentes em 2015 (38,8% em ETI), a que se juntam mais 149 docentes (12,2%) com título de especialista e 26,8% de mestres (26,5% em ETI), concluindo-se assim que a maioria do corpo docente (71,7%) possui habilitações com grau académico de doutor ou com o título de especialista, e/ou mestre (78,4% em ETI).

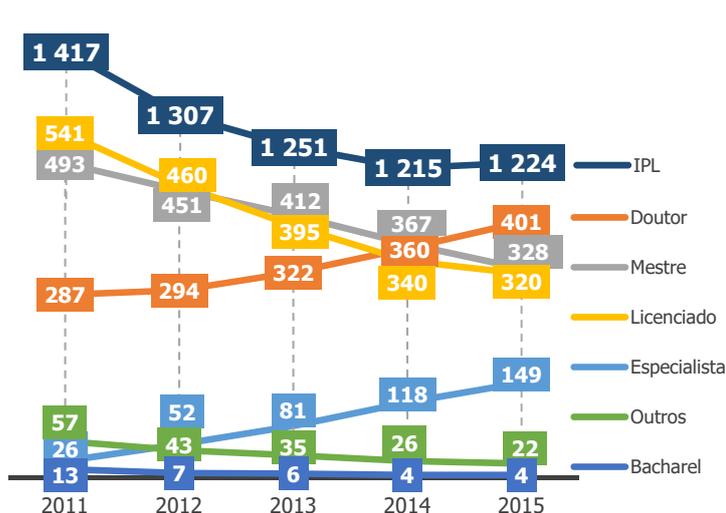


Gráfico n.º 12 – Evolução do número de docentes por grau académico e título de especialista do IPL (2010-2015).

Fonte: GA-IPL 2011, 2012, 2013, 2014, 2015; REBIDES 2014, 2015; INDEZ 2010,2011,2012,2013, 2014 e 2015.

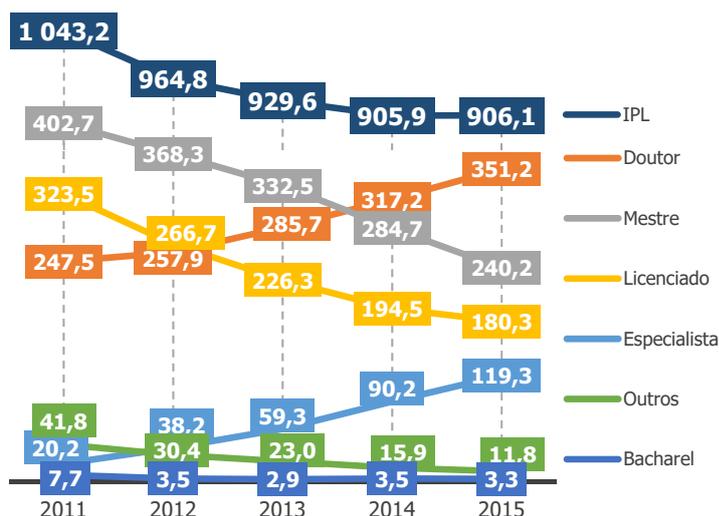


Gráfico n.º 13 – Evolução do número de ETI dos docentes por grau académico e título de especialista do IPL (2010-2015).

Fonte: GA-IPL 2011, 2012, 2013, 2014, 2015; REBIDES 2014, 2015; INDEZ 2010,2011,2012,2013, 2014 e 2015.

⁵ Rácio das UO (docente/estudante): ESCS 1/12; ESD 1/5; ESELx 1/12; ESML 1/5; ESTC 1/5; ESTeSL 1/9; ISCAL 1/18; ISEL 1/11, critérios, valores padrão e indicadores definidos pelo MCTES: Informação – 24 de agosto de 2005 de acordo com a Lei n.º 37/2003, Lei n.º 37/2003, de 22 de agosto, alterada pela Lei n.º 49/2005, de 30 de agosto.

O gráfico n.º 14 apresenta os últimos 5 anos em número de ETI a categoria dos docentes do IPL, neste último verifica-se um aumento sobretudo na categoria de Prof. Adjunto que se reflete na descida das categorias de Professor Adjunto Conv./Eq. e Professor Assistente Conv./Eq. , no entanto, as outras categorias mantêm os valores estáveis.

O gráfico n.º 15 apresenta os últimos 5 anos em número de ETI o tipo vínculo dos docentes do IPL. O valor total em ETI tem vindo a diminuir nos últimos anos, houve uma diminuição na ordem dos 13,1% desde 2011 (menos 137,1 ETI), esta diminuição afetou sobretudo o vínculo de "tempo integral", que teve uma descida de 27,2% nos últimos 5 anos. Os outros tipos de vínculo também desceram (tempo parcial: 13,4% e exclusividade 10,6%). Esta redução do corpo docente deve-se a medidas tomadas pelas UO com orientações do IPL para fazer face à conjuntura e fragilidades nacionais, que afetaram o ensino superior no que respeita a recursos financeiros, que consequentemente afeta os recursos humanos.

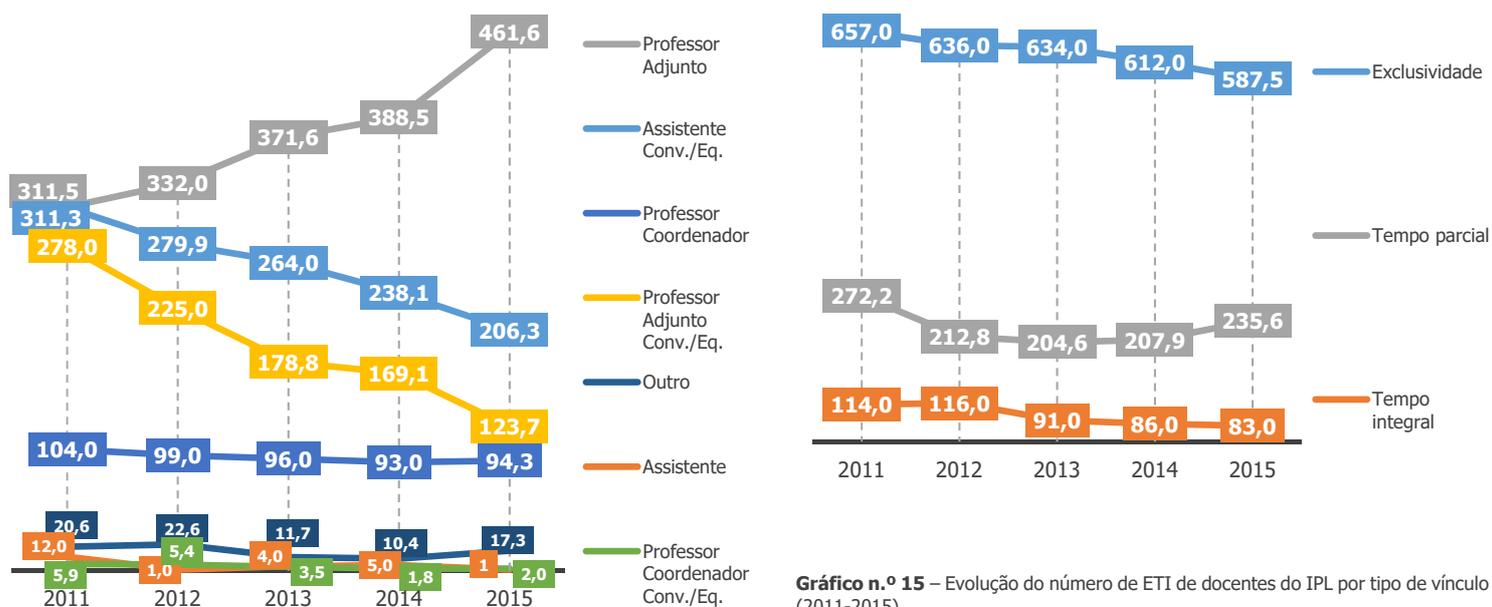


Gráfico n.º 14 – Evolução do número de ETI dos docentes do IPL por categoria (2011-2015).
Fonte: INDEZ, 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015.

Gráfico n.º 15 – Evolução do número de ETI de docentes do IPL por tipo de vínculo (2011-2015).
Fonte: INDEZ 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015.

Corpo de Pessoal Não Docente

O IPL contava a 31 de dezembro de 2015 com um total de 393 funcionários não docentes, menos 3 que o ano anterior, um valor inferior em 12,7% do número existente em 2011.

O gráfico 16 apresenta o número do corpo de pessoal não docente do IPL nos últimos 5 anos. Verifica-se que quase a maioria dos funcionários possui habilitações ao nível do ensino superior (49,9%), e 28,5% possui ao nível do ensino secundário e ensino pós-secundário, os restantes 21,6% possuem habilitações até ao 3.º ciclo – ensino básico.

Categorias	2011	2012	2013	2014	2015
Presidente	1	1	1	1	1
Vice Presidente	2	2	2	2	2
Administrador	2	2	2	2	2
Diretor de Serviços	9	11	12	11	12
Direção Intermédia	4	5	10	17	19
Chefe Departamento			1	1	
Coordenador técnico	8	8	7	7	7
Técnico superior	149	141	143	140	143
Especialista de Informática	9	7	7	7	7
Técnico de Informática	18	16	15	10	14
Assistente de investigação					
Assistente técnico	168	165	161	138	130
Encarregado operacional	1	2	2	2	2
Assistente operacional	73	67	66	58	54
Outro	6				
IPL	450	427	429	396	393

Quadro n.º 3 – Distribuição do número do corpo não docente por categoria (2011-2015).

Fonte: INDEZ 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015.

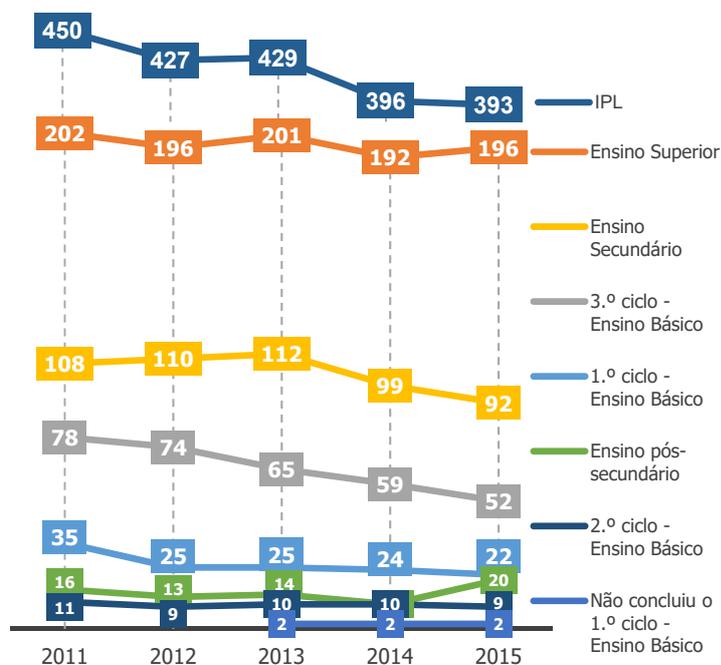


Gráfico n.º 16 – Evolução do número do corpo de pessoal não docente por grau académico do IPL (2011-2015).

Fonte: INDEZ 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015.

Plano de Formação

No que se refere ao número de horas em formação, em 2015 realizaram-se um total de 2.219 horas, um valor superior ao ano anterior (2014: 1.304,3 horas), com um volume formação de 12.905 horas, um volume de formação em horas quase três vezes maior que no ano anterior (2014: 3.590,3 horas), com um total de 53 ações de formação (2014: 61 ações realizadas) que abrangeram 215 funcionários, mais 80 funcionários do que no ano anterior (2014: 135 funcionários) com um custo total de 65.847,61 €, um valor bastante superior ao ano anterior mais 42.437,86 € (2014: 23.409,75 €).

Formação	2012	2013	2014	2015
N.º de ações realizadas	103	87	61	53
N.º de horas realizadas	2.169,5	2.093,0	1.304,3	2.219,0
Volume de formação (horas)	4.217,5	3.575,0	3.590,3	12.905,0
N.º de ações planeadas e realizadas	64	37	29	28
N.º total de ações planeadas	87	64	31	62
N.º de formandos (participações)	292	124	135	215
N.º de formandos previstos (participações)	279	119	193	334
Custos efetivos da formação	45.762,04	42.811,17	23.409,75	65.847,61
Custos estimados da formação	46.167,54	39.812,85	16.649,83	54.887,74
Número de ações realizadas mas não planeadas	39	50	32	25

Quadro n.º 4 – Indicadores de execução do Plano de Formação do corpos de pessoal não docente do IPL.

Fonte: RAF 2012, 2013, 2014 e 2015.

Prestação de Contas 2015⁶

1. Introdução

O atual relatório de gestão agrega a informação das contas do Instituto Politécnico de Lisboa, dos Serviços de Ação Social, do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa e da Fundação para o Desenvolvimento do Instituto Politécnico de Lisboa.

As contas do Instituto Politécnico de Lisboa agregam a informação relativa aos Serviços da Presidência e das seguintes Unidades Orgânicas:

- ✓ Escola Superior de Comunicação Social (ESCS);
- ✓ Escola Superior de Dança (ESD);
- ✓ Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx);
- ✓ Escola Superior de Música de Lisboa (ESML);
- ✓ Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC);
- ✓ Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL); e
- ✓ Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL).

2. Análise económica e financeira das contas consolidadas

O ano de 2015 decorreu num quadro de grande contenção orçamental que tem vindo a caracterizar o funcionamento das instituições de ensino superior nos últimos anos, em particular o ensino politécnico.

O orçamento do IPL englobou as verbas destinadas ao funcionamento de oito escolas do Instituto e ainda o dos Serviços de Ação Social e dos Serviços da Presidência.

O ISEL e os SAS mantiveram a sua autonomia financeira tendo a responsabilidade da gestão e do seu orçamento próprio.

2.1. Modelo de financiamento e orçamento inicial

Em termos globais o IPL teve um orçamento inicial de 57.170 milhares de €, dos quais, cerca de 20.900 milhares de € foram afetos ao ISEL, conforme quadro seguinte:

Unidade: €

Entidades c/autonomia financeira	Orçamento inicial aprovado	
	Despesa	Receita
IPL	35.240.017	35.240.017
ISEL	20.899.630	20.899.630
SAS	1.030.643	1.030.643
Total	57.170.290	57.170.290

Quadro n.º 5 - Distribuição do Orçamento inicial pelas entidades com autonomia financeira.
Fonte: Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2015).

⁶ Fonte: Relatório de Gestão Consolidado

No quadro n.º 2 apresenta-se a distribuição do orçamento inicial de 2015, por fontes de financiamento e por unidade orgânica com autonomia financeira:

Unidade: €

Fonte de Financiamento	IPL	ISEL	SAS	Total	Peso relativo da FF
311 - Estado receitas gerais	23.997.937	14.187.633	775.643	38.961.213	68%
510 - Receitas próprias	10.764.592	6.568.291	255.000	17.587.883	31%
Outras fontes de financiamento	477.488	143.706	0	621.194	1%
Total	35.240.017	20.899.630	1.030.643	57.170.290	100%

Quadro n.º 6 - Distribuição da execução orçamental da despesa por fontes de financiamento.

Fonte: Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2015).

O financiamento da atividade do IPL teve como principal fonte as transferências provenientes do Orçamento de Estado. Este é um financiamento direto do Estado que aliado às receitas próprias da Instituição (vg. pagamento de propinas, projetos de investigação e outras prestações de serviços) constitui cerca de 99% do financiamento da Instituição, vd. gráfico seguinte:



Gráfico n.º 17 - Orçamento por fonte de financiamento e por unidade orgânica com autonomia financeira.

Fonte: Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2015).

Cerca de 1% do financiamento do IPL advém de “outras receitas” que compreendem as transferências de receitas gerais entre organismos e, sobretudo, o financiamento oriundo da União Europeia.

O financiamento do Orçamento de Estado, responsável por cerca de 68% do orçamento global do IPL, é determinado pela Tutela, nos termos da Lei do Financiamento do Ensino Superior recorrendo à aplicação da fórmula prevista na Portaria n.º 231/2006, de 18 de janeiro. A afetação do Orçamento de Estado às várias Unidades Orgânicas, com e sem autonomia financeira, é feita internamente recorrendo à fórmula constante da supracitada Portaria n.º 231/2006, com a introdução de um fator de coesão interno por forma a permitir que o financiamento das Unidades Orgânicas não oscile mais do que determinada percentagem face ao ano anterior.

A desagregação do orçamento inicial por Unidade Orgânica (com e sem autonomia financeira) foi a seguinte:

Unidade: euros

Orçamento de Funcionamento 2015	ESCS	ESD	ESEL	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	SP	SAS	TOTAL
<i>Despesa</i>											
Despesas com Pessoal	3.675.880	915.199	3.998.302	2.704.357	2.470.992	6.387.025	6.144.296	20.635.924	2.213.157	609.879	49.755.011
Aquisição de Bens e Serviços	534.968	145.803	331.843	301.933	263.605	801.563	553.478	187.256	2.341.455	336.164	5.798.068
Transferências Correntes	5.150	0	24.335	1.800	3.750	11.000	4.000		592.880		642.915
Outras Despesas Correntes	7.500	2	11.000	7.000	5.500	19.463	10.000	21.500	208.252	6.000	296.217
Equipamentos	20.000	2.000	29.500	27.029	0	0	0	54.950	466.000	78.600	678.079
TOTAL	4.243.498	1.063.004	4.394.980	3.042.119	2.743.847	7.219.051	6.711.774	20.899.630	5.821.744	1.030.643	57.170.290
<i>Receita</i>											
Financiamento OE	2.601.606	871.841	3.073.756	2.298.013	2.163.134	4.927.087	3.186.141	14.187.633	4.876.359	775.643	38.961.213
Receitas Escolares	1.623.242	187.213	1.258.621	720.946	574.342	2.202.130	3.497.633	5.271.198	3.000		15.338.325
Venda de Bens e Prestação de Serviços	10.650	3.800	38.000	22.510	6.370	58.100	25.500	1.017.534	213.000	255.000	1.650.464
Rendimentos de Capital	0	0	0						79.000		79.000
Outras Receitas	8.000	150	24.603	650	1	31.734	2.500	423.265	650.385		1.141.288
TOTAL	4.243.498	1.063.004	4.394.980	3.042.119	2.743.847	7.219.051	6.711.774	20.899.630	5.821.744	1.030.643	57.170.290

Quadro n.º 7 – Orçamento de Funcionamento 2015.

Fonte: DGO – Orçamento 2015 inicial aprovado.

2.2. Análise e execução orçamental das contas consolidadas

De acordo com distribuição orçamental inicial, ao IPL foi destinada uma verba de cerca de 57.170 milhares de € como orçamento de receita. Estes valores, conforme o descrito no ponto anterior, encontram-se divididos por várias fontes de financiamento e por orçamentos e suborçamentos correspondentes a cada uma das unidades orgânicas em função, quer da previsão de receitas a arrecadar, quer da distribuição do *plafond* atribuído pelo Orçamento de Estado.

2.2.1. Execução orçamental da receita

Relativamente à execução orçamental da receita nas suas duas principais fontes de financiamento (FF 311: transferências do Orçamento de Estado e FF 510: receitas próprias), temos os seguintes valores cobrados face aos valores orçamentados inicialmente:

Unidade: €

Entidades consolidantes	FF 311			FF 510		
	Orçamento de receita	Receita arrecadada	Taxa de execução	Orçamento de receita	Receita arrecadada	Taxa de execução
IPL	23.997.937	24.580.430	102%	10.764.592	11.153.283	104%
ISEL	14.187.633	14.929.679	105%	6.568.291	5.510.873	84%
SAS	775.643	760.592	98%	255.000	208.568	82%
Total	38.961.213	40.270.701	103%	17.587.883	16.872.724	96%

Quadro n.º 8 - Execução orçamental da receita (FF 311, 510).

Fonte: Lei do Orçamento de Estado para 2015 e balancetes de execução orçamental da receita.

Relativamente à fonte de financiamento 311, ou seja, das transferências oriundas do Orçamento de Estado houve uma execução na ordem dos 103% decorrentes de reforços atribuídos ao longo do exercício de 2015, para fazer face às alterações legislativas no âmbito dos pagamentos das remunerações.

Em termos globais, no âmbito das receitas próprias, a execução ficou aquém das expectativas, com uma taxa de execução de 96%. Mas, individualmente, o IPL (contas individuais) conseguiu ultrapassar o valor orçamentado em 4%, o que se deveu à recuperação de dívidas dos alunos e ao aumento efetivo do valor das propinas faturadas. No que concerne aos SAS, a taxa de cobrança da receita foi de 82% (a mais baixa) e o ISEL, atingiu uma cobrança na ordem dos 84%, decorrente da diminuição do número dos seus alunos.

De forma resumida o quadro seguinte apresenta a execução orçamental da receita por fonte financiamento e por unidade consolidante:

Unidade: €

Entidades consolidantes		IPL	ISEL	SAS	Total
FF 311	Orçamento de receita	23.997.937	14.187.633	775.643	38.961.213
	Receita arrecadada	24.580.430	14.929.679	760.592	40.270.701
	Taxa de execução	102%	105%	98%	103%
FF 319	Orçamento de receita	25.103	86.151	0	111.254
	Receita arrecadada	9.043	2.440.891	0	2.449.934
	Taxa de execução	36%	2833%	0%	2202%
FF 412	Orçamento de receita	0	52.555	0	52.555
	Receita arrecadada	0	78.638	0	78.638
	Taxa de execução	0%	150%	0%	150%
FF 480	Orçamento de receita	452.385	0	0	452.385
	Receita arrecadada	572.045	0	0	572.045
	Taxa de execução	126%	0%	0%	126%
FF 510	Orçamento de receita	10.764.592	6.568.291	255.000	17.587.883
	Receita arrecadada	11.153.283	5.510.873	208.568	16.872.724
	Taxa de execução	104%	84%	82%	96%
FF 540	Orçamento de receita	0	5.000	0	5.000
	Receita arrecadada	0	0	0	0
	Taxa de execução	0%	0%	0%	0%

Quadro n.º 9 - Execução orçamental da receita (FF 311, 319, 412, 480, 510, 540).

Fonte: Lei do Orçamento de Estado para 2015 e balancetes de execução orçamental da receita.

2.2.2. Execução orçamental da despesa

Em 2015, a execução orçamental da despesa permaneceu influenciada pelo clima de rigor orçamental e de contenção financeira na atividade do setor público português. O planeamento financeiro foi ainda condicionado pela incerteza quanto à reposição do orçamento de Estado para fazer face à diminuição da taxa de redução remuneratória aplicada aos trabalhadores de Administração Pública e quanto à incerteza de uma intervenção no ISEL, por parte da tutela, face à sua débil situação financeira.

A execução orçamental da despesa do IPL, por fonte de financiamento foi a seguinte:

Fonte de Financiamento	IPL	ISEL	SAS	Total
311 - Estado RG não afetas a projetos cofinanciados	24.238.583	14.929.671	717.192	39.885.446
313 - Saldos de RG não afetas a proj. cofinanciados	1.809.032	45.169		1.854.201
319 - Transferências R. Gerais entre Organismos	0	2.382.222		2.382.222
411 – Feder Quadro Com III	109	0		109
412 - Feder - PO Fatores de Competitividade	0	72.665		72.665
416 - Feder - PO Regional de Lisboa	0	4.370		4.370
421 - Feder - Cooperação Transfronteiriça	0	36.743		36.743
442 - Fundo Social Europeu - PO Potencial Humano	865	0		865
480 - Outros	534.448	0		534.448
510 - Auto financiamento - Receitas Próprias	8.330.068	5.500.102	169.065	13.999.235
520 - Saldos de RP transitados	946.597	204.011		1.150.608
540 - Transferências de RP entre Organismos	50.231	0		50.231
Total	35.909.932	23.174.953	886.257	59.971.142

Quadro n.º 10 - Distribuição da execução orçamental por fontes de financiamento.

Fonte: Mapas 7.1. de controlo da execução orçamental da despesa.

Da análise ao quadro supra verifica-se que da execução orçamental global, de cerca de 59.971 milhares de €, 39.885 milhares de € tiveram como origem receitas provenientes do Orçamento de Estado representando 67% e cerca de 13.999 milhares de € foram suportados através das receitas próprias do grupo IPL, representando 23% da execução global. As restantes fontes de financiamento da despesa assumem valores menos expressivos, cerca de 10% como se pode verificar na figura seguinte:



Gráfico n.º 18 - Execução relativa da despesa por principais fontes de financiamento

Fonte: Balancetes de execução orçamental

As unidades orgânicas com autonomia financeira evidenciam uma dependência do orçamento de estado, na ordem de 81% (SAS), 67% (IPL) e de 64% (ISEL).

Houve lugar a transferências significativas (2,3 milhões de euros) por parte do IPL para o ISEL, que se encontram espelhadas em "outras" fontes de financiamento, uma vez que o IPL já não dispunha de verbas suficientes no seu orçamento foi necessário recorrer a saldos transitados de anos anteriores. Estas transferências correntes concedidas, no valor global de 2.300 milhares de €, decorreram do ISEL, apesar da sua autonomia financeira, ter necessitado de um reforço de verbas para cumprir as suas obrigações relativamente ao pagamento de vencimentos.

2.3. Análise às demonstrações financeiras

O desempenho económico do Instituto durante o ano de 2015 está refletido na demonstração dos resultados consolidada. Com base nesta demonstração, obteve-se os seguintes dados relativos à evolução dos custos no período de 2014 a 2015:

Unidade: €

Principais custos	2014		2015		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Fornecimentos e serviços externos	6.083.428	10%	6.563.690	11%	480.262	-231%
Trf. correntes concedidas e prestações sociais	938.388	2%	659.861	1%	-278.527	134%
Custos com o Pessoal	49.417.136	80%	49.336.649	80%	-80.487	39%
Amortizações do exercício	1.939.766	3%	1.918.290	3%	-21.476	10%
Provisões do exercício	1.330.371	2%	672.239	1%	-658.132	317%
Custos e perdas financeiras	41.294	0%	50.427	0%	9.133	-4%
Custos e perdas extraordinárias	1.865.251	3%	2.229.428	4%	364.177	-175%
Outros custos e perdas operacionais	45.403	0%	22.600	0%	-22.803	11%
Total de custos	61.661.037	100%	61.453.184	100%	-207.853	100%

Quadro n.º 11 - Evolução dos custos nos exercícios de 2014 a 2015.

Fonte: Demonstração dos resultados consolidados.

Do quadro infra, apercebemo-nos da contenção que o Instituto manteve na sua gestão conseguindo uma poupança em custos no valor de 208 milhares de €. A redução do valor das provisões destaca-se das restantes rubricas, com uma redução de 658 milhares de € para a qual contribuiu sobretudo o ISEL.

É ainda de referir que os custos com o pessoal constituem a maior componente de custos do IPL, representando cerca de 80% da globalidade dos custos incorridos em 2015. Estes custos, apesar de ter sofrido um incremento por força da alteração da legislação, que impôs, para o ano de 2015, a reposição de 20% das reduções remuneratórias, diminuíram cerca de 80 milhares de €, por força da diminuição ocorrida no ISEL.

Ainda com base na demonstração dos resultados, retirou-se um pequeno excerto com a evolução das principais rubricas de proveitos:

Unidade: €

Principais proveitos	2014		2015		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Vendas e prestação de serviços	808.826	1%	639.569	1%	-169.257	424%
Impostos, taxas e outros	15.240.949	25%	15.312.838	25%	71.889	-180%
Proveitos suplementares	257.490	0%	225.508	0%	-31.982	80%
Transferências e subsídios correntes obtidos	42.224.593	68%	43.246.893	70%	1.022.300	-2562%
Proveitos e ganhos financeiros	108.619	0%	80.825	0%	-27.794	70%
Proveitos e ganhos extraordinários	3.013.336	5%	2.108.283	3%	-905.053	2268%
Total de proveitos	61.653.813	100%	61.613.916	100%	-39.897	100%

Quadro n.º 12 - Evolução dos proveitos nos exercícios de 2014 a 2015.

Fonte: Demonstração dos resultados consolidados

Deste mapa retém-se que as transferências e subsídios correntes obtidos continuam a ser a grande rúbrica de proveitos e ganhos, representando 68% e 70%, respetivamente em 2014 e 2015, face ao valor total de proveitos e ganhos. O grupo IPL registou uma pequena diminuição nos proveitos e ganhos na ordem dos 40 milhares de €.

Em termos de resultados, o ano de 2015 regista um resultado líquido do exercício de cerca de 160 mil euros, ou seja um lucro. Nas restantes tipologias de resultados foram obtidos valores positivos: os resultados operacionais foram de cerca de 251 milhares de €; os resultados financeiros atingiram os 30 milhares de € e os resultados correntes foram de 282 milhares de €.

Contudo, é de salientar que o resultado não considerando amortizações, provisões e ajustamentos, ou seja, o chamado EBITDA que é a sigla de "*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*" apresenta um valor positivo em mais de 2,7 milhões de euros.

O EBITDA é um indicador financeiro que representa quanto uma entidade gera de recursos através de suas atividades operacionais, sem contar impostos e outros efeitos financeiros, daí a sua importância, pois permite a análise não apenas do resultado final da organização, mas do processo com um todo.

Da análise detalhada ao balanço, retirou-se um conjunto de informação sumária sobre o ativo no período em análise, conforme quadro seguinte:

Unidade: €

Ativo	2014		2015		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Imobilizações incorpóreas	10.618	0%	10.618	0%	0	0%
Imobilizações corpóreas	111.052.687	74%	109.944.771	73%	-1.107.916	127%
Investimentos financeiros	11.500	0%	11.500	0%	0	0%
Existências	62.589	0%	48.633	0%	-13.956	2%
Dívidas de terceiros - curto prazo	11.199.574	7%	11.222.884	7%	23.310	-3%
Conta no tesouro, dep. Instit. financeiras e caixa	23.396.305	16%	22.832.455	15%	-563.850	65%
Acréscimos e diferimentos	4.996.823	3%	5.785.947	4%	789.124	-90%
Total do ativo	150.730.096	100%	149.856.808	100%	-873.288	100%

Quadro n.º 13 - Evolução do ativo de 31/12/2014 a 31/12/2015.

Fonte: Balanço consolidado.

Da comparabilidade com o ano de 2014, verifica-se que o valor total do ativo líquido decresceu cerca de 873 milhares de €, para o qual contribuiu de forma significativa a diminuição registada no valor líquido do imobilizado corpóreo (mais de 1 milhão de euros). Em sentido inverso, os acréscimos e diferimentos sofreram um aumento de cerca de 789 milhares de €.

As dívidas de terceiros de curto prazo, líquidas de provisões, ascendem a cerca de 11,2 milhões de euros, as quais dizem respeito, sobretudo, a pagamentos a realizar durante o ano de 2016 pelos alunos referentes às restantes prestações decorrentes do regulamento de pagamento de propinas do IPL⁷.

⁷ Refira-se que este Regulamento foi alterado em 2012, acrescentando mais uma prestação.

Ainda analisando o balanço consolidado de 2015, passa-se a apresentar uma súmula dos fundos próprios e passivo a 31/12/2014 e 31/12/2015:

Unidade: €

Fundos próprios e passivo	2014		2015		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Património	18.186.338	12%	18.186.338	12%	0	0%
Reservas	61.316.005	41%	61.316.006	41%	1	0%
Resultados transitados	4.440.714	3%	4.433.489	3%	-7.225	1%
Resultado líquido do exercício	-7.224	0%	160.731	0%	167.955	-19%
Provisões	774.868	1%	939.197	1%	164.329	-19%
Dívidas a terceiros - médio e longo prazo	1.341.241	1%	0	0%	-1.341.241	154%
Dívidas a terceiros - curto prazo	2.474.789	2%	2.939.957	2%	465.168	-53%
Acréscimos e diferimentos	62.203.365	41%	61.881.090	41%	-322.275	37%
Total dos fundos próprios e do passivo	150.730.096	100%	149.856.808	100%	-873.288	100%

Quadro n.º 14 - Evolução dos fundos próprios e do passivo de 31/12/2014 a 31/12/2015.

Fonte: Balanço consolidado.

Os fundos próprios apenas sofreram uma pequena variação decorrente da aplicação do resultado líquido do exercício de 2014, uma vez que o prejuízo de cerca de 7 milhares de € foi transferido para a conta de resultados transitados.

Foram constituídas provisões para clientes de cobrança duvidosa relativamente aos valores em dívida de anos anteriores, tendo como critério a antiguidade da dívida, conforme descrito nas notas ao Balanço e à Demonstração dos Resultados e em cumprimento do estipulado no Plano Oficial de Contas para a Educação. Foram também constituídas provisões relativas a processos judiciais em curso, que representam possíveis condenações do Instituto no que diz respeito a futuras indemnizações a pagar.

As dívidas a terceiros de médio e longo prazo de cerca de 1.341 milhares de € em 2014, correspondendo ao valor a pagar ao Fundo Social Europeu pelo ISEL, deixam de ser dívidas de médio e longo prazo passando para o curto prazo.

3. Conclusões

Em termos de liquidez, o grupo IPL apresenta uma boa saúde financeira uma vez que os valores constantes em Balanço permitem ao Instituto fazer face aos compromissos de curto prazo de forma imediata.

O rácio de autonomia financeira, dada pela comparação dos fundos próprios com o total do ativo líquido é de 56%, o que nos mostra a percentagem dos fundos próprios que serve para financiar a atividade da entidade. O EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) apresenta um valor positivo em mais de 2,7 milhões de euros.

Face ao que antecede, o Instituto apresenta em termos consolidados uma situação financeira equilibrada, com bons indicadores, quer de liquidez, quer de autonomia financeira.

Anexos

Anexo n.º 1 – Publicidade Institucional

De acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 47/2010, de 25 de junho, o relatório de atividade deve incluir uma seção contendo de forma sintética uma análise das ações de publicidade institucional desenvolvidas.

No âmbito da publicidade institucional, em 2015, o IPL despendeu de um valor de 53.720,44 €.

Publicidade Institucional				
Data	UO	Fornecedor	Descrição	Valor
30-jan	SP	AIP	Inscrição Futurália 2015	8.886,75
12-fev	SP	AIP	Stand Futurália 2015	6.148,77
10-mar	ISCAL	Vitabegin Unipessoal, Lda	Material Publicitário	110,70
20-mar	ESTESL	Cronica Pronunciada - Lda	Publicação entrevista ao Sr. Presidente da ESTeSL para divulgação de novas licenciaturas	4.305,00
25-mar	SP	Gráfica99	Flyers publicitários	215,25
27-mar	ESCS	LST - Artes Gráficas Lda	Brochuras Institucionais para distribuição na Futurália 2015	701,10
30-mar	SP	Effect, Comunicações, Lda	Material de merchandising para oferta na Futurália 2015	363,00
30-mar	SP	Effect, Comunicações, Lda	T-Shirt + roleta com logotipo do IPL para a Futurália '15	894,21
30-mar	ESCS	Effect, Comunicações, Lda	T-shirts para a Futurália 2015	428,96
2-abr	ISCAL	Cronica Pronunciada - Lda	Publicação de licenciaturas/mestrados	1.537,50
7-abr	ESTC	Effect, Comunicações, Lda	Aquisição e impressão de tshirts	67,65
8-mai	SP	Z-Card	Flyeres publicitários em Inglês para alunos Erasmus	2.312,00
8-mai	ESTC	Digiset, Lda	Impressão de 90 cartazes A3 com oferta formativa da escola	49,20
11-mai	SP	Z-Card	Folhetos informativos do IPL para divulgação na Futurália 2015	2.485,00
11-mai	ESCS	Global Noticias Publicações, Sa	Publicidade "Concurso especial de acesso ao ensino superior para maiores de 23 anos"	1.205,40
20-mai	SP	Centro de Cópias da Expo, Lda ^a .	Brochuras para divulgação dos SSO	126,86
15-jun	ESTC	Publico	Publicação de licenciaturas/mestrados	717,09
22-jun	ESCS	Sigma Quadrado, Lda.	Publicação de licenciaturas/mestrados	910,20
25-jun	SP	Cronica Pronunciada - Lda	Publicação de publireportagem do IPL	12.177,00
10-jul	ESCS	Global Noticias Publicações, Sa	Publicação de licenciaturas/mestrados	1.205,40
16-jul	ESTESL	Global Noticias Publicações, Sa	Divulgação da ESTeSL na edição anual da revista de Ensino Superior	1.094,70
21-ago	ISCAL	Sigma Quadrado, Lda.	Publicação de licenciaturas/mestrados	1.136,70
30-set	SP	Missão Possível	Balões para sinalização de espaços na sessão de boas vindas do IPL 2015	910,20
19-out	ESCS	Horizonte de Palavras Edições Unipessoal, Lda.	Publicação de licenciaturas/mestrados	738,00
23-dez	ISCAL	Share Ideia - Comunicação Digital Unipessoal, Lda	Publicação de licenciaturas/mestrados	4.993,80
Total				53.720,44

Publicidade Institucional do IPL em 2015.

Fonte: DGF-IPL, dez 2015.

Anexo n.º 2 – Cumprimento dos objetivos dos Serviços/Gabinetes dos Serviços da Presidência

	Ações	Cumprimento
Assessoria Jurídica	Analisar, informar, dar parecer, emitir notas e dar resposta a todas as solicitações que lhe sejam dirigidas e distribuídas; Acompanhar a publicação de legislação oficial aplicável ao ensino superior e outra de interesse para o funcionamento da instituição nas suas mais variadas vertentes, assegurando a sua divulgação pelos Serviços da Presidência, Unidades Orgânicas e outras Unidades e Serviços.	Sem informação.
Comunicação e Imagem	Atualização permanente do Site (site IPL; Newsletter Notícias do IPL, Revista Politécnica, Publicação das edições: Coleção Caminhos do Conhecimento; Revista Alicerces; Coleção Estudos e Reflexões);	Cumprido.
	Realização (Plano de Comunicação 2016 e seu acompanhamento; Relatório de Atividades 2014 e Plano de Atividades de 2016); Divulgação do repositório através da Newsletter e atualização do site (Site IPL; Newsletter Notícias do IPL, Revista Politécnica; emissão e envio de Press Releases aos órgãos de comunicação social através de mailing list de jornalistas);	Não cumprido parcialmente no que respeita à publicação da Newsletter do IPL e Revista Politécnica, por decisão da Presidência do IPL
	Site, Redes Sociais;	Cumprido.
	Ações de divulgação do Poliempreende nas UO;	Cumprido.
	Oficinas de Empreendedorismo;	Cumprido.
	Apresentação de Projetos do 12.º Poliempreende ao Júri Regional; Entrega de Prémios Poliempreende;	Cumprido.
	Preparação do 13.º Poliempreende.	Cumprido.
Contratação Pública e Património	Concurso para aquisição de papel, economato e consumíveis de impressão ao abrigo do Acordo Quadro da ESPAP;	Cumprido.
	Concurso para aquisição de equipamento informático ao abrigo do Acordo Quadro ao abrigo do Acordo Quadro da ESPAP;	Cumprido.
	Concurso para aquisição de equipamento informático fora do Acordo Quadro;	Cumprido.
	Concurso de aquisição de combustíveis, ao abrigo do Acordo Quadro;	Cumprido.
	Concurso de aquisição de fornecimento de gás;	Não cumprido. Recursos humanos insuficientes
	Aquisição de bens a pedido das Unidades Orgânicas ou Departamentos dos Serviços da Presidência;	Cumprido.
	Concurso para publicação de anúncios em jornais de âmbito nacional;	Cumprido.
	Concurso de aquisição de telecomunicações móveis, ao abrigo do Acordo Quadro;	Cumprido.
	Aquisição de serviços a pedido das Unidades Orgânicas ou Departamentos dos Serviços da Presidência;	Cumprido.
	Concurso para empreitada de construção do edifício do ISCAL;	Não cumprido. Reformulação do projeto a pedido da DGES
Concurso para empreitada de construção do Datacenter do IPL;	Não cumprido. Recursos financeiros insuficientes	
Concurso para reabilitação do edifício da Escola Superior de Teatro e Cinema;	Cumprido.	
Aquisição de bens e serviços e realização de empreitadas a pedido das Unidades Orgânicas ou Departamentos dos Serviços da Presidência.	Cumprido.	
Controlo Interno	Realização de auditorias para verificação de conformidade e legalidade;	Cumprido. Em cumprimento da solicitação do Senhor Presidente do IPL, em 2015, foram realizadas duas auditorias internas, a saber: Auditoria Interna 01/2015 que visou identificar as conformidades e eventuais não conformidades verificadas no cumprimento do Manual Académico; Auditoria Interna 02/2015 que teve como objetivo verificar o cumprimento do disposto no art.º 34.º-A do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico – regime de dedicação exclusiva.
	Pareceres e informações de melhoria de controle interno.	Cumprido. Aprovação do Regulamento da Norma de Controlo Interno anexo ao Regulamento n.º 785/2015, publicado pelo Diário da República, n.º 223, 2ª série, de 13 de novembro de 2013.
Gestão Académica	Receção de candidaturas e realização;	Superado. Foram concluídos 98% dos processos de candidatura a Título de Especialista que deram entrada no IPL no ano de 2015
	Análise dos pedidos e envio para despacho ao superior hierárquico quando necessário;	Cumprido. Tendo como referência o prazo de resposta às unidades orgânicas, foram cumpridos os prazos de resposta às unidades orgânicas do IPL, sempre que possível
	Classificação do tipo de reclamações e monitorização das mesmas;	Cumprido. Não houve aumento do número de reclamações apresentadas nos Serviços da Presidência e Unidades Orgânicas do IPL, relativamente ao ano anterior, sendo que todas as reclamações que deram entrada no IPL foram classificadas e monitorizadas dentro dos prazos estabelecidos.
	Realizar os trâmites necessários, junto das UO, par obtenção de dados para responder às entidades e verificação dos mesmos;	Superado. Tendo em conta as solicitações da Tutela a estes serviços, foram respeitados em 100% os prazos estabelecidos para resposta, sendo que em 70% a resposta foi dada antes do término do referido prazo
	Realizar todos os atos no âmbito da receção de candidaturas e remessa de documentação à DGES;	Superado. Relativamente ao Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior foram cumpridos todos os prazos relativos à receção de candidaturas e remessa de documentação à DGES, sendo a remessa de documentação à DGES realizada diariamente, via email e postal
	Análise do pedido e envio para despacho do Presidente do IPL.	Superado. Analisando os pedidos de Registo de Graus Estrangeiros apresentados no IPL, foi cumprido a 100% o prazo estabelecido (30 dias) para análise do pedido e envio para despacho do presidente do IPL

	Ações	Cumprimento
Gestão Financeira	Conferência e registo dos processos de receita e despesa;	Não cumprido. A receita tem vindo a ser efetuado com um atraso significativo face à perda de recursos humanos nos últimos anos.
	Elaboração e remessa das declarações fiscais dentro do prazo legal;	Superado. As declarações têm sido entregues com pelo menos 8 dias de antecedência face ao limite do prazo legal.
	Reporte mensal de informação à entidade Coordenadora, a DGO, dentro dos prazos legais;	Superado. O reporte tem sido efetuado atempadamente sempre cumprindo os prazos impostos, alguns prazos com menos de 24 horas.
	Reporte às demais instituições (nomeadamente, IGF e TC) dentro dos prazos legais;	Superado. Os reportes foram efetuados antes do fim do prazo.
	Elaboração da Conta de Gerência;	Cumprido. Dentro do prazo solicitado.
	Desencadear e apoiar a atualização dos centros de custo;	Superado. Foi solicitada a revisão dos centros de custos às UO, mas foram feitos poucos ajustamentos.
	Desenvolver a interface entre as aplicações em uso na área académica e na contabilidade por forma a garantir o lançamento automático da receita arrecada;	Superado. O interface foi implementado tendo sido melhorado ao longo do ano.
Consolidação de contas.	Cumprido. Foi elaborada dentro do prazo.	
Projetos Especiais e Inovação	Pesquisa e recolha de informação sobre fontes de financiamento de projetos a nível nacional, europeu e internacional;	Superado. Prospeção e recolha de informação relativa a entidades promotoras de programas nacionais, europeus e internacionais nos domínios da investigação científica, desenvolvimento e inovação, e respetivos concursos através de pesquisas na internet; subscrição de <i>newsletters</i> e <i>feeds</i> ; participação em seminários e outros eventos; realização de reuniões de trabalho com colegas dos gabinetes de apoio à I&D das UO's do IPL; técnicos gestores de programas nacionais e europeus.
	Divulgação das oportunidades de financiamento de projetos entre a comunidade científica do IPL;	Superado. Divulgação das oportunidades entre a comunidade científica do IPL através do site do IPL e/ou envio por correio eletrónico. Desde novembro de 2013 que as oportunidades de financiamento estão disponíveis no site, e a partir de dezembro do mesmo ano, foi ativada a subscrição de <i>feeds</i> . Atualização semanal de conteúdos no site do IPL, área GPEI: disponibilização de informação sobre oportunidades de financiamento a nível nacional, europeu e internacional; divulgação de ligações úteis à área da investigação e inovação. Participação em ações de informação e divulgação sobre programas de financiamento de projetos, assim como a frequência de ações de formação relevantes no domínio da competência do GPEI. Participação num grupo de trabalho constituído por colegas dos gabinetes e serviços de apoio à I&D das várias unidades orgânicas do IPL.
	Elaboração de propostas de procedimentos internos no âmbito de programas nacionais e internacionais de financiamento de projetos: apresentação e seriação interna de candidaturas; apoio do GPEI;	Não cumprido. Estava prevista inicialmente a elaboração de propostas de procedimentos internos no âmbito de programas nacionais e internacionais de financiamento de projetos (apresentação e seriação interna de candidaturas; apoio do GPEI), mas dada a natureza e complexidade da tarefa, decidiu-se que a definição dos procedimentos internos, em termos de candidaturas e apoio do GPEI, será realizada numa fase posterior
	Construção e elaboração de uma newsletter semestral (informações sobre projetos em decurso no IPL, exemplos de boas práticas, informações úteis para candidatura a programas de financiamento);	Não cumprido. Prevê-se que esta atividade seja desenvolvida em 2017, atendendo que está a ser discutido uma nova forma de comunicação do GPEI, onde se prevê a construção de uma newsletter diária/semanal.
Projetos Especiais e Inovação	Identificação e mapeamento dos projetos de ID&I e patentes associadas às UO e Centros de Investigação, e das áreas de interesse dos Docentes/Investigadores;	Cumprido. Participação nos grupos de trabalho "Investigação, Desenvolvimento e Criação Artística" e "Colaboração interinstitucional e com a comunidade" no âmbito do processo do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGO) do IPL. Destes trabalhos, entre outros, emergiu a criação de uma plataforma conjunta que permitirá o registo de todo o tipo de colaboração, parceria, projeto, protocolo que as UO desenvolvam. Numa primeira fase, a inserção de dados é realizada através do Lime Survey, mas futuramente deverá evoluir para uma plataforma que permita o acesso rápido a toda a informação. Registo e atualização da base de dados dos projetos de I&D desenvolvidos nas Unidades Orgânicas do IPL, que solicitaram apoio por parte do GPEI (preparação e/ou envio da candidatura). No âmbito de um projeto promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian, em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, pretende-se constituir uma Plataforma de Cooperação da Região Metropolitana de Lisboa, cuja concretização conta com um Diagnóstico inicial do potencial de Ensino e Investigação, da capacidade empresarial para a internacionalização e do Empreendedorismo.
	Identificação de parceiros estratégicos (Entidades ensino superior, investigadores, Empresas, stakeholders) a nível local, regional, nacional e internacional, de forma a fomentar o estabelecimento de parcerias (protocolos, consórcios, redes);	Cumprido. No âmbito de um projeto promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian, em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, pretende-se constituir uma Plataforma de Cooperação da Região Metropolitana de Lisboa, cuja concretização conta com um Diagnóstico inicial do potencial de Ensino e Investigação, da capacidade empresarial para a internacionalização e do Empreendedorismo. Numa primeira fase, resultou uma publicação intitulada "Uma Metrópole para o Atlântico". Principais atividades: Contato com os Serviços Académicos do IPL, Recursos Humanos do IPL e todas as UO para recolha de informação referente à oferta formativa, atividades de investigação, desenvolvimento e criação artística, e atividades de cooperação do IPL e suas Unidades Orgânicas com o tecido empresarial; Preparação e organização da informação recolhida e envio da mesma para a Fundação Calouste Gulbenkian.
	Implementação do Programa Desafio: promover e divulgar o conhecimento gerado pelo IPL junto de parceiros estratégicos (empresas, associações);	Cumprido. Embora tenham sido efetuados esforços no sentido de promover e divulgar o conhecimento gerado pelo IPL junto de parceiros estratégicos (empresas, associações, através da realização de reuniões com diversas empresas e instituições (RAPORAL, FIPA..), e os projetos desenvolvidos através da POLITEC&ID, não foi efetivamente implementado um programa específico, mas apenas um conjunto de ações.
	Fomentar e estreitar ligações com o Politec&ID e outros Departamentos e Serviços do IPL e das UO similares/estratégicas	Superado. Apoio técnico às atividades desenvolvidas pela POLITEC&ID: Elo de ligação entre os responsáveis de projeto, o Técnico Oficial de Contas (TOC) e a Administração da POLITEC&ID; Organização e preparação de documentação associada à componente administrativa e financeira dos projetos; Preparação de informação sobre a POLITEC&ID (flyers, documentos de trabalho); Apoio na organização da Assembleia Geral da POLITEC&ID (13/01/2015); Apoio na realização da Sessão de Divulgação da POLITEC&ID (24/11/2015) com os responsáveis das estruturas de I&D das diferentes Unidades Orgânicas do IPL e os responsáveis pelos centros de custo da POLITEC&ID, tendo como principal objetivo dar a conhecer a estrutura e a organização da POLITEC & ID, em particular, o seu novo regulamento de funcionamento, assim como esclarecer os procedimentos de proposta e gestão de projetos; Organização da sessão (envio de convites e confirmação de presenças); Elaboração e apresentação de PW sobre o funcionamento e procedimentos da POLITEC&ID.

	Ações	Cumprimento
	Apoio na elaboração e submissão de candidaturas a programas;	Superado. Apoio na elaboração e submissão de candidaturas a programas, em particular, no preenchimento de formulário de candidatura, esclarecimento de dúvidas sobre regras e procedimentos, ponto de contato entre entidade promotora do programa e docentes, ponto de contato entre área financeira do IPL e docentes. Durante 2015, foram apoiados 10 projetos;
	Recolha, sistematização de informação e criação de uma base de dados sobre os participantes dos concursos Poliempreende (desde 6ª edição): dados pessoais, académicos e profissionais; concretização do plano de negócios; empresas criadas; áreas de negócio; faturação e patentes registadas;	Não cumprido. No âmbito do grupo de trabalho "Estudos sobre o Empreendedorismo" do Concurso Poliempreende Nacional, prevê-se que seja criada uma ferramenta conjunta a nível nacional para que a sistematização desta informação, prevenindo-se o desenvolvimento da mesma em 2017
	Recolha, sistematização de informação e criação de uma base de dados sobre programas e concursos no âmbito do empreendedorismo (obtenção de apoios).	Cumprido. Participação no grupo de trabalho "Estudos sobre o Empreendedorismo"; Apoio na aplicação de inquéritos aos alunos do IPL sobre Motivações Empreendedoras; Pesquisa bibliográfica e elaboração de texto sobre "Autoeficácia"(1.ª parte do estudo sobre motivações empreendedoras); - Em colaboração com Prof. António Belo, tratamento estatístico e análise dos resultados dos inquéritos.
Qualidade e Acreditação	Prestação de informações e de apoio às unidades orgânicas, no âmbito da apresentação preliminar de novos ciclos de estudos no SIA3ES (sistema de informação da A3ES), coordenação de todo o processo e realização dos procedimentos relativos ao registo de criação (DGES) e publicação em Diário da República;	Cumprido. Resultados divulgados, até julho de 2015, relativos aos NCE submetidos em outubro de 2014, sendo que o total dos 10 pedidos foram objeto de acreditação favorável pela A3ES; Todos os Novos Ciclos de Estudos foram registados junto da DGES, até setembro de 2015, tendo iniciado o seu funcionamento no ano letivo 2015/2016. Em outubro de 2015, no prazo legalmente determinado, foram submetidos 8 novos pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudos, sendo que a sua conclusão decorre durante 2016.
	Coordenação e acompanhamento dos processos de avaliação/acreditação dos ciclos de estudos em funcionamento, nomeadamente ligação e apoio às unidades orgânicas no âmbito de solicitações provenientes da A3ES e de submissão de informação na plataforma daquela agência;	Cumprido. No decorrer de 2015 foram conhecidas decisões do CA da A3ES referentes à avaliação de vários ciclos de estudos em funcionamento dos anos 2012/2013, 2013/2014 e 2014/2015, num total de 5 decisões favoráveis e uma desfavorável; Foram também proferidas decisões favoráveis referentes a cursos acreditados condicionalmente, na sequência da apresentação de relatórios de Follow-Up, num total de 4. O CA também deliberou favoravelmente no que se refere a 4 ciclos de estudos objeto de adequação, decorrente da entrada em vigor do DL79/2014, de 14 de maio. Em dezembro de 2015, foram submetidos à avaliação um total de 5 ciclos de estudos, cujos processos ainda decorrem.
	Promover a divulgação pública, no sítio da internet do IPL, dos pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudos e dos processos de avaliação/acreditação dos ciclos de estudos em funcionamento; Garantir a análise dos pedidos de alteração aos ciclos de estudos, provenientes das Unidades Orgânicas do IPL;	Cumprido. A atualização dos resultados dos processos de acreditação de ciclos de estudos foi realizada várias vezes durante o ano de 2015, na sequência da receção das decisões do Conselho de Administração da A3ES. Cumprido. Em 2015 ficaram concluídos 13 processos de alteração a ciclos de estudos, 12 rececionados durante o ano, e um transitado de anos anteriores. Um dos processos recebido em 2015 não ficou concluído, transitando para 2016.
Qualidade e Acreditação	Apoio à monitorização do desenvolvimento e aplicação dos sistemas de autoavaliação e avaliação institucional do IPL com vista à certificação do SIGQ-IPL pela A3ES;	Cumprido. Em fevereiro de 2015, o IPL obteve a certificação do SIGQ-IPL, pela A3ES. Foi concluído o Relatório SIGQ-IPL 2013/2014 e teve início a elaboração do Relatório SIGQ-IPL 2014/2015. O GQA continuou acompanhar e a apoiar a atividade do GGQ-IPL e CGQ-IPL no âmbito do SIGQ-IPL.
	Promover a divulgação pública, nomeadamente no sítio da internet do IPL, de todos os resultados que devam ser apresentados publicamente no âmbito da qualidade (relatórios SIGQ, resultados inquéritos, p.e.);	Cumprido. Em 2015 foi divulgada a informação relativa ao processo de certificação do SIGQ-IPL, na sequência da decisão do CA da A3ES. Também foi promovida a publicação do Relatório SIGQ-IPL 2014/2015.
	Acompanhar a participação do IPL em programas/iniciativas na área da avaliação, qualidade do ensino e formação. Desempenhar o papel de interlocutor junto das entidades nacionais e internacionais.	Cumprido. Em março de 2015 foram divulgados os resultados da participação do IPL na 2ª edição do projeto U-Multirank, tendo sido realizada uma análise comparativa dos resultados obtidos na edição anterior. Os resultados da análise foram apresentados à Presidência do IPL e remetidos aos órgãos da Presidência/Direção das Unidades Orgânicas. Em maio de 2015 teve início a 3ª edição do mesmo projeto, tendo a submissão final dos dados consolidados do IPL decorrido no mês de dezembro. Os resultados desta edição serão divulgados em 2016.
Recursos Humanos	Dotar/atualizar os colaboradores dos Serviços da Presidência dos conhecimentos técnicos necessários ao correto desempenho das suas funções;	Não cumprido. Apenas foram realizadas 78% das formações planeadas pelo facto de ter sido realizado um concurso publico para aquisição do serviço de formação e não ter sido possível realizar todas as formações previstas no ano civil em apreço.
	Realização de inquérito à população servida por parte do SGQ;	Não cumprido. O DGRH tinha como objetivo uma avaliação média de 3 valores tendo obtido apenas 1,8 de acordo com as informações fornecidas pela área da Qualidade.
	Manutenção da certificação SGQ no ano de 2015.	Superado. Não foi registada nenhuma não conformidade durante a auditoria externa no âmbito do SGQ. Todos os procedimentos de RH mantiveram a certificação.

	Ações	Cumprimento	
Relações internacionais e mobilidade académica	Promoção, divulgação do IPL e das suas UO junto dos organismos e parceiros internacionais;	Cumprido. Participação em reuniões nacionais e internacionais; Participação na Feira de Educação da ERACON; Envio de informação atualizada aos parceiros internacionais	
	Participação em Feiras de Educação;	Cumprido. Participação na Exchange Fair ERACON 2015	
	Elaboração de material promocional, nomeadamente criação de um vídeo institucional;	Cumprido. Foi elaborado pelo GCI, em colaboração com o GRIMA, um vídeo de apresentação institucional, legendado em Inglês	
	Gestão, acompanhamento e disseminação dos contactos e informações internacionais;	Cumprido. O GRIMA recebeu, analisou e encaminhou todos os contactos e informações de caráter internacional	
	Candidatura ao ECTS Label e DS Label;	Não cumprido. Em face da escassez de recursos humanos ao dispor do GRIMA e dos timings das referidas candidaturas, em 2015 foi considerado o adiamento da apresentação das mesmas	
	Apoio à candidatura, monitorização e gestão de projetos internacionais nas diferentes UO, em parceria com o GPEI;	Cumprido. Foram realizadas sessões de esclarecimento, nas UO que o solicitaram, sobre o processo de candidatura aos Projetos Erasmus+ KA2 em conjunto com o GPEI	
	Apoio à candidatura, monitorização e gestão de futuros Joint Masters Degrees;	Cumprido. Foram realizadas sessões de esclarecimento, nas UO que o solicitaram, sobre o processo de candidatura aos Joint Masters Degrees. Foi apoio a candidatura de um JMD da ESELx à Comissão Europeia	
	Promoção, dinamização e apoio a programas de mobilidade internacional;	Cumprido. Foi feita a divulgação, candidaturas, elaboração de processos e monitorização de todos os tipos de mobilidade internacional.	
	Participação em Conferências Nacionais e Internacionais;	Cumprido. O GRIMA participou em diversas conferências nacionais, promovidas pela Agência Nacional Erasmus+, assim como nas Conferências anuais da ERACON	
	Operacionalização das ações conducentes à mobilidade dos estudantes, nomeadamente informação e encurtamento dos prazos de pagamento dos apoios financeiros a esta mobilidade;	Cumprido. Foram reorganizados os processos de envio, monitorização e controle da documentação a enviar à Contabilidade. Foi encurtado o prazo de pagamento dos apoios financeiros.	
	Monitorização da aplicação do "Regulamento de Mobilidade Académica" do IPL e do "Manual de Boas Práticas"; Monitorização das Boas Práticas aplicadas nos processos de reconhecimento académico;	Cumprido. Foram monitorizados aspetos fundamentais incluídos no Regulamento de Mobilidade Académica do IPL, como seja a validade da matrícula, validade do pagamento de propinas dos estudantes a enviar em mobilidade, assim como o processo de reconhecimento académico, no final do período de mobilidade.	
	Promoção da Preparação Linguística;	Cumprido. Todos os estudantes em mobilidade Erasmus+ foram, com a organização do GRIMA e através de um plataforma europeia, convidados a fazerem um teste e curso de língua, tendo em conta a preparação linguística da sua mobilidade.	
	Reorganização do site institucional;	Não cumprido. Em desenvolvimento desde 15-16, em funcionamento a partir do ano letivo 16-17	
	Implementação de um sistema de candidaturas online centralizado;	Cumprido. Em desenvolvimento desde 15-16, em funcionamento a partir do ano letivo 16-17	
	Sistemas de informação e comunicações	Promoção de Sessões de Esclarecimento e Disseminação de Resultados;	Cumprido. Foram promovidas em todas as Unidades Orgânicas que o solicitaram sessões de esclarecimento, entre outubro e dezembro de 2015, sobre a mobilidade Erasmus+ nas vertentes Estudantes-Estudios; Estudantes-Estágios; Docentes e Não-docentes. As mesmas sessões contam com participação de atores de mobilidade que disseminam desta forma os resultados obtidos.
		Organização da Receção Oficial dos estudantes Incoming nos SP;	Cumprido. Foram organizadas duas sessões de receção oficiais aos estudantes Incoming de todo o IPL, nos Serviços da Presidência, no início dos 1º e 2º semestre
Implementação da Rede IPL Erasmus Alumni;		Não cumprido. Em face da escassez de recursos humanos ao dispor do GRIMA em 2015 foi considerado o adiamento da implementação da Rede IPL Erasmus Alumni	
Organização de um Curso Intensivo e Regular de Língua Portuguesa;		Cumprido. O GRIMA organizou, em conjunto com a Escola Superior de Educação, um Curso de Língua Intensivo e um Curso Regular (ao longo do semestre) em cada um dos semestre letivos.	
Criação de um "Guia ECTS" bilingue comum e sua publicação no site do IPL;		Não cumprido. Em face da escassez de recursos humanos ao dispor do GRIMA em 2015 foi considerado o adiamento da criação do "Guia ECTS"	
Organização da Semana Internacional STT.		Cumprido. Foi organizada uma Semana Internacional STA&STT com participação de 51 membros de pessoal docente e não-docente, em Maio de 2015	
Atualização e Reestruturação de Sistemas, Equipamentos e rede (Consulta de mercado para a reestruturação de cablagem já delineada para a ESTeSL e pequenas alterações para outras UO; Consulta de mercado e realização de concurso para o fornecimento de unidades de alarmística de monitorização ambiental e intrusão a colocar nas áreas técnicas geridas. Reorientação física de bastidores para otimizar os fluxos de ar refrigerado.; Identificação dos sistemas com software mais antigo e atualização faseada destes.; Conclusão dos testes de transposição das atuais funcionalidades VoIP para o novo sistema, conversão dos PBX das UO em falta, expansão ou substituição da rede telefónica para VoIP nativo com a instalação dos terminais em stock);		Cumprido. Algumas das tarefas encontram-se por cumprir devido a aspetos burocráticos, de dependências de terceiros ou limitação de recursos humanos para as preparar e acompanhar	
Criação de infra-estruturas de rede (Consulta de mercado e realização de concurso para a implantação de datacenter localizado no Campus de Benfica, em instalações já existentes.);		Cumprido. A primeira fase do projeto referente à remodelação do espaço encontra-se em conclusão	
Intercâmbio de IT entre UO (Organizações de estágios que permitam aos funcionários das U.O ao serviço da informática passarem durante alguns meses 1 dia por semana junto das equipas centrais de Chelas e Benfica.);		Superado. Foi realizada, apesar de com reduzida dimensão, por resistência das UO em permitirem que os seus funcionários ficassem fora alguns dias	
Estratégia de disaster recovery (Reforço das condições de alojamento local de backups (Chelas e Benfica), maior capacidade e versatilidade no uso destes para a comunidade. Realização de um acordo com outra instituição de ensino superior para dispensa mútua de condições de alojamento remoto dos backups).		Cumprido. O hardware foi recentemente adquirido e já parcialmente em serviço, aguarda-se a formalização pela direção do IPL do acordo (informalmente aceite) com o IPP para a deslocalização de um dos servidores	

	Ações	Cumprimento
Serviço de Saúde Ocupacional	Proceder à avaliação dos fatores de riscos profissionais e propor a implementação de medidas de proteção/prevenção, caso as existentes sejam insuficientes;	Não cumprido. Foram avaliados fatores de risco profissionais e proposta a implementação de medidas de proteção/prevenção, caso as existentes sejam insuficientes em 563 postos de trabalho dos 1429 trabalhadores do IPL, o que corresponde a uma taxa de 39,4% dos postos de trabalho avaliados. Procedeu-se, ainda, à avaliação dos fatores de risco psicossociais, através da análise dos 302 questionários respondidos, da totalidade de 922 questionários enviados (Taxa de resposta validadas – 32,8%).
	Vigilância da saúde abrangendo o Universo populacional do IPL estando prevista a realização de 575 exames médicos periódicos para além dos exames ocasionais e de admissão;	Não cumprido. Foram realizados 494 exames médicos iniciais e periódicos dos 731 trabalhadores com mais de 50 anos de idade de todas as unidades orgânicas (413 trabalhadores) e 318 trabalhadores do ISEL. Foram, ainda, realizados 59 exames de admissão e 19 exames ocasionais. 166 trabalhadores faltaram à convocatória de exames médicos.
	Proceder ao levantamento de produtos químicos manipulados nas unidades orgânicas e avaliar as medidas preventivas/corretivas existentes;	Não cumprido. Foram identificados os produtos químicos manipulados na Escola Superior de Teatro e Cinema, na Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx) e na Escola superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL), pelo que foram analisadas 651 Fichas de Dados de Segurança de Produtos Químicos. Encontra-se em falta a realização desta atividade no Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL).
	Iniciar a elaboração de um Ficheiro Toxicológico, onde são indicados os produtos químicos existentes e os trabalhadores expostos;	Não cumprido. Procedeu-se à elaboração do ficheiro toxicológico, elaborado em cooperação com os responsáveis de laboratório, procura e análise das fichas de segurança dos produtos e identificação de trabalhadores expostos na ESELx, na ESTC e na ESTeSL, no entanto, encontra-se em falta a elaboração deste ficheiro no ISEL.
	Elaborar protocolos de vigilância da saúde, de acordo com os fatores de risco identificados;	Cumprido. Procedeu-se à elaboração do protocolo de vigilância da saúde relativo ao fator de risco - ruído.
	Elaborar, divulgar e manter permanentemente atualizados os instrumentos de informação sobre fatores de riscos profissionais e as suas repercussões na saúde;	Cumprido. Foram elaboradas e divulgadas 3 Newsletters. Foi organizado e realizado um evento no âmbito do SSO-IPL, denominado "Falando Sobre Saúde Ocupacional" no ISEL, onde estiveram presentes 101 pessoas. Foram elaborados dois folhetos informativos relativos a boas práticas na movimentação manual de cargas e trabalho com ecrãs dotados de visor.
	Rever o levantamento de não conformidades iniciado no ano de 2014 e quantificar a relação de não conformidades resolvidas;	Cumprido. Todas as não conformidades identificadas em 2014 foram revistas. 3,95% das não conformidades identificadas em 2014 foram resolvidas em 2015 e 3,29% das não conformidades identificadas em 2014 estavam em fase de resolução em 2015
	Implementar processos de consulta e a participação dos trabalhadores em SST;	Cumprido. Aquando da visita da equipa do SSO-IPL aos locais de trabalhos, os trabalhadores são consultados e participam no processo de avaliação de fatores de risco profissionais. No mesmo momento, os trabalhadores são informados sobre a aplicação e o desenvolvimento de medidas relacionadas com a segurança e saúde.
	Proceder ao diagnóstico das necessidades de formação e informação através de questionário a aplicar junto dos trabalhadores;	Não cumprido. Este questionário não foi implementado, uma vez que o Departamento de Recursos Humanos solicita, anualmente, a todos os trabalhadores a indicação de necessidades de formação.
	Promover a informação e formação junto dos trabalhadores;	Cumprido. Foi realizada uma ação de formação interna em Combate a Incêndios com Extintores e Medidas de Autoproteção a 100 trabalhadores não docentes do ISEL. Foram elaboradas e divulgadas 3 Newsletters. Foi organizado e realizado um evento no âmbito do SSO-IPL, denominado "Falando Sobre Saúde Ocupacional" no ISEL. Foram elaborados dois folhetos informativos relativos a boas práticas na movimentação manual de cargas e trabalho com ecrãs dotados de visor.
	Proceder ao tratamento estatístico dos acidentes de trabalho dos últimos 3 anos (desde 2012) e à averiguação das suas causas;	Cumprido. Foi solicitado a cada departamento de recursos humanos o envio da documentação existente, relativa a acidentes de trabalho, desde 2012 e, a totalidade da informação encaminhada foi devidamente tratada.
	Iniciar a elaboração de medidas de autoproteção em segurança contra incêndios.	Cumprido. Elaboração/acompanhamento da elaboração dos planos de segurança contra incêndios da Unidade Residencial Maria Beatriz (SAS-IPL) e do ISCAL. Caracterização do edifício da ESTeSL quanto ao efetivo em SCIE.
	Rever e atualizar os documentos e manual de procedimentos internos;	Cumprido. Procedeu-se à revisão do manual de procedimentos e atualização de documentos necessários ao bom funcionamento do Serviço, no que diz respeito ao Secretariado Clínico, Medicina do Trabalho e Segurança do Trabalho.
Elaborar o Plano e o Relatório Anual de Atividades Saúde Ocupacional.	Cumprido. Foi elaborado o Plano de atividades referente ao ano 2016 e o Relatório Anual de Atividades relativo ao ano 2014.	

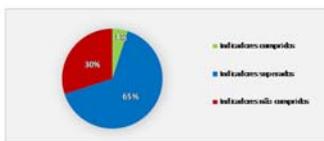
Anexo n.º 3 – Quadro de Monitorização 2015

QUADRO DE MONITORIZAÇÃO

2015

SERVIÇO: INSTITUTO POLICÉJICO DE LISBOA
DATA: 2015

Símbolo	Indicadores	Total dos indicadores
■	Indicadores cumpridos	1
■	Indicadores em normal execução	13
■	Indicadores superiores	
■	Indicadores abaixo da execução prevista	
■	Indicadores não cumpridos	6
■	Indicadores sem informação	



Observações:

Objetivos Estratégicos:

- OE1 Melhorar os indicadores de custos.
- OE2 Promover a investigação.
- OE3 Promover a internacionalização do IPL.
- OE4 Melhorar o equilíbrio financeiro.
- OE5 Incrementar a relação com a sociedade.
- OE6 Consolidar o Sistema de Garantia da Qualidade em todas as unidades orgânicas.

OO	Indicador	ME	UA	Tolerância	Valor Cálculo	Resultado	Peso	Incremento	Desvio	Tx. Realização
OO 1 - Qualificação do corpo docente (48% de licenciados e especialistas).	ND 1 - Percentagem de licenciados e especialistas etc.	■	48,0%	0,0%	48,0%	51,9%	100%	Positivo	0,3	438,6
OO 2 - Melhorar o sucesso escolar.	ND 2 - Nº de diplomados no ano N-1/ Nº total de inscritos no 1.º vez no ano N-1/4* de 1.ª cãh.	■	56,0%	1,1%	57,2%	63,2%	50%	Positivo	0,1	250,0
	ND 3 - Taxa de diplomados 7% acima da média nacional.	■	7%	0,0%	7,1%	7,8%	25%	Positivo	2,5	1.200,0
	ND 4 - Manter a taxa de sucesso de BT, acima dos 50%.	■	50%	1,0%	51,0%	56,8%	25%	Positivo	0,0	152,6
OO 3 - Aumentar o nº de projetos de investigação	ND 5 - Nº de projetos de investigação e desenvolvimento.	■	120	2	123	224	50%	Positivo	0,9	966,7
	ND 6 - Registos na Répública Científica do IPL.	■	4.500	0	4.501	6.990	50%	Positivo	0,1	236,8
OO 4 - Promover a participação em programas de cooperação internacional.	ND 7 - Nº de parcerias com a participação do I.C.O. do IPL.	■	75	2	78	95	100%	Positivo	0,3	266,7
OO 5 - Incrementar a mobilidade internacional de colaboradores e alunos.	ND 8 - Nº de alunos em mobilidade (incoming e outgoing).	■	600	12	613	1.187	50%	Positivo	1,0	1.228,8
	ND 9 - Nº de colaboradores em mobilidade (incoming e outgoing).	■	185	4	190	274	25%	Positivo	0,5	545,0
	ND 10 - Nº de acordos internacionais de mobilidade.	■	210	4	215	300	25%	Positivo	0,4	508,0
OO 6 - Incrementar a relação com a sociedade.	ND 11 - Incrementar o nº de patentes obtidas em áreas cultural, tecnológica, social e económica.	■	500	10	511	321	40%	Positivo	- 0,4	- 306,0
	ND 12 - Nº de ações de promoção ao concurso Politécnico.	■	18	0	11	1,8	30%	Positivo	-	100,0
	ND 13 - Nº de projetos ao concurso Politécnico.	■	15	0	16	3	30%	Positivo	- 0,8	- 200,0
OO 7 - Aumentar a taxa de crescimento do volume de valor nacional.	ND 14 - Aceleração da taxa de crescimento do volume de valor nacional.	■	10,3%	0,2%	10,5%	8,70%	100%	negativo	0,9	124,7
OO 8 - Aumentar a cobertura da percentagem de receitas próprias no orçamento de funcionamento.	ND 15 - Taxa de receita própria na cobertura da despesa.	■	25%	0,5%	25,0%	26,7%	50%	Positivo	0,1	236,2
	ND 16 - Taxa de variação do valor das receitas próprias.	■	30%	0,0%	30,7%	4,29%	50%	Positivo	- 1,0	- 901,8
OO 9 - Certificação do Sistema de Garantia da Qualidade do IPL junto da Agência ACRS.	ND 17 - Nº de anos de acreditação em resultado da auditoria da Agência ACRS.	■	3	0	4	2	100%	Positivo	- 0,3	75,0
OO 10 - Melhorar a qualidade do serviço prestado.	ND 18 - Grau de cumprimento do plano de formação.	■	85%	1,7%	86,0%	78,0%	20%	Positivo	- 0,1	- 2,8
	ND 19 - Taxa de votação no nº de reclamações.	■	-2%	0,0%	-1,0%	-2,1%	40%	negativo	0,1	108,3
	ND 20 - Grau de satisfação médio da população servida via inquérito (notas atribuídas de 1 a 5, sendo 1 - mau, 2 - satisfatório, 3 - bom e 4 - muito bom).	■	3	0	4	2,34	40%	Positivo	- 0,2	83,5

Nota:

Declaro que a definição de indicadores foi muito cuidadosa, a que é referido no indicador "ND 16 - Taxa de variação do valor das receitas próprias" uma vez que este indicador de resposta aos efeitos diretos e indiretos sobre a população-alvo (n.º de alunos), a qual tem vindo a diminuir nos últimos anos, consequentemente, uma diminuição das receitas próprias, pelo que a definição de uma meta de 30% de crescimento nos tempos seguintes.

Anexo n.º 4 – Balanço Consolidado a 31/12/2015

12 - Ministério da Educação e Ciência
Organismo: INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA
Gerência desde 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2015



5 - Balanço consolidado

Unidade Monetária: Euros

Código das contas POC-Ed.	ATIVO	Total Consolidado			
		31-12-2015			31-12-2014
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado				
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
433	Propriedade industrial e outros direitos	10.617,58	0,00	10.617,58	10.618,00
443	Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		10.617,58	0,00	10.617,58	10.618,00
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	47.718.285,26	0,00	47.718.285,26	47.718.285,00
422	Edifícios e outras construções	70.416.142,48	13.031.912,50	57.384.229,98	58.409.652,00
423	Equipamento básico	20.263.655,94	19.491.383,60	772.272,34	767.214,00
424	Equipamento de transporte	265.487,33	265.173,03	314,30	4.085,00
425	Ferramentas e utensílios	397.986,44	375.953,14	22.033,30	20.383,00
426	Equipamento administrativo	16.998.143,58	16.333.476,09	664.667,49	769.845,00
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	2.670.129,83	251.362,12	2.418.767,71	2.399.022,00
442	Imobilizações em curso de imob. corpóreas	964.200,58	0,00	964.200,58	964.201,00
448	Adiantamentos pós conta de imob. corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		159.694.031,44	49.749.260,48	109.944.770,96	111.052.687,00
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital	6.000,00	0,00	6.000,00	6.000,00
412	Obrigações e títulos de participação	5.500,00	0,00	5.500,00	5.500,00
414	Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
415	Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
441	Imobilizações em curso de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos pós conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
		11.500,00	0,00	11.500,00	11.500,00
	Circulante				
	Existências				
36	Matérias primas, subs. e consumo	48.632,95	0,00	48.632,95	62.589,00
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
		48.632,95	0,00	48.632,95	62.589,00
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
2811	De curto prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
211	Clientes c/c	467.774,21	0,00	467.774,21	206.663,00
212	Alunos c/c	10.708.557,02	0,00	10.708.557,02	10.829.391,00
213	Utentes c/c	50,00	0,00	50,00	50,00
214	SFA	0,00	0,00	0,00	0,00
218	Clientes, Alunos e Utentes - Cobrança Duvidosa	4.204.734,90	4.190.377,02	14.357,88	14.358,00
251	Devedores pela Execução do Orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00
229	Adiantamentos a Fornecedores	8.713,47	0,00	8.713,47	8.713,00
2611	Fornecedores de Imobilizado c/c	3.507,55	0,00	3.507,55	3.508,00
24	Estado e Outros entes públicos	15.316,70	0,00	15.316,70	5.329,00
26	Outros Devedores	4.607,00	0,00	4.607,00	131.562,00
		15.413.260,85	4.190.377,02	11.222.883,83	11.199.574,00
	Títulos negociáveis				
151	Ações	0,00	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
153	Títulos da dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00
159	Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Conta no tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa				
13	Conta no tesouro	18.922.163,36	0,00	18.922.163,36	19.423.525,00
12	Depósito em instituições financeiras	3.909.424,03	0,00	3.909.424,03	3.972.750,00
11	Caixa	868,00	0,00	868,00	30,00
		22.832.455,39	0,00	22.832.455,39	23.396.305,00
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	5.688.439,50	0,00	5.688.439,50	4.866.008,00
272	Custos diferidos	97.507,56	0,00	97.507,56	130.815,00
		5.785.947,06	0,00	5.785.947,06	4.996.823,00
	Total de amortizações	0,00	49.749.260,48	0,00	0,00
	Total de provisões	0,00	4.190.377,02	0,00	0,00
	Total do Ativo	203.796.445,27	53.939.637,50	149.856.807,77	150.730.096,00

5 - Balanço consolidado

Unidade Monetária: Euros

Código das contas POC-Ed.	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Total Consolidado	
		31-12-2015	31-12-2014
	Fundos próprios		
51	Património	18.186.338,33	18.186.338,33
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades	0,00	0,00
56	Reservas de reavaliação	0,00	0,00
		18.186.338,33	18.186.338,33
	Reservas		
571	Reservas legais	0,00	0,00
572	Reservas estatutárias	0,00	0,00
573	Reservas contratuais	0,00	0,00
574	Reservas livres	6.423,97	6.423,10
575	Subsídios	0,00	0,00
576	Doações	61.299.717,64	61.299.717,62
577	Reservas decorrentes da transferência de ativos	9.864,17	9.864,17
		61.316.005,78	61.316.004,89
59	Resultados transitados	4.433.488,68	4.440.714,00
88	Resultado líquido do exercício	160.731,88	-7.224,00
		4.594.220,56	4.433.490,00
	Total dos fundos próprios	84.096.564,67	83.935.833,22
	Passivo		
29	Provisões para riscos e encargos	939.196,78	774.868,00
	Total provisões	939.196,78	774.868,00
	Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo		
26	Outros Credores	0,00	1.341.241,00
		0,00	1.341.241,00
	Dívidas a Terceiros - Curto Prazo		
2111+2321	Empréstimos por dívida titulada	1.923,61	1.923,61
231	Dívida não titulada	0,00	
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
221	Fornecedores C/C	488.529,60	175.257,00
228	Fornecedores - Facturas e recepção e conferência	0,00	0,00
2612	Fornecedores de Imobilizado - Títulos a pagar	0,00	0,00
252	Credores pela execução do orçamento	0,00	0,00
212	Alunos	0,00	0,00
219	Adiantamentos de clientes, alunos e utentes	9.183,96	9.588,17
2611	Fornecedores de Imobilizado c/c	9.889,20	44.255,00
24	Estado e Outros Entes Públicos	1.027.822,20	603.403,00
26	Outros Devedores e Credores	1.402.607,96	1.640.362,00
		2.939.956,53	2.474.788,78
	Acréscimos e Diferimentos		
273	Acréscimos de Custos	7.236.975,42	7.091.930,00
274	Proveitos Diferidos	54.644.114,37	55.111.435,00
		61.881.089,79	62.203.365,00
	Total do Passivo	65.760.243,10	66.794.262,78
	Total dos F. Próprios e Passivo	149.856.807,77	150.730.096,00

Anexo n.º 5 – Demonstração dos Resultados Consolidados em 2015

12 - Ministério da Educação e Ciência
Organismo: INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA
Gerência desde 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2015



6 - Demonstração de Resultados Consolidada

Unidade Monetária: Euros

Código das contas POC Ed.	Custos e Perdas	DR Consolidada				Var %
		2015		2014		
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00		0,00	0,00	
	Mercadorias	0,00		0,00	0,00	
	Matérias	0,00		0,00	0,00	
62	Fornecimentos e serviços externos	6.563.689,70	0,00	6.083.428,00	0,00	7,89%
	Custos com o Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	
641+642	Remunerações	40.085.223,77	0,00	39.899.505,00	0,00	0,47%
643 a 648	Encargos Sociais	9.251.425,08	0,00	9.517.631,00	0,00	-2,80%
649	Outros	0,00	55.900.338,55	0,00	55.500.564,00	0,72%
63	Trf. Correntes concedidas e prestações sociais	659.861,36	659.861,36	938.388,00	938.388,00	-29,68%
66	Amortizações do exercício	1.918.289,70	0,00	1.939.766,00	0,00	-1,11%
67	Provisões do exercício	672.238,66	2.590.528,36	1.330.371,00	3.270.137,00	-20,78%
65	Outros custos e perdas operacionais	22.600,38	22.600,38	45.403,00	45.403,00	-50,22%
	(A)	0,00	59.173.328,65	0,00	59.754.492,00	-0,97%
68	Custos e perdas financeiras	50.427,23	50.427,23	41.294,00	41.294,00	22,12%
	(C)	0,00	59.223.755,88	0,00	59.795.786,00	-0,96%
69	Custos e perdas extraordinárias	2.229.427,55	0,00	1.865.251,00	0,00	19,52%
	(E)	0,00	61.453.183,43	0,00	61.661.037,00	-0,34%
88	Imposto (tributação autónoma)	0,00	0,00	0,00	0,00	
	(G)	0,00	61.453.183,43		61.661.037,00	-0,34%
88	Resultado Líquido do Exercício	0,00	160.731,88	0,00	-7.224,00	-2325,0%
			61.613.915,31		61.653.813,00	-0,06%
Proveitos e Ganhos						
Vendas e prestação de serviços:						
711	Vendas	1.966,19	0,00	1.897,00	0,00	
712	Prestação de Serviços	637.603,49	639.569,68	806.929,00	808.826,00	-20,93%
72	Impostos, Taxas e outros	15.312.837,91	0,00	15.240.949,00	0,00	0,47%
Variação da Produção						
75	Trabalhos para a própria entidade					
73	Proveitos suplementares	225.507,81	0,00	257.490,00	0,00	-12,42%
74	Transferências e subsídios correntes obtidos:	0,00	0,00	0,00	0,00	
741	Transferências do Tesouro	0,00	0,00	0,00	0,00	
742+743	Outras	43.246.892,53	0,00	42.224.593,00	0,00	2,42%
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	58.785.238,25	0,00	57.723.032,00	1,84%
	(B)	0,00	59.424.807,93	0,00	58.531.858,00	1,53%
78	Proveitos e ganhos financeiros	80.824,78	80.824,78	108.619,00	108.619,00	-25,59%
	(D)	0,00	59.505.632,71	0,00	58.640.477,00	
79	Proveitos e ganhos extraordinários	2.108.282,60	2.108.282,60	3.013.336,00	3.013.336,00	-30,03%
	(F)		61.613.915,31		61.653.813,00	-0,06%

Resultados operacionais: (B)- (A) = 251.479,28
Resultados financeiros (D-B) - (C - A) = 30.397,55
Resultados correntes: (D)- (C) = 281.876,83
Resultados líquido do exercício : (F)- (E) = 160.731,88
EBITDA (RL + Amortizações + Provisões) = 2.751.260,24



**ANEXO AO BALANÇO CONSOLIDADO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
CONSOLIDADOS DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA REFERENTE AO
ANO DE 2015**

INTRODUÇÃO

As Demonstrações Financeiras do Instituto Politécnico de Lisboa (adiante designado por Instituto ou IPL) foram preparadas em conformidade com a Portaria nº 794/2000, de 20 de setembro, que aprova o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação (POC — Educação), onde se encontram definidas as normas relativas à apresentação de contas em Portugal para o Setor Público da Educação.

As notas que se seguem respeitam a numeração definida no POC — Educação concretamente no ponto 12.3., que respeita à apresentação de demonstrações financeiras consolidadas.

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis ao Instituto ou a sua apresentação não é relevante para a apreciação das Demonstrações Financeiras consolidadas anexas.

O Conselho de Gestão aprovou o manual de consolidação de contas a 14 de dezembro de 2015, o qual foi tido em conta na elaboração das contas consolidadas.

I. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO E A OUTRAS

1. Relativamente às entidades incluídas na consolidação

O Instituto Politécnico de Lisboa (IPL) situa-se na Estrada de Benfica, n.º 529, 1549-020 Lisboa.

Em 2015 teve a seguinte classificação orgânica:

- 12 – Ministério da Educação e Ciência
- 05 – Estabelecimentos de Ensino Superior e Serviços de Apoio
- 65 – Instituto Politécnico de Lisboa
- 00 – Instituto Politécnico de Lisboa

O Instituto é constituído pelas unidades orgânicas e organizacionais seguintes:

- Escola Superior de Comunicação Social (ESCS)
Campus de Benfica do IPL, 1549 – 014 Lisboa;
- Escola Superior de Dança (ESD)
Rua da Academia das Ciências 5, 1200 - 003 Lisboa;
- Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx)
Campus de Benfica do IPL, 1549 – 003 Lisboa;
- Escola Superior de Música de Lisboa (ESML)
Campus de Benfica do IPL, 1549 – 003 Lisboa

2 pag. de 22

- Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC)
Av. Marquês de Pombal, 22B, 2700 - 571 Amadora
- Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL)
Av. D. João II, Lote 4.69.01, 1900 - 096 Lisboa;
- Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL)
Av. Miguel Bombarda nº 20, 1069 – 035 Lisboa;
- Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL)
Rua Conselheiro Emídio Navarro, n.º 1, 1959 – 007 Lisboa;
- Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Lisboa (SAS)
Campus de Benfica do IPL Edifício P3, 1549 – 003 Lisboa; e,
- Serviços da Presidência do IPL (SP)
Estrada de Benfica, n.º 529, 1549 - 020 Lisboa.

Destas unidades, apenas têm estatuto de autonomia administrativa e financeira, o ISEL e os SAS, que incluem a consolidação por estarem estatutariamente integradas no IPL. Deste modo, as contas objeto de consolidação são as seguintes:

- IPL (engloba os SP IPL e as 7 unidades orgânicas supramencionadas);
- ISEL; e,
- SAS.

Integra também a Consolidação de Contas a Fundação para o Desenvolvimento do IPL que, apesar de não ter iniciado a atividade por não ter sido ainda reconhecido o

estatuto de utilidade pública, apresenta o valor de Balanço igual à constituição do seu Fundo Patrimonial (250 mil euros). Refira-se que esta Fundação encontra-se em processo de dissolução uma vez que ainda não foi reconhecido o estatuto de utilidade pública.

Os atuais estatutos do Instituto Politécnico de Lisboa foram aprovados por Despacho Normativo n.º 20/2009, de 21 de maio de 2009 (II série), decorrentes da revisão imposta pela Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, que criou o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior - RJIES.

Os Estatutos das unidades orgânicas do Instituto foram publicados no período que decorreu entre o final do ano de 2009 e o final do ano de 2010.

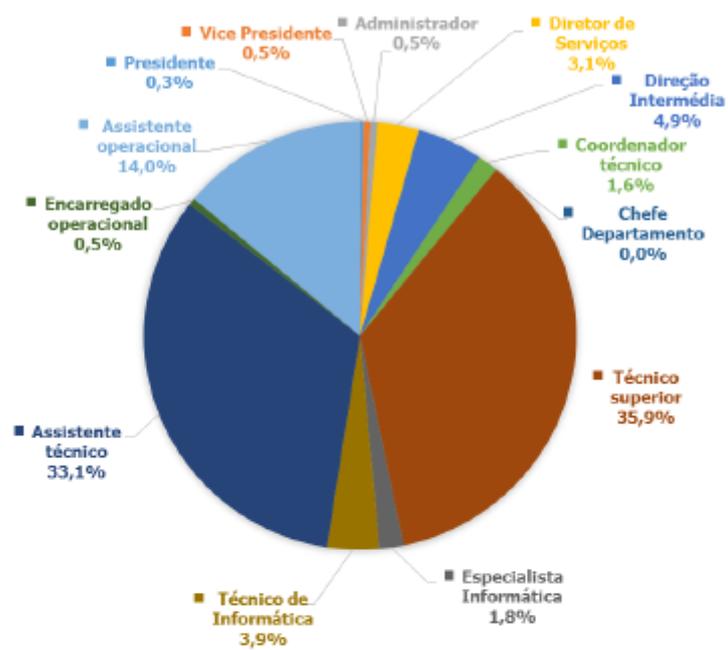
2. Relativamente às entidades excluídas da consolidação

Não existem entidades excluídas da Consolidação.

3. Número médio de trabalhadores ao serviço, durante o exercício, das entidades incluídas na consolidação, repartido por categorias

3.1 Corpo não docente

O corpo não docente do grupo IPL integra 387 colaboradores repartidos pelas seguintes carreiras, grau académico e vínculo com a Administração Pública:



Fonte: Fonte: SIOE 31.12.2015

Estrutura do corpo não docente apresenta a seguinte composição:

	SP	SAS-IPL	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL	Peso
Presidente	1										1	0,3%
Vice Presidente	2										2	0,5%
Administrador	1	1									2	0,5%
Diretor de Serviços	3	2		1	1	1	1	1	1	1	12	3,1%
Direção Intermédia	4	1	2		1				2	9	19	4,9%
Coordenador técnico	2				1	1		1	1		6	1,6%
Chefe Departamento											0	0,0%
Técnico superior	25	7	6	4	9	4	10	14	17	43	139	35,9%
Especialista Informática	5								1	1	7	1,8%
Técnico de Informática	3				3	1			1	7	15	3,9%
Assistente técnico	19	5	14	4	5	4	6	22	5	44	128	33,1%
Encarregado operacional							2				2	0,5%
Assistente operacional	2	7	4	1	2	1	4	9	3	21	54	14,0%
Total	67	23	26	10	22	12	23	47	31	126	387	

Fonte: SIOE 31.12.2015

O corpo não docente é composto pela seguinte desagregação de grau académico:

	SP	SAS-IPL	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL	Peso
Ensino Superior	44	13	10	5	12	6	11	15	19	57	192	49,6%
Ensino pós-secundário											0	0,0%
Ensino Secundário	17	3	7	2	6	3	7	18	7	37	107	27,6%
3.º ciclo - Ensino Básico	5	5	6	2	3	2	1	11	3	18	56	14,5%
2.º ciclo - Ensino Básico			2		1		1	1		4	9	2,3%
1.º ciclo - Ensino Básico	1	2	1	1		1	3			10	19	4,9%
Não concluiu o 1.º ciclo - Ensino Básico								2	2		4	1,0%
Total	67	23	26	10	22	12	23	47	31	126	387	

Fonte: SIOE 31.12.2015

O corpo não docente tem, seguinte situação de vínculo com a Administração Pública:

	SP	SAS-IPL	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL	Peso
Comissão de serviço no âmbito da LVCR - dirigentes	8	4	2	1	2	1	1	1	3	10	33	8,5%
CTFP a termo resoluto certo								1	1		2	0,5%
CTFP por tempo indeterminado	59	19	24	9	20	11	22	45	27	116	352	91,0%
Total	67	23	26	10	22	12	23	47	31	126	387	

Fonte: SIOE 31.12.2015

3.2 Corpo docente

O corpo docente do grupo IPL integra 1.227 professores repartidos pelos regimes de contratação (por ETI e por pessoa), grau académico e categoria:

O corpo docente apresenta os seguintes regimes de contratação:

	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL	Peso
Exclusividade	39,0	14,0	55,0	24,0	36,0	83,0	58,0	279,0	588,0	64,6%
Tempo integral	6,0	3,0	4,0	16,0	4,0	2,0	29,0	21,0	85,0	9,3%
Tempo parcial	29,6	3,45	13,15	26,5	7,35	62,1	53,6	40,9	236,6	26,0%
Total	74,6	20,45	72,15	66,5	47,35	147,05	140,6	340,9	909,6	

Fonte: SIOE 31.12.2015

O corpo docente é composto pelos seguintes regimes de contratação (em ETI):

	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL	Peso
Exclusividade	39,0	14,0	55,0	24,0	36,0	83,0	58,0	279,0	588,0	67,6%
Tempo integral	6,0	3,0	4,0	16,0	4,0	2,0	29,0	21,0	85,0	9,5%
Tempo parcial	72,0	10,0	37,0	56,0	18,0	173,0	108,0	80,0	554,0	57,1%
Total	117,0	27	96	96	58	258	195	380	1.227,0	

Fonte: SIOE 31.12.2015

O corpo docente do IPL tem a seguinte desagregação por grau académico e título de especialista:

	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL	Peso
Doutor	26,70	3,30	34,00	17,85	12,00	39,20	28,20	195,65	356,90	39,2%
Especialista	5,05	2,00	1,00	13,60	19,50	26,15	25,10	33,15	125,55	13,8%
Mestre	21,15	6,85	30,35	12,20	5,20	37,15	52,10	62,45	227,45	25,0%
Licenciado	19,75	6,30	6,65	15,05	9,25	44,55	35,20	49,65	186,40	20,5%
Bacharel	0,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,00	0,2%
Outro	1,95	0,00	0,15	7,80	1,40	0,00	0,00	0,00	11,30	1,2%
Total (ETI)	74,60	20,45	72,15	66,50	47,35	147,05	140,60	340,90	909,60	

Fonte: SIOE 31.12.2015

O corpo docente do IPL apresenta a seguinte composição por categoria (ETI):

	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL	Peso
Assistente	13,20	2,40	17,70	19,95	3,00	57,75	48,15	46,40	208,55	22,9%
Monitor	0,00	0,00	1,60	0,50	0,00	0,00	5,90	5,80	13,80	1,5%
Professor Adjunto	57,40	16,75	39,85	45,05	40,35	72,40	77,45	237,40	586,65	64,5%
Professor Coordenador	3,00	1,30	9,00	1,00	4,00	16,90	9,10	47,30	91,60	10,1%
Professor Coordenador Principal	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,00	6,00	0,7%
Outros	0,00	0,00	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,00	0,3%
Total	74,60	20,45	72,15	66,50	47,35	147,05	140,60	340,90	909,60	

Fonte: SIOE 31.12.2015

II. INFORMAÇÕES RELATIVAS À IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA

4. Casos em que a aplicação das normas de consolidação não seja suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas dêem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação

Para a consolidação das contas utilizou-se a metodologia da simples agregação. A aplicação das regras de consolidação implica a anulação dos movimentos entre as diversas unidades orgânicas. Os únicos casos em que pode acontecer um desvirtuamento da aplicação das regras da consolidação são os seguintes:

- Quando, numa transação entre unidades orgânicas com autonomia financeira efetuada no período complementar, a unidade orgânica recetora não registe essa operação no mesmo ano da pagadora; e,
- Quando os recebimentos de compensações de gastos com as instalações das unidades alimentares que funcionam dentro das escolas do IPL, no âmbito da atividade de restauração desenvolvida pelos SAS IPL, são registados novamente como despesas e não como reposições abatidas aos pagamentos na entidade do grupo recebedora (IPL ou ISEL), anulando a despesa anteriormente registada. Por exemplo, os SAS pagam ao IPL um valor pelos gastos em consumo de gás por utilização da unidade alimentar da ESTeSL. Este valor já teria sido registado como despesa na conta do IPL. Se os SAS o registarem como despesa verifica-se uma duplicação de registos e uma sobrevalorização da despesa. Para retificação o IPL (entidade recebedora) deve registar uma reposição abatida aos pagamentos.

Encontra-se em anexo, o quadro de movimentos anulados na consolidação que reflete as situações especiais registadas durante o exercício.

5 - Qualquer afastamento da aplicação das normas de consolidação feito para se obter a necessária imagem verdadeira e apropriada, com indicação das respetivas razões e dos seus efeitos no balanço consolidado e na demonstração consolidada dos resultados.

Não se verificou qualquer afastamento.

III. INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

Nada a assinalar (pontos 6 a 15).

IV. INFORMAÇÕES RELATIVAS A COMPROMISSOS

Nada a assinalar (pontos 16 e 17).

V. INFORMAÇÕES RELATIVAS A POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

18. Critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas e métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões

Base de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas a partir de registos contabilísticos das Entidades indicadas no ponto 1, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal para o Setor da Educação, tendo-se utilizado os procedimentos de consolidação a seguir descritos.

Procedimentos de Consolidação

No final de 2015, foi aprovado pelo Conselho de Gestão o manual de consolidação de contas. Este Instituto dispõe ainda de um conjunto de procedimentos contabilísticos que são definidos e ajustados entre as equipas da área financeira das várias unidades orgânicas, sempre em consonância com normas definidas para uniformização de critérios contabilísticos que venham a permitir a Consolidação de Contas.

As entidades Instituto Politécnico de Lisboa (entidade mãe), Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Lisboa e Fundação para o Desenvolvimento do IPL foram consolidadas pelo método da simples agregação, que consiste na soma, linha por linha, dos balanços e das demonstrações dos resultados das entidades pertencentes ao grupo, eliminadas que estejam as operações de transferência e subsídios efetuadas entre estas entidades.

Outras Observações

A aplicação informática de contabilidade é uma aplicação para a área Orçamental e Patrimonial da Administração Pública e permite ao Instituto e suas Unidades Orgânicas registar os dados contabilísticos de acordo com o Decreto-Lei n.º 232/97 (POCP), Portaria n.º 794/2000 (POC Educação) e Portaria n.º 671/2000 (CIBE), integrando a contabilidade orçamental, geral, analítica, faturação, gestão de tesouraria e gestão patrimonial.

A aplicação compreende e controla todo o circuito documental legalmente previsto, quer na despesa, quer na receita.

No que diz respeito aos bens de imobilizado adquiridos, estes são automaticamente registados na base de dados do imobilizado e as amortizações também calculadas de forma automática. Este processo é automaticamente lançado na contabilidade, depois dos dados serem confirmados pelo utilizador.

Quanto a demonstrações financeiras intercalares, não foi apresentada qualquer prestação de contas intercalar.

18.1. Imobilizado Corpóreo

Terrenos e recursos naturais, edifícios e outras construções e imobilizado em curso

Os bens imóveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual, no caso dos edifícios e outras construções, para além do custo de construção, inclui também os custos incorridos com a fiscalização e com a elaboração dos projetos de arquitetura e assistência técnica durante a construção.

No caso dos imóveis, cujos registos históricos se encontravam na contabilidade dos Serviços da Presidência e das unidades orgânicas do IPL, foi efetuado o levantamento dos custos incorridos com a sua aquisição e/ou construção, procedendo-se a correções nos:

- (i) respetivos custos históricos;
- (ii) nas amortizações acumuladas e do exercício;
- (iii) nos subsídios ao investimento recebidos para a aquisição e/ou construção dos referidos imóveis e que, até à transição de contas orçamentais para contas patrimoniais, eram contabilizados numa ótica de caixa.

No respeitante a cedências, foram efetuadas em 2008 a favor das unidades orgânicas de acordo com o mapa seguinte:

N.º Conta	Cedências	N.º Conta	Cedências
421	15.841.436,25 €	4822	2.587.065,91 €
Sub-total terrenos	15.841.436,25 €	Sub-total imóveis	2.587.065,91 €
422	32.838.613,07 €	4823	562.133,45 €
Sub-total imóveis	32.838.613,07 €	4825	26.190,20 €
423	1.091.909,24 €	4826	106.761,76 €
425	39.282,59 €	4829	790,16 €
426	143.689,07 €	Sub-total móveis	695.875,57 €
429	4.623,66 €	Totais	3.282.941,48 €
Sub-total móveis	1.279.504,56 €		
Total	49.959.553,88 €		

No caso das rubricas de terrenos e recursos naturais e edifícios e outras construções, os valores brutos contabilísticos a 31 de dezembro de 2015 incluem património valorizado através de avaliação efetuada em 2007 aos terrenos e edifícios onde se encontram instaladas um conjunto de Unidades Orgânicas do Instituto, (Campus de Benfica e Campus do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa - ISEL).

Esta avaliação, independentemente do processo de afetação do património privado do Estado ao Instituto teve por base o valor patrimonial tributário de cada um dos ativos supra.

Equipamento Básico, Equipamento de Transporte, Ferramentas e Utensílios, Equipamento Administrativo e Outras Imobilizações Corpóreas

Os restantes bens do ativo imobilizado encontram-se registados no CIBE pelo seu valor de aquisição, ou seja, pelo custo histórico, ou pelo seu justo valor, nos casos em que foi necessário efetuar uma valorização, no âmbito do processo de inventariação e reconciliação contabilística efetuado durante o ano de 2012.

Em virtude da integração do património das unidades orgânicas na contabilidade do Instituto, foi criada uma base de dados única com o cadastro e inventário do IPL (CIBE). Após a conferência parcial dos dados do CIBE efetuada em 2010 e 2011, em 2012 foi feito um levantamento exaustivo do património do IPL (excluindo SAS e ISEL) subcontratado a terceiros (PwC), e a respetiva reconciliação contabilística, por forma a colmatar as discrepâncias verificadas entre os totais do mapa F4 e os valores inscritos em Balanço nas rubricas de imobilizado.

Amortizações

As amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, anualmente, iniciando-se o processo de amortização no mês em que o investimento ocorre ou se inicia a utilização do imobilizado, sendo contabilizadas por débito na demonstração dos resultados de cada exercício. Para o efeito, são utilizadas as taxas máximas estabelecidas pela Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril.

18.2. Especialização dos exercícios

As entidades incluídas no processo de consolidação registam as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas na medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

18.3. Subsídios

Orçamento do Estado e PIDDAC

O *plafond* do Orçamento de Estado atribuído para despesas correntes é reconhecido como proveito do exercício (subsídio à exploração), sendo que a parcela destinada a despesas de capital é diferida no balanço na rubrica de "proveitos diferidos", sendo transferida para proveitos através da rubrica de "ganhos extraordinários", em proporção idêntica aos custos anuais com a depreciação dos bens subsidiados.

Outros subsídios recebidos

Os subsídios e/ou participações, que se traduzem em fundos estruturais para o ensino e formação, concedidos:

- (i) no âmbito dos vários quadros comunitários de apoio; e,
- (ii) no âmbito de apoios da Fundação para a Ciência e Tecnologia e/ou de outros organismos públicos e privados - são registados como proveito do exercício ("subsídio à exploração") na parte correspondente aos custos incorridos durante o exercício, independentemente do momento do recebimento dos mesmos, registando-se no passivo ("proveitos diferidos") os adiantamentos.

Os subsídios recebidos para financiar despesas de capital são diferidos no balanço na rubrica de "proveitos diferidos", sendo transferidos para proveitos, através da rubrica de "ganhos extraordinários", em proporção idêntica aos encargos anuais com a depreciação dos bens subsidiados.

18.4 Existências

As existências encontram-se valorizadas pelo custo de aquisição, que inclui o preço da fatura e todas as despesas incorridas, até à sua entrada em armazém.

O método adotado para o custeio das saídas foi o custo médio ponderado. A contabilização das existências corresponde ao sistema de inventário intermitente. Este controlo é apenas utilizado para os materiais de laboratório consumidos na ESTeSL.

18.5 Enquadramento fiscal

As entidades objeto de consolidação gozam de isenção do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), ao abrigo da alínea a) do nº 1 do art. 9º do Código do IRC. De acordo com o referido normativo, gozam de isenção de IRC, sendo esta isenção de carácter pessoal e incondicional.

19. Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa dos elementos incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas que sejam ou tenham sido originariamente expressos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas em euros aos câmbios vigentes à data da operação. As diferenças de câmbio realizadas no exercício, bem como as potenciais, apuradas nos saldos existentes na data do balanço por referência às paridades vigentes nessa data, integram os resultados correntes do exercício.

VI. INFORMAÇÕES RELATIVAS A DETERMINADAS RUBRICAS

22. Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço consolidado e nas respetivas amortizações e provisões

Ativo bruto

Rubricas	Unid. Monetária: Euro					Saldo Final (6)=(1)+(2)+(3)-(4)-(5)
	Saldo Inicial (1)	Reavaliações / Ajustamentos (2)	Aumentos (3)	Alienações (4)	Transferências / Abates (5)	
De bens de domínio público						
Terras e recursos naturais	0	0	0	0	0	0
Edifícios	0	0	0	0	0	0
Outras construções e infraestruturas	0	0	0	0	0	0
Bens de patrim. Histórico, art. e cultural	0	0	0	0	0	0
Outros bens de domínio público	0	0	0	0	0	0
Imobilizações em curso	0	0	0	0	0	0
Adiantamento por conta bens domínio pub.	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0
Imobilizações incorpóreas						
Despesas de instalação	0	0	0	0	0	0
Despesas de investigação e desenv. dos quais Software	4.529	0	0	0	0	4.529
Propriedade industrial e outros direitos	6.089	0	0	0	0	6.089
Imobilizações em curso	0	0	0	0	0	0
Adiantamento por conta imob. Incorpóreas	0	0	0	0	0	0
	10.618	0	0	0	0	10.618
Imobilizações corpóreas						
Terras e recursos naturais	47.718.285	0	0	0	0	47.718.285
Edifícios e outras construções dos quais:	70.340.413	0	75.730	0	0	70.416.143
Equipamento e material básico	19.962.663	70	341.939	0	41.016	20.263.656
Equipamento de transporte	265.487	0	0	0	0	265.487
Ferramentas e utensílios	389.667	0	8.320	0	0	397.986
Equipamento administrativo	16.721.062	0	380.438	0	83.356	16.998.144
Outras imobilizações corpóreas	2.645.466	0	24.912	0	248	2.670.130
Imobilizações em curso	1.116.378	0	0	0	0	1.116.378
Adiantamento por conta de imob. Corpóreas	0	0	0	0	0	0
	159.159.421	70	735.608	0	124.621	159.846.209
Investimentos financeiros						
Partes de Capital	6.000	0	0	0	0	6.000
Obrigações e Títulos de Participação	5.500	0	0	0	0	5.500
Investimentos em Imóveis	0	0	0	0	0	0
Outras Aplicações Financeiras	0	0	0	0	0	0
Imobilizações em Curso de Investimentos financeiros	0	0	0	0	0	0
Adiantamentos pós conta de Investimentos financeiros	0	0	0	0	0	0
	11.500	0	0	0	0	11.500
TOTAL	159.181.520	70	735.608	0	124.621	159.868.328

Amortizações

Unid. Monetária: Euros

Rubricas	Saldo Inicial (1)	Reforço (2)	Regularizações (3)	Saldo Final (4)=(1)+(2)+(-3)
De bens de domínio público	0	0	0	0
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0
Edifícios	0	0	0	0
Outras construções e infraestruturas	0	0	0	0
Bens de patrim. Histórico, art. e cultural	0	0	0	0
Outros bens de domínio público	0	0	0	0
	0	0	0	0
De imobilizações incorpóreas	0	0	0	0
Despesas de instalação	0	0	0	0
Despesas de investigação e desenvolvimento	0	0	0	0
Diferenças de consolidação	0	0	0	0
	0	0	0	0
De imobilizações corpóreas				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	11.930.760	1.101.152	0	13.031.913
Equipamento e material básico	19.195.448	335.915	39.980	19.491.384
Equipamento de transporte	261.401	3.772	0	265.173
Ferramentas e utensílios	369.284	6.669	0	375.953
Equipamento administrativo	15.951.217	465.615	83.356	16.333.476
Taras vasilhame	0	0	0	0
Outras imobilizações corpóreas	246.444	5.166	248	251.362
	47.954.555	1.918.290	123.584	49.749.260
Investimentos Financeiros	0	0	0	0
Partes de Capital	0	0	0	0
Obrigações e Títulos de Participação	0	0	0	0
Investimentos em Imóveis	0	0	0	0
Outras Aplicações Financeiras	0	0	0	0
Imobilizações em Curso de Investimentos Financeiros	0	0	0	0
Adiantamentos pós conta de Investimentos Financeiros	0	0	0	0
	0	0	0	0
TOTAIS	47.954.555	1.918.290	123.584	49.749.260

No âmbito do processo de inventariação desenvolvido em 2012, foram adotadas taxas de amortização acelerada para determinados bens objeto de valorização.

28. Montante total das dívidas de terceiros apresentadas no balanço consolidado e que se vençam para além de cinco anos

As dívidas de terceiros apresentadas no balanço consolidado dizem respeito a dívidas de alunos, de clientes de prestação de serviços, Estado e adiantamentos de fornecedores de imobilizado.

Para efeitos de constituição de provisão, desde 2014 utilizou-se como critério, o referido no ponto 2.7. do POC Educação. Assim, considerámos como créditos de cobrança duvidosa todos os créditos de dívida académica que contabilizavam uma mora superior a 12 meses face à data do respetivo vencimento, desde que tenham sido desenvolvidas diligências para o seu recebimento.

O valor inscrito em Balanço na conta alunos c/c é de cerca de 10.709 milhares de euros. O valor de alunos de cobrança duvidosa é de cerca de 4.205 milhares de euros, tendo sido constituídas provisões como explicitado na nota 41, no montante 4.190 milhares de euros.

34. Indicação global, para cada um dos órgãos, das remunerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos de administração, de direcção, de gerência ou de fiscalização da entidade mãe pelo desempenho das respectivas funções nesta e nas suas entidades filiais

Membros do Conselho de Gestão do IPL	Cargos
Luis Manuel Vicente Ferreira	Presidente
Manuel Almeida Correia	Vice-presidente
António José Carvalho Marques	Administrador

39. Demonstração consolidada dos resultados financeiros

Unidade Monetária: Euro

Código das contas POC-Ed.	Custos e Perdas	Exercícios		Código das contas POC-Ed.	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2015	2014			2015	2014
681	Juros Suportados	702	108	781	Juros Obtidos	80.825	108.619
682	Perdas em entidades ou subentidades			782	Ganhos em entidades ou subentidades		
683	Amortizações de investim. em imóveis			783	Rendimentos de imóveis		
684	Provisões para aplicações financeiras			784	Rendimentos de participações de capital		
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de câmbio favoráveis		
687	Perdas na alienação aplicações tesouraria	49.726	41.186	786	Descontos de pronto pagamento obtidos		
688	Outros custos e perdas financeiras			787	Ganhos na alienação de aplicações tesouraria		
		30.398	67.325	788	Outros proveitos e ganhos financeiros		
82	Resultados Financeiros						
		80.825	108.619			80.825	108.619

40. Demonstração consolidada dos resultados extraordinários

Unidade Monetária: Euro

Código das contas POC-Ed.	Custos e Perdas	Exercícios		Código das contas POC-Ed.	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2015	2014			2015	2014
691	Transferências de capital concedidas			791	Restituições de impostos		0
692	Dívidas incobráveis			792	Recuperação de dívidas	0	224
693	Perdas em extinções			793	Ganhos em extinções	0	0
694	Perdas em mobilizações	307	6.934	794	Ganhos em mobilizações	506	317
695	Multas e penalidades	12.677	2.177	795	Benefícios de penalidades contratuais		282.582
696	Aumentos de amortizações e provisões			796	Reduções de amortizações e provisões	937.740	375.974
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	2.233.992	1.854.832	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	920.160	2.106.402
698	Outros custos e perdas extraordinários	12.394	8.642	798	Outros proveitos e ganhos Extraordinários	252.194	341.006
		-151.288	1.231.905	799	Proveitos e ganhos extraordinários - anulações	-2.313	-2.014
84	Resultados Extraordinários	2.108.283	3.104.490			2.108.283	3.104.490

41. Nota explicativa referente ao desdobramento das contas de provisões acumuladas e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício

Foi celebrado pelo ISEL um acordo com o IGFSE - Instituto de Gestão Financeira do Fundo Social Europeu, IP para o pagamento em prestações ao longo de 3 anos, com início a dezembro de 2013, de uma dívida para a qual tinha sido constituída uma provisão desde 2012.

Assim, foi utilizada essa provisão, passando a dívida a estar evidenciada nas contas de dívidas a terceiros de curto prazo.

O valor global das provisões é de cerca de 5.130 milhares de euros, conforme quadro seguinte:

Unidade: €

Código das contas	Designação	Saldo inicial	Aumento/diminuição	Saldo final
291	Provisões para cobranças duvidosas	4.187.021	3.356	4.190.377
292	Provisões para riscos e encargos	774.868	164.329	939.197
	Total	4.961.889	167.685	5.129.574

Fonte: Balançetes do IPL, do ISEL e dos SAS

VII – INFORMAÇÕES DIVERSAS

45 – Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação.

Apesar do resultado negativo do ISEL (157 milhares euros) o resultado líquido consolidado foi positivo em 2015, no montante de 160.732 euros.

Os custos e perdas atingiram o montante global de 61.453.183 euros, o que representa uma diminuição em termos relativos de 0,34%. Destaca-se nesta estrutura, pela sua representatividade, os custos com o pessoal que representam cerca de 80% totalidade dos custos. Os custos com o pessoal apresentam uma ligeira diminuição, face ao ano anterior.

Uma vez que a Segurança social só iria aceitar a entrega dos descontos dos trabalhadores bem como o encargo da entidade patronal, referente ao mês de dezembro, em janeiro de 2016, estes descontos foram contabilizados em processo autónomo, nomeadamente cabimento, compromisso e processamento, sem o registo do inerente pagamento. Desta situação resultou a transição destas quantias como compromissos assumidos e não pagos, em 2015, objeto de recabimentação em 2016. Tendo os descontos e retenções de IRS dos trabalhadores obtido o mesmo tratamento.

VII - Informações diversas:

Nada a assinalar

Lisboa, 25 de junho de 2016

Código contas	RECEBIMENTOS 2015	DFC Receita		
		Parcial	Sub Totais	Totais
	F. Financiamento 412 - FEDER - PO Factores de Competitividade	0		
	CORRENTES	0		
	PRIVADAS	0		
060102		0		
0603115410	Instituto Superior de Engenharia do Porto	0		
0603115410	União Europeia - Instituições	0		
0609010000	União Europeia - Instituições	39.965		
	TOTAL F. FINANCIAMENTO	0	39.965	
	F. Financiamento 416 - FEDER - PO Regional Lisboa	0		
	CORRENTES	0		
0609010000	União Europeia - Instituições	9.540		
	TOTAL F. FINANCIAMENTO	0	9.540	
	F. Financiamento 421 - FEDER - Cooperação Transfronteiriça	0		
	CORRENTES	0		
060904	TRANSF. CORRENTES - UNIÃO EUROPEIA - PAISES MEMBROS	33.270		
	TOTAL F. FINANCIAMENTO	0	33.270	
	F. Financiamento 442 - Fundo Social Europeu - PO Potencial Humano	0		
	CORRENTES	0		
0603115619	Instituto do Emprego e Formação Profissional	3.421		
060603	Financiamento comunitário em projectos co-financiados	0		
060901	União Europeia - Instituições	2.050		
060307	Serviços e Fundos Autónomos	0		
	TOTAL F. FINANCIAMENTO	0	5.471	
	F. Financiamento 480 - Financiamento da União Europeia - Outros	0		
	CORRENTES	0		
060311	Serviços e Fundos Autónomos - Participação comunitária em projectos co-financiados	0		
060311A0	Fundação para a Ciência e Tecnologia	0		
0603115893	Alto Comissariado para as Migrações	2.084		
0609010000	União Europeia - Instituições	538.684		
0609050000	Países terceiros e organizações internacionais	31.200		
	CAPITAL	0		
150101	Reposições N/Abatidas Aos Pagamentos	77		
	TOTAL F. FINANCIAMENTO	0	572.045	
	F. Financiamento 510 - Autofinanciamento	0		
	CORRENTES	0		
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	0		
0401220100	PROPINAS 1º CICLO	12.326.702		
0401220200	PROPINAS 2º CICLO	1.457.950		
0401220500	INTERNACIONAL PROPINAS	61.070		
0401220600	PROPINAS OUTROS	191.307		
040199	TAXAS DIVERSAS	1.393.488		
040201	JUROS DE MORA	56.996		
040299A000	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	33.593		
	SUB TOTAL	15.521.106		
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	0		
050201	BANCOS E OUTRAS INSTT. CRÉDITO	23.708		
050301	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - ESTADO	0		
0503011030	ENCARGOS DA DIVIDA	57.117		
050302	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SFA	0		
	SUB TOTAL	80.825		
06	TRANSFERÊNCIAS	0		
060101	DE SOCIEDADES PÚBLICAS	0		
060102	DE SOCIEDADES PRIVADAS	24.050		
060201	BANCOS E OUTRAS INSTT. CRÉDITO	200.000		
060301A0	ESTADO	0		
060307	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	0		
060501	ADMINISTRAÇÃO LOCAL - CONTINENTE	0		
060501A0	MUNICÍPIO DE ARMAMAR	0		
060604	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	0		
060701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	3.933		
060901	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	0		
060904	UNIÃO EUROPEIA - PAÍSES MEMBRO	0		
060905	PAÍSES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS	6.548		
	SUB TOTAL	234.531		
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS	0		
0701	VENDA DE BENS	0		
070101	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	0		
070103	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	1.761		
070105	BENS INUTILIZADOS	0		
070107	PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	0		
070109	MATÉRIAS DE CONSUMO	0		
070110	DESPERDÍCIOS, RESÍDUOS E REFUGOS	0		
070199	OUTROS	313		
0702	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	0		
070201	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	196.417		
070202	ESTUDOS, PARECERES, PROJ. E CONSULT.	211.322		
070207	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO	151.693		
0702990000	OUTROS	377.171		
0703	RENDAS	0		
070302	EDIFÍCIOS	0		
	SUB TOTAL	938.678		
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0		
080101	PRÉMIOS, TAXAS GARANTIAS DE RISCO	0		
080199	OUTRAS RECEITAS CORRENTES - OUTRAS	41.269		
	SUB TOTAL	41.269		
	CAPITAL	0		
1301990000	OUTRAS	0		
15	REPOSIÇÕES N/ABATIDAS AOS PAGAMENTOS	0		
150101	REPOSIÇÕES N/ABATIDAS AOS PAGAMENTOS	6.025		
	SUB TOTAL	6.025		
	TOTAL F. FINANCIAMENTO	0	16.822.433	

Código contas	RECEBIMENTOS 2015	DFC Receita		
		Parcial	Sub Totais	Totais
	F. Financiamento 540 - Transferências de RP entre Organismos	0		
	CORRENTES	0		
0603075316	UL - Faculdade de Medicina	33.498		
0603075487	ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual , IP	23.000		
0603012320	Estado - Secretaria-Geral da presidência do Conselho de Ministros	0		
0603012965	Estado - Autoridade para as Condições de Trabalho	62.401		
0603075454	Serviços de Acção Social do IPL	0		
0603075724	LNEG	0		
	TOTAL F. FINANCIAMENTO	0	118.899	
	TOTAL Programa 013 - Investigação e Ensino Superior			57.953.742
	F. Financiamento 319 - Transferências R. Gerais entre Organismos	0		
	CORRENTES	0		
0603075298	FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia	420		
0603075763	UL - Faculdade de Psicologia	0		
	CAPITAL	0		
1003085298	FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia	8.623		
	TOTAL F. FINANCIAMENTO	0	9.043	
	Prog: 014 Ciência e Ensino Superior	0		
	FF 311 - Estado - RG Não Afectas a Projectos Co-financiados	0		
	CORRENTES	0		
603012995	Estado IPL Lisboa	0		
	CAPITAL	0		
1401990000	Outros	0		
	TOTAL F. FINANCIAMENTO	0	0	
	TOTAL Programa 014 - Investigação e Ensino Superior			57.962.785,19
	Class. Orgânica - 118506700 (Orç. PIDDAC)	0		
	Prog: 013 Investigação e Ensino Superior	0	0	
	FF 311 - Estado - RG Não Afectas a Projectos Co-financiados	0		
	CORRENTES	0		
060301A0	Estado	0		
	CAPITAL	0		
100301	Transferências	0		
	TOTAL F. FINANCIAMENTO	0	0	
	F. Financiamento 510 - Autofinanciamento	0		
	CORRENTES	0		
060307	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	0		
	TOTAL F. FINANCIAMENTO	0	0	
	VI - TOTAL PROGRAMA ENSINO SUPERIOR - PIDDAC			0
	VII - TOTAL DAS RECEITAS DO EXERCÍCIO (I + II + III + IV + V + VI)			80.374.180,81
	IMPORTÂNCIAS RETIDAS PARA ENTREGA AO ESTADO OU OUTRAS	0		
	ENTIDADES - FUNDOS ALHEIOS	0		
	RECEITAS DE ESTADO	5.651.254		
	OPERAÇÕES DE TESOURARIA	2.456.792		
	ADIANTAMENTO DE ALUNOS	0		
	A OUTRAS ENTIDADES	0		
	IVA	0		
	IVA RETIDO NAS AQUISIÇÕES INTRACOMUNITÁRIAS	0		
	SEGURO ESCOLAR	0		
		0	8.108.046	8.108.046
	DE DESCONTOS EM VENCIMENTOS:	0		
	RECEITAS DE ESTADO	4.356.838		
	OPERAÇÕES DE TESOURARIA	5.505.913		
		0		
	IX - TOTAL DAS RETENÇÕES DE FUNDOS ALHEIOS			8.108.046
	X- TOTAL GERAL DO MAPA DE FLUXOS DE CAIXA (VIII + IX)			88.482.227
	TOTAL	88.491.270	88.491.270	88.491.270

Anexo n.º 8 – Demonstração de Fluxos de Caixa Consolidada (Despesa)

12 - Ministério da Educação e Ciência Organismo: INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA Gerência desde 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2015				
Demonstração de fluxos de caixa consolidada (Despesa)				
Unidade Monetária: Euros				
Código contas	PAGAMENTOS 2015	DFC despesa		
		Parcial	Sub-Totais	Acumulado
	DESPESAS DE FUNDOS PRÓPRIOS			
	Class. Orgânica: 121056500 (Orç. Funcionamento)			
	Prog: 014 Ciência e Ensino Superior			
	FF 311 - Estado - RG Não Afectas a Projectos Co-financiados			
	CORRENTES			
010102	ORGÃOS SOCIAIS	1.358.627		
010103	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA	17.457.980		
010104	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO	-		
010105	PESSOAL ALEM DOS QUADROS	-		
010106	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	7.632.330		
010107	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	5.875		
010108	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	29.485		
010109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	669.196		
010111	REPRESENTAÇÃO	66.112		
010112	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	142.169		
010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	865.602		
010114	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E DE NATAL	3.768.900		
010115	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE/PATERNIDADE	-		
	TOTAL REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	-	31.996.276	-
010201	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	-		
010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	13.320		
010203	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO	-		
010204	AJUDAS DE CUSTO	4.816		
010205	ABONO PARA FALHAS	5.406		
010206	FORMAÇÃO	-		
010207	COLABORAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZADA	6.054		
010210	SUBSÍDIO TRABALHO NOCTURNO	2.385		
010212	INDENIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	-		
*010212A000	Abonos devidos pela cessação da relação jurídica (e.g. férias não gozadas)	-		
*010212B000	Programa de rescisões por mútuo acordo - Compensação	-		
010213PD00	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS - Prémios de desempenho	-		
010214	OUTROS ABONOS	19.869		
	TOTAL A BONOS VARIÁVEIS E EVENTUAIS	-	51.850	-
010301A000	ENCARGOS COM A SAÚDE - Contribuição da entidade patronal para a ADSE	-		
010301A009	ENCARGOS COM A SAÚDE - Contribuição da entidade patronal para a ADSE -	-		
010302	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	-		
010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	23.171		
010304	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	1.059		
010305A0A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	5.347.163		
010305A0B0	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	1.586.573		
010306	ACIDENTES EM SERVIÇO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	-		
010308	OUTRAS PENSÕES	1.633		
010309	SEGUROS	-		
01031000	OUTRAS DESPESAS	-		
010310AC	ACIDENTES EM SERVIÇO	118		
010310D0	OUTRAS DESP. SEG. SOCIAL - Doença	42.267		
010310G0	OUTRAS DESP. SEG. SOCIAL - Cont. S.S. na ocorrência event.	4.917		
010310P0	O. D. DE SS - Parentalidade (eventualidade de maternidade, paternidade e ad	64.137		
	TOTAL ENCARGOS COM A SEGURANÇA SOCIAL	-	7.071.038	-
	TOTAL DESPESA COM PESSOAL	-	39.119.163	-
020101	MATÉRIAS PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	-		
020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	1.562		
020104	LIMPEZA E HIGIENE	1.579		
020105	ALIMENTAÇÃO - REFEIÇÕES CONFECCIONADAS	859		
020106	ALIMENTAÇÃO - GÉNEROS PARA CONFECCIONAR	-		
020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	-		
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	2.416		
020109	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACEUTICOS	-		
020110	PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS	-		
020111	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	-		
020112	MATERIAL DE TRANSPORTE - PEÇAS	-		
020114	OUTRO MATERIAL - PEÇAS	-		
020115	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	-		
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	-		
020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	43		
020119	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	-		
020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	-		
020121	OUTROS BENS	6.920		
	TOTAL A AQUISIÇÃO DE BENS	-	13.378	-

12 - Ministério da Educação e Ciência Organismo: INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA Gerência desde 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2015				
Demonstração de fluxos de caixa consolidada (Despesa)				
Unidade Monetária: Euros				
Código contas	PAGAMENTOS 2015	DFC despesa		
		Parcial	Sub-Totais	Acumulado

Demonstração de fluxos de caixa consolidada (Despesa)

Unidade Monetária: Euros

Código contas	PAGAMENTOS 2015	DFC despesa		
		Parcial	Sub-Totais	Acumulado
	F. F. 313 - Saldos de RG não afectos a projectos cofinanciados	-	-	-
	CORRENTES	-	-	-
10103	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA	-	-	-
10105	PESSOAL ALEM DOS QUADROS	-	-	-
10106	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	-	-	-
10109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	-	-	-
10110	GRATIFICAÇÕES	-	-	-
10111	REPRESENTAÇÃO	-	-	-
10112	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	-	-	-
10113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	-	-	-
10114	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E DE NATAL	-	-	-
	TOTAL REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	-	-	-
010204	AJUDAS DE CUSTO	3.816	-	-
010205	ABONO PARA FALHAS	-	-	-
10214	OUTROS ABONOS EM REMUNERAÇÃO OU ESPECIE	-	-	-
	TOTAL ABONOS VARIÁVEIS E EVENTUAIS	-	3.816	-
010212	INDENIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	-	-	-
010301A000	CONTRIBUIÇÃO DA ENTIDADE PATRONAL PARA A ADSE	-	-	-
010305A0A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	-	-	-
010310G0	OUTRAS DESP. SEG. SOCIAL - Cont. S.S. na ocorrência event.	-	-	-
	TOTAL ENCARGOS COM A SEGURANÇA SOCIAL	-	-	-
	TOTAL DESPESA COM PESSOAL	-	3.816	-
020101	MATÉRIAS PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	-	-	-
0201090000	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	-	-	-
0201110000	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	-	-	-
0201150000	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	-	-	-
020121	OUTROS BENS	335	-	-
	TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS	-	335	-
020201	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	-	-	-
020202	LIMPEZA E HIGIENE	-	-	-
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	-	-	-
020209A000	COMUNICAÇÕES - ACESSO À INTERNET	-	-	-
020209C000	COMUNICAÇÕES - FIXA DE VOZ	-	-	-
020209D000	COMUNICAÇÕES - MÓVEIS	-	-	-
020209F000	COMUNICAÇÕES - OUTROS SERVIÇOS	-	-	-
0202110000	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	-	-	-
020212B000	SEGUROS - OUTROS	-	-	-
020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	9.350	-	-
020215B000	OUTRAS	-	-	-
020216	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	-	-	-
0202170000	PUBLICIDADE	-	-	-
020218	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	-	-	-
020219A000	ASSISTÊNCIA TÉCNICA - EQUIPAMENTO INFORMÁTICO (HARDWARE)	-	-	-
020219B000	ASSISTÊNCIA TÉCNICA - SOFTWARE INFORMÁTICO	3.075	-	-
020219C000	ASSISTÊNCIA TÉCNICA - OUTROS	-	-	-
020220A000	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - SERVICOS DE NATUREZA INFORMÁTICA	-	-	-
020220C0	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - OUTROS	-	-	-
020225	OUTROS SERVIÇOS	9.650	-	-
	TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	-	22.075	-
	TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	-	22.410	-
0403055400	SFA - INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA	-	-	-
0407010000	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	-	-	-
040802	FAMÍLIAS OUTRAS - OUTRAS	-	-	-
040802B000	OUTRAS BOLSAS	4.900	-	-
060203A000	OUTRAS	-	-	-
	TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS	-	4.900	-
	TOTAL DESPESAS CORRENTES	-	31.125	-
	CAPITAL	-	-	-
070107B0B0	EQUIPAMENTO BÁSICO - Outros	-	-	-
070108B0B0	EQUIPAMENTO BÁSICO - Outros	2.281	-	-
070110B0B0	EQUIPAMENTO BÁSICO - Outros	23.259	-	-
	TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	-	25.541	-
	TOTAL F. FINANCIAMENTO	-	-	56.665,87
	F. F. 314 - Saldos de RG afectas a projectos co-financiados	-	-	-
	CORRENTES	-	-	-
010305A0A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	0	-	-
	TOTAL ENCARGOS COM A SEGURANÇA SOCIAL	0	0	-
	TOTAL DESPESA COM PESSOAL	0	0	-
	TOTAL DESPESAS CORRENTES	0	0	-
	TOTAL F. FINANCIAMENTO	-	-	-

Demonstração de fluxos de caixa consolidada (Despesa)

Unidade Monetária: Euros

Código contas	PAGAMENTOS 2015	DFC despesa		
		Parcial	Sub-Totais	Acumulado
	F. F. 319 - Transferências R. Gerais entre Organismos	-		
	CORRENTES	-		
	ORGÃO SOCIAIS	-		
10102	PESSOAL DOS QUADROS REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA	-		
10103	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	138.735		
10106	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	-		
10108	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	-		
10109	REPRESENTAÇÃO	-		
10111	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	-		
10112	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	72.082		
10113	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E DE NATAL	100.258		
10114	TOTAL REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	-	138.735	
010204	AJUDAS DE CUSTO	1.498		
10205	ABONO PARA FALHAS	139		
10210	SUBSÍDIO DE TRABALHOP NOCTURNO	185		
10214	OUTROS ABONOS EM REMUNERAÇÃO OU ESPECIE	24.285		
	TOTAL ABONOS VARIÁVEIS E EVENTUAIS	-	26.107	
0103030000	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	-		
010305A0A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	255.314		
010305A0B0	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	27.729		
010310G00	OUTRAS DESP. SEG. SOCIAL - Cont. S.S. na ocorrência event.	-		
010310P00	PARENTALIDADE (EVENTUAL. DE MATERNIDADE E PATERNIDADE E ADOPÇÃO)	-		
	TOTAL ENCARGOS COM A SEGURANÇA SOCIAL	-	164.842	
	TOTAL DESPESA COM PESSOAL	-	164.842	
020101	MATÉRIAS PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	36		
020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	-		
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	231		
020111	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	-		
020115	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	-		
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	466		
020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	-		
020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	-		
020121	OUTROS BENS	3.088		
	TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS	-	3.821	
020201	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	-		
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	5.116		
020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	-		
020209D0	COMUNICAÇÕES MÓVEIS	125		
020209F0	COMUNICAÇÕES - Outros Serviços	-		
020210	TRANSPORTES	-		
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	115		
020212B000	SEGUROS - OUTROS	-		
020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	11.946		
020215B000	FORMAÇÃO - Outras	757		
0202160000	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	549		
0202170000	PUBLICIDADE	-		
0202180000	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	-		
020219B000	SOFTWARE INFORMÁTICO	-		
020220A000	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	9.151		
020220C000	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - Outros	43		
020225	OUTROS SERVIÇOS	-		
	TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	-	27.801	
	TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	-	31.622	
0403055312	SFA - UNIVERSIDADE DE ÉVORA	-		
0403055328	SFA - FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA UNL	-		
0403055353	SFA - INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO	5.454		
0403055398	SFA - FUNDAÇÃO PARA A CIENCIA E TECNOLOGIA	-		
0403055853	SFA - INSTITUTO DE GESTÃO FUNDO SOCIAL EUROPEU	-		
0403055876	SFA - FUNDAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	-		
040701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	2.989		
040802B000	FAMÍLIAS OUTRAS - OUTRAS	15.603		
060203A000	OUTRAS	121.956		
	TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS	-	146.002	
	TOTAL DESPESAS CORRENTES	-	342.466	
	CAPITAL	-		
070107B0B0	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - Outros	-		
070108B0B0	SOFTWARE INFORMÁTICO - Outros	-		
070110B0B0	EQUIPAMENTO BÁSICO - Outros	-		
	TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	-	-	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO	-		342.466,02
	F. F. 359 - Transferências de RG. Afectas a projectos cofinanciados	-		
	CORRENTES	-		
010204	AJUDAS DE CUSTO	-		
	TOTAL ABONOS VARIÁVEIS E EVENTUAIS	-	-	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO	0		

Demonstração de fluxos de caixa consolidada (Despesa)

Unidade Monetária: Euros

Código contas	PAGAMENTOS 2015	DFC despesa		
		Parcial	Sub-Totais	Acumulado
	F. F. 411 - FEDER - QCA III			
102040000	AJUDAS DE CUSTO	-	-	-
	TOTAL ABONOS VARIÁVEIS E EVENTUAIS	-	-	-
	TOTAL DESPESA COM PESSOAL	-	-	-
	CORRENTES			
20108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	-	-	-
20109	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACEUTICOS	-	-	-
20121	OUTROS BENS	-	-	-
	TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS	-	-	-
20203	CONSERVAÇÃO DE BENS	-	-	-
202130000	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	-	-	-
	TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	-	-	-
	TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	-	-	-
	CAPITAL			
070110B0B0	EQUIPAMENTO BÁSICO - OUTROS	-	-	-
	TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-
	TOTAL F. FINANCIAMENTO	0		
	F. F. 412 - FEDER - PO FATORES DE COMPETITIVIDADE			
	CORRENTES			
010105	PESSOAL ALEM DOS QUADROS	-	-	-
	TOTAL REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	-	0	-
010204	AJUDAS DE CUSTO	-	-	-
	TOTAL ABONOS VARIÁVEIS E EVENTUAIS	-	-	-
010305A0A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	-	-	-
010310G0	OUTRAS DESP. SEG. SOCIAL - Cont. S.S. na ocorrência event.	-	-	-
	TOTAL ENCARGOS COM A SEGURANÇA SOCIAL	-	0	-
	TOTAL DESPESA COM PESSOAL	-	-	-
020101	MATÉRIAS PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	2.762	-	-
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	-	-	-
020115	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	-	-	-
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	1.078	-	-
020121	OUTROS BENS	-	-	-
	TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS	-	3.840	-
020201	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	-	-	-
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	-	-	-
020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	-	-	-
020209C000	COMUNICAÇÕES - FIXAS VOZ	-	-	-
020209F000	COMUNICAÇÕES - Outros Serviços	-	-	-
020210	TRANSPORTES	-	-	-
020212B000	SEGUROS - Outros	5.589	-	-
020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	-	-	-
020214	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTORIA - Outros	-	-	-
020215B000	FORMAÇÃO - Outras	-	-	-
020216	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	-	-	-
020219C000	ASSITÊNCIA TÉCNICA - Outros	-	-	-
020220C000	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - Outros	3.450	-	-
020225	OUTROS SERVIÇOS	-	-	-
	TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	-	9.040	-
	TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	-	12.880	-
040701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	-	-	-
040802	FAMÍLIAS OUTRAS - OUTRAS	-	-	-
040802B000	OUTRAS BOLSAS	-	-	-
060203A000	OUTRAS	-	-	-
	TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS	-	-	-
	TOTAL DESPESAS CORRENTES	-	12.880	-
	CAPITAL			
070107B0B0	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO - OUTROS	1.037	-	-
070108B0B0	SOFTWARE INFORMÁTICO - Outros	16.992	-	-
070109B0B0	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - AC - SFA - OUTROS	-	-	-
070110B0B0	EQUIPAMENTO BÁSICO - Outros	6.169	-	-
070111B000	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	-	-	-
	TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	-	23.160	-
	TOTAL F. FINANCIAMENTO	0		36.040,18

Demonstração de fluxos de caixa consolidada (Despesa)

Unidade Monetária: Euros

Código contas	PAGAMENTOS 2015	DFC despesa		
		Parcial	Sub-Totais	Acumulado
	F. F. 416 - FEDER - PO REGIONAL LISBOA	-	-	-
	CORRENTES	-	-	-
010105	PESSOAL ALEM DOS QUADROS	-	-	-
	TOTAL REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	-	-	-
010204	AJUDAS DE CUSTO	-	-	-
	TOTAL ABONOS VARIÁVEIS E EVENTUAIS	-	-	-
010305A0A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	-	-	-
010310G0	OUTRAS DESP. SEG. SOCIAL - Cont. S.S. na ocorrência event.	-	-	-
	TOTAL ENCARGOS COM A SEGURANÇA SOCIAL	-	-	-
	TOTAL DESPESA COM PESSOAL	-	-	-
020101	MATÉRIAS PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	-	-	-
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	-	-	-
020115	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	-	-	-
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	-	-	-
020121	OUTROS BENS	-	-	-
	TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS	-	-	-
020201	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	-	-	-
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	-	-	-
020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	-	-	-
020209C000	COMUNICAÇÕES - FIXAS VOZ	-	-	-
020209F000	COMUNICAÇÕES - Outros Serviços	-	-	-
020210	TRANSPORTES	-	-	-
020212B000	SEGUROS - Outros	-	-	-
020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	-	-	-
020214	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTORIA - Outros	-	-	-
020215B000	FORMAÇÃO - Outras	-	-	-
020216	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	-	-	-
020219C000	ASSITÊNCIA TÉCNICA - Outros	-	-	-
020220C000	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - Outros	-	-	-
020225	OUTROS SERVIÇOS	-	-	-
	TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	-	-	-
	TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	-	-	-
040701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	-	-	-
040802	FAMÍLIAS OUTRAS - OUTRAS	-	-	-
040802B000	OUTRAS BOLSAS	-	-	-
060203A000	OUTRAS	-	-	-
	TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS	-	-	-
	TOTAL DESPESAS CORRENTES	-	-	-
	CAPITAL	-	-	-
070107B0B0	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO - OUTROS	-	-	-
070108B0B0	SOFTWARE INFORMÁTICO - Outros	-	-	-
070109B0B0	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - AC - SFA - OUTROS	-	-	-
070110B0B0	EQUIPAMENTO BÁSICO - Outros	-	-	-
070111B000	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	-	-	-
	TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-
	TOTAL F. FINANCIAMENTO	0	-	-
	F. F. 421 - FEDER - COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA	-	-	-
	CORRENTES	-	-	-
010105	PESSOAL ALEM DOS QUADROS	-	0	-
	TOTAL REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	-	0	-
010204	AJUDAS DE CUSTO	-	-	-
010214	OUTROS ABONOS	-	-	-
	TOTAL ABONOS VARIÁVEIS E EVENTUAIS	-	-	-
010305A0A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	-	-	-
010310G0	OUTRAS DESP. SEG. SOCIAL - Cont. S.S. na ocorrência event.	-	-	-
	TOTAL ENCARGOS COM A SEGURANÇA SOCIAL	-	-	-
	TOTAL DESPESA COM PESSOAL	-	-	-

Demonstração de fluxos de caixa consolidada (Despesa)

Unidade Monetária: Euros

Código contas	PAGAMENTOS 2015	DFC despesa		
		Parcial	Sub-Totais	Acumulado
020101	MATÉRIAS PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	-	-	-
020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	-	-	-
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	-	-	-
020115	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	-	-	-
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	-	-	-
020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	-	-	-
020121	OUTROS BENS	-	-	-
	TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS	-	-	-
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	-	-	-
020210	TRANSPORTES	-	-	-
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	-	-	-
020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	-	-	-
020215B000	FORMAÇÃO - Outras	-	-	-
020216	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	-	-	-
020219B000	ASSITÊNCIA TÉCNICA - Software informático	-	-	-
020220C000	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - Outros	17.649	-	-
020225	OUTROS SERVIÇOS	-	-	-
	TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	-	-	17.649
	TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	-	-	17.649
040701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	-	-	-
040802	FAMÍLIAS OUTRAS - OUTRAS	-	-	-
040802B000	OUTRAS BOLSAS	-	-	-
	TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS	-	-	-
	TOTAL DESPESAS CORRENTES	-	-	17.649
	CAPITAL	-	-	-
070107B0B0	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO - OUTROS	-	-	-
070108B0B0	SOFTWARE INFORMÁTICO - Outros	7.676	-	-
070110B0B0	EQUIPAMENTO BASICO - OUTROS	8.370	-	-
	TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	-	-	16.046
	TOTAL F. FINANCIAMENTO	-	-	33.695,48
	F. Financiamento 442 - Fundo Social Europeu - PO Potencial Humano	-	-	-
	CORRENTES	-	-	-
010105	PESSOAL ALEM DOS QUADROS	-	-	-
	TOTAL REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	-	-	0
10201	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	-	-	-
010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	-	-	-
010204	AJUDAS DE CUSTO	-	-	-
010214	OUTROS ABONOS	-	-	-
	TOTAL ABONOS VARIÁVEIS E EVENTUAIS	-	-	0
010301	ENCARGOS COM A SAÚDE	-	-	-
010302	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	-	-	-
010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS (ABONO DE FAMÍLIA)	-	-	-
010305A0B0	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	-	-	-
010305A0A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	-	-	-
	TOTAL ENCARGOS COM A SEGURANÇA SOCIAL	-	-	0
	TOTAL DESPESA COM PESSOAL	-	-	0
020101	MATÉRIAS PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	-	-	-
020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	-	-	-
020104	LIMPEZA E HIGIENE	-	-	-
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	-	-	-
020111	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	-	-	-
020115	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	-	-	-
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	-	-	-
020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	-	-	-
020119	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	-	-	-
020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	-	-	-
020121	OUTROS BENS	-	-	-
	TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS	-	865	865
020201	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	-	-	-
020202	LIMPEZA E HIGIENE	-	-	-
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	-	-	-
020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	-	-	-
020209 C0	COMUNICAÇÕES - Fixas de Voz	-	-	-
020209 D0	COMUNICAÇÕES - Móveis	-	-	-
020209 F0	COMUNICAÇÕES - Outros Serviços	-	-	-
020210	TRANSPORTES	-	-	-
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	-	-	-
020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	-	-	-
020215A000	TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)	-	-	-
020215B000	OUTROS	-	-	-
020214B000	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTORIA - Outros	-	-	-
020217	PUBLICIDADE	-	-	-
020218	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	-	-	-
020219B000	ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Software informático	-	-	-
020219C000	ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Outros	-	-	-
020220A000	SERVIÇOS DE NATUREZA INFORMÁTICA	-	-	-
020220C000	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - Outros	-	-	-
020225	OUTROS SERVIÇOS	-	-	-
	TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	-	-	-
	TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	-	-	865

Demonstração de fluxos de caixa consolidada (Despesa)

Unidade Monetária: Euros

Código contas	PAGAMENTOS 2015	DFC despesa		
		Parcial	Sub-Totais	Acumulado
040309	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS - Participação Comunitária em projectos	-	-	-
040802B0	FAMÍLIAS OUTRAS - OUTRAS	-	-	-
060203	OUTRAS	-	-	-
	TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS	-	-	-
	TOTAL DESPESAS CORRENTES	-	865	-
	CAPITAL	-	-	-
070107B0B0	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - Outros	-	-	-
070108B0B0	SOFTWARE INFORMÁTICO - Outros	-	-	-
070109B0B0	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - Outros	-	-	-
070110B0B0	EQUIPAMENTO BÁSICO - Outros	-	-	-
070111B0B0	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	-	-	-
	TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-
	TOTAL F. FINANCIAMENTO	-	-	865,24
	F. Financiamento 480 - Financiamento da União Europeia - Outros	-	-	-
	CORRENTES	-	-	-
010102	ORGÃOS SOCIAIS	13.851	-	-
010103	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA	20.198	-	-
010106	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	5.971	-	-
010114	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E DE NATAL	-	-	-
	TOTAL REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	-	40.019	-
010204	AJUDAS DE CUSTO	9.542	-	-
010214	OUTROS ABONOS	7.759	-	-
	TOTAL ABONOS VARIÁVEIS E EVENTUAIS	-	17.301	-
010305A0A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	-	-	-
010305A0B0	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	-	-	-
	TOTAL ENCARGOS COM A SEGURANÇA SOCIAL	-	-	-
	TOTAL DESPESA COM PESSOAL	-	57.320	-
020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	-	-	-
020104	LIMPEZA E HIGIENE	-	-	-
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	-	-	-
020109	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACEUTICOS	-	-	-
020111	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	-	-	-
020115	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	5.625	-	-
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	-	-	-
020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	-	-	-
020121	OUTROS BENS	642	-	-
	TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS	-	6.267	-
020201	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	-	-	-
020202	LIMPEZA E HIGIENE	-	-	-
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	-	-	-
020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	-	-	-
020209 C0	COMUNICAÇÕES - Fixas de Voz	-	-	-
020209 D0	COMUNICAÇÕES - Móveis	-	-	-
020209 F0	COMUNICAÇÕES - Outros Serviços	-	-	-
020210	TRANSPORTES	385	-	-
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	1.484	-	-
020212B000	SEGUROS - Outros	3.203	-	-
020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	2.852	-	-
020215B000	FORMAÇÃO - Outras	-	-	-
020216	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	-	-	-
020217	PUBLICIDADE	2.312	-	-
020218	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	-	-	-
020220A000	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - INFORMÁTICA	2.804	-	-
020220C000	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - Outros	4.562	-	-
020225	OUTROS SERVIÇOS	985	-	-
	TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	-	18.586	-
	TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	-	24.853	-
040102	PRIVADAS	61.739	-	-
040701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	-	-	-
040802B000	Famílias Outras - Outras	384.880	-	-
060203A000	OUTRAS	5.656	-	-
	TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS	-	452.275	-
	TOTAL DESPESAS CORRENTES	-	534.448	-
	CAPITAL	-	-	-
070107B0B0	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - Outros	-	-	-
070108B0B0	SOFTWARE INFORMÁTICO - Outros	-	-	-
070109B0B0	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - Outros	-	-	-
070110B0B0	EQUIPAMENTO BÁSICO - Outros	-	-	-
070111B000	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	-	-	-
	TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-
	TOTAL F. FINANCIAMENTO	-	-	534.447,88

Demonstração de fluxos de caixa consolidada (Despesa)

Unidade Monetária: Euros

Código contas	PAGAMENTOS 2015	DFC despesa		
		Parcial	Sub-Totais	Acumulado
	FF 510 AUTOFINANCIAMENTO	-		
	CORRENTES			
010102	ORGÃOS SOCIAIS	81.187		
010103	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA	1.718.578		
010104	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO	-		
010105	PESSOAL ALEM DOS QUADROS	-		
010106	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	883.909		
010107	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	-		
010108	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	32.037		
010109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	51.659		
010111	REPRESENTAÇÃO	7.035		
010112	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	15.541		
010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	222.379		
010114	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E DE NATAL	1.640.258		
010115	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE/PATERNIDADE	-		
	TOTAL REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	-	4.652.583	
010201	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	-		
010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	-		
010204	AJUDAS DE CUSTO	24.483		
010205	ABONO PARA FALHAS	765		
010206	FORMAÇÃO	-		
010207	COLABORAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZADA	25.294		
010210	SUBSÍDIO TRABALHO NOCTURNO	409		
010212	INDENIZACÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	-		
010213PD00	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS - Prémios de Desempenho	-		
010214	OUTROS ABONOS	101.617		
	TOTAL ABONOS VARIÁVEIS E EVENTUAIS	-	152.568	
010301A000	ENCARGOS COM A SAÚDE - Contribuição da entidade patronal para a ADSE	20		
010302	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	-		
010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS (ABONO DE FAMÍLIA)	1.104		
010304	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	-		
010305A0A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	1.063.379		
010305A0B0	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	219.762		
010306	ACIDENTES EM SERVIÇO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	-		
010309	SEGUROS	2.982		
010310AC00	ACIDENTES EM SERVIÇO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	5.377		
010310D0	OUTRAS DESP. SEG. SOCIAL - Doença	3.386		
010310G0	OUTRAS DESP. SEG. SOCIAL - Cont. S.S. na ocorrência event.	330		
010310O0	OUTRAS DESP. SEG. SOCIAL - Outras Despesas	-		
010310P0	PARENTALIDADE (EVENTUAL - DE MATERNIDADE E PATERNIDADE E ADOÇÃO)	52.380		
010310S500	SERVIÇOS SOCIAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	22.829		
	TOTAL ENCARGOS COM A SEGURANÇA SOCIAL	-	1.371.550	
	TOTAL DESPESA COM PESSOAL	-	6.176.701	
020101	MATÉRIAS PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	4.887		
020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	23.202		
020102A009	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES - ANOS ANTERIORES	159		
020104	LIMPEZA E HIGIENE	27.291		
020105	ALIMENTAÇÃO - REFEIÇÕES CONFECCIONADAS	3.748		
020106	ALIMENTAÇÃO - GÉNEROS PARA CONFECCIONAR	-		
020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	320		
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	82.153		
020109	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACEUTICOS	12.066		
020110	PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS	28		
020111	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	18.004		
020112	MATERIAL DE TRANSPORTE - PEÇAS	146		
020113	MATERIAL DE CONSUMO HOTELEIRO	779		
020114	OUTRO MATERIAL - PEÇAS	592		
020115	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	29.004		
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	10.879		
020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	13.436		
020119	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	-		
020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	22.724		
020121	OUTROS BENS	103.834		
	TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS	-	353.253	

Demonstração de fluxos de caixa consolidada (Despesa)

Unidade Monetária: Euros

Código contas	PAGAMENTOS 2015	DFC despesa		
		Parcial	Sub-Totais	Acumulado
0202010000	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	-		
020201A000	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	618.124		
020201A001	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	-		
020201A009	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES - ANOS ANTERIORES	942		
020202	LIMPEZA E HIGIENE	761.557		
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	446.867		
020204	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	-		
020206	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	-		
020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	140.448		
020209 A0	COMUNICAÇÕES - Acessos à Internet	7.451		
020209 B0	COMUNICAÇÕES - Fixas de Dados	-		
020209 C0	COMUNICAÇÕES - Fixas de Voz	13.076		
020209 D0	COMUNICAÇÕES - Móveis	36.090		
020209 D001	COMUNICAÇÕES - Móveis	-		
020209 D009	COMUNICAÇÕES - Móveis - Anos Anteriores	-		
020209 F0	COMUNICAÇÕES - Outros Serviços de Comunicações	12.657		
020210	TRANSPORTES	15.451		
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	12.915		
020212B000	SEGUROS - Outros	16.478		
020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	48.593		
020214A000	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTORIA - Serviços de natureza	-		
020214B000	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTORIA - Outros	104.512		
020215A000	FORMAÇÃO - Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	4.725		
020215B000	FORMAÇÃO - Outras	73.895		
020216	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	7.191		
020217	PUBLICIDADE	49.336		
020218	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	1.135.979		
020219A000	ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Equipamento informático (Hardware)	29.249		
020219B000	ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Software informático	300.151		
020219C000	ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Outros	303.799		
020220A000	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - Serviços de natureza informática	159.650		
020220C000	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - Outros	365.309		
020222	OUTROS SERVIÇOS DE SAÚDE	132.991		
020225	OUTROS SERVIÇOS	69.258		
	TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	-	4.866.695	
	TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	-	5.219.948	
040102A000	PRIVADAS - UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA	-		
040301	ESTADO	-		
040305	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	-		
0403055278	SFA - ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA DO ESTORIL	-		
0403055306	SFA - UNIVERSIDADE DO ALGARVE	29.394		
0403055309	SFA - UNIVERSIDADE DE COIMBRA	-		
0403055312	SFA - UNIVERSIDADE DE ÉVORA	-		
0403055398	SFA - FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA	-		
0403055400	SFA - ISEL	-		
0403055406	SFA - Instituto Politécnico do Porto / ESTSP	-		
040305	SFA - Instituto Politécnico de Lisboa	-		
0403055416	SFA - Instituto Politécnico de Setúbal	-		
0403055723	LNEC	-		
0403055748	SFA - Escola Superior de Enfermagem de Lisboa	-		
0403055840	SFA - ISCTE	-		
0403055841	SFA - UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	-		
040701	TRF INSTITUIÇÕES S/FINS LUCRATIVOS	70.936		
040802	OUTRAS	-		
040802B000	FAMÍLIAS OUTRAS - OUTRAS	101.250		
040901	RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	6.547		
040903	RESTO DO MUNDO - PAÍSES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS	-		
060201	IMPOSTOS E TAXAS	-		
060203A000	OUTRAS	1.413.653		
060203A001	OUTRAS	-		
060203A009	OUTRAS	-		
	TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS	-	1.621.779	
	TOTAL DESPESAS CORRENTES	-	13.018.428	
	CAPITAL	-		
070103B000	EDIFÍCIOS	-		
070104B000	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	9.310		
070106B000	MATERIAL DE TRANSPORTE	-		
070107B0A0	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - Hardware de Comunicações	-		
070107B0B0	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - Outros	179.989		
070108B0A0	SOFTWARE INFORMÁTICO - Comunicações	-		
070108B0B0	SOFTWARE INFORMÁTICO - Outros	11.518		
070109B0A0	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - Comunicações	-		
070109B0B0	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - Outros	136.030		
070110B0A0	EQUIPAMENTO BÁSICO - Comunicações	-		
070110B0B0	EQUIPAMENTO BÁSICO - Outros	79.950		
070111B0B0	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	7.510		
070113	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS	-		
090801	SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS - PRIVADAS	-		
	TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	-	424.307	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO	-		13.442.735,41

Demonstração de fluxos de caixa consolidada (Despesa)

Unidade Monetária: Euros

Código contas	PAGAMENTOS 2015	DFC despesa		
		Parcial	Sub-Totais	Acumulado
	FF 520 - Saldos de RP transitados	-		
	CORRENTES			
010102	ORGÃOS SOCIAIS	29.026		
010103	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA	201.688		
010106	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	46.183		
010109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	-		
010111	REPRESENTAÇÃO	290		
010112	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	1.796		
010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	19.863		
010114	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E DE NATAL	-		
	TOTAL REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	-	298.846	
010204	AJUDAS DE CUSTO	1.453		
102050000	ABONO PARA FALHAS	-		
010207	COLABORAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZADA	-		
010210	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO	-		
010214	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO E ESPÉCIE	77.958		
	TOTAL A BONOS VARIÁVEIS E EVENTUAIS	-	79.411	
010301A000	ENCARGOS COM A SAÚDE - Contribuição da entidade patronal para a ADSE	-		
010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS (ABONO DE FAMÍLIA)	-		
010305A0A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	63.860		
010305A0B0	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	19.753		
010310P000	PARENTALIDADE	-		
	TOTAL ENCARGOS COM A SEGURANÇA SOCIAL	-	83.612	
	TOTAL DESPESA COM PESSOAL	-	461.870	
020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	-		
0201070000	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	-		
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	8.148		
020109	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACEUTICOS	-		
020111	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	-		
020115	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	-		
0201180000	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	-		
020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	-		
020121	OUTROS BENS	5.524		
	TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS	-	13.672	
020201	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	466		
020202	LIMPEZA E HIGIENE	8.041		
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	17.388		
0202080000	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	-		
020209D0	COMUNICAÇÕES - Móveis	-		
020209F000	COMUNICAÇÕES - Outros Serviços de Comunicações	-		
020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	27.324		
0202148000	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTORIA - Outros	-		
020215B000	FORMAÇÃO - Outras	2.729		
020217	PUBLICIDADE	-		
0202180000	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	-		
020219B000	SOFTWARE INFORMÁTICO	-		
020219C000	ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Outros	29.919		
020220A000	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - Serviços de natureza informática	13.200		
020220C000	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - Outros	-		
0202250000	OUTROS SERVIÇOS	17.430		
	TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	-	116.496,72	
	TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	-	130.168,84	
0403055333	SFA - Escola Nacional de Saúde Pública	-		
0403055748	SFA - Escola Superior de Enfermagem de Lisboa	-		
0407010000	TRF INSTITUIÇÕES S/FINS LUCRATIVOS	2.000		
040802B000	FAMÍLIAS OUTRAS - OUTRAS	5.000		
0409010000	RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	-		
060203A000	OUTRAS	139.858		
	TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS	-	146.858	
	TOTAL DESPESAS CORRENTES	-	738.897	
	CAPITAL			
070103B0B0	CONSERVAÇÃO OU REPARAÇÃO	-		
070104B0	CONSTRUÇÕES DIVERSAS - AC - SFA	-		
070107B0B0	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - Outros	21.550		
070108B0B0	SOFTWARE INFORMÁTICO - Outros	-		
070109B0B0	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - Outros	21.439		
070110B0B0	EQUIPAMENTO BÁSICO - Outros	167.915		
070111B000	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	855		
	TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	-	211.759	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO	-		950.655,98

Demonstração de fluxos de caixa consolidada (Despesa)

Unidade Monetária: Euros

Código contas	PAGAMENTOS 2015	DFC despesa		
		Parcial	Sub-Totais	Acumulado
	CORRENTES	-		
010204	AJUDAS DE CUSTO	-		
	TOTAL ABONOS VARIÁVEIS E EVENTUAIS	-		
020121	OUTROS BENS	4.883		
	TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS	-		
0202010000	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	-		
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	2.209		
020220C0	OUTROS	-		
020225	OUTROS SERVIÇOS	-		
	TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	-		
	TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	-		
040802B000	FAMÍLIAS OUTRAS - OUTRAS	3.775		
060203A000	OUTRAS	-		
	TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS	-	10.866,92	
	TOTAL DESPESAS CORRENTES	-	10.866,92	
	CAPITAL	-		
070110B0B0	EQUIPAMENTO BÁSICO - OUTROS	-		
	TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	-		
	TOTAL F. FINANCIAMENTO	-		10.866,92
	FF 319 - Transferências R. Gerais entre Organismos	-		
	CORRENTES	-		
010204	AJUDAS DE CUSTO	-		
	TOTAL ABONOS VARIÁVEIS E EVENTUAIS	-		
020120	Material de educação, cultura e receio	-		
	TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS	-		
020220C000	OUTROS	-		
020225	OUTROS SERVIÇOS	-		
	TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	-		
	TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	-		
040802B000	FAMÍLIAS OUTRAS - OUTRAS	-		
060203A000	OUTRAS	-		
	TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS	-	0,00	
	TOTAL DESPESAS CORRENTES	-	0,00	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO	-		10.866,92
	Prog: 014 Ciência e Ensino Superior	-		
	FF 311 - Estado RG não afectas a projectos cofinanciados	-		
	CORRENTES	-		
0403055400	Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	-		
040802B000	FAMÍLIAS OUTRAS - OUTRAS	-		
060203A000	OUTRAS	-		
	TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS	-	0,00	
	TOTAL DESPESAS CORRENTES	-	0,00	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO	-		0,00
	FF 313 - Saldos de RG não afectas a projectos cofinanciados	-		
	CORRENTES	-		
060203A000	OUTRAS	-		
	TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS	-	0,00	
	TOTAL DESPESAS CORRENTES	-	0,00	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO	-		0,00
	TOTAL PROGRAMA	-		54.674.049,05
	I - TOTAL DA DESPESA DE FUNCIONAMENTO	-		54.674.049,05
	Class. Orgânica: 158503801 (PIDDAC)	-		
	Prog: 019 Investigação e Ensino Superior	-		
	FF 311 - Estado - RG Não Afectas a Projectos Co-financiados	-		
	CORRENTES	-		
	TOTAL DESPESA COM PESSOAL	-	0,00	
020214	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTORIA	-	0,00	
	TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	-	0,00	
	TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	-	0,00	
040802	OUTRAS	-		
	TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS	-	0,00	
	TOTAL DESPESAS CORRENTES	-	0,00	
	CAPITAL	-		
070103B000	EDIFÍCIOS - Construção	-		
070107B0B0	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - Outros	-		
070109B0B0	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - Outros	-		
070110B0B0	EQUIPAMENTO BÁSICO - Outros	-		
	TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	-	0,00	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO	-		0,00

Demonstração de fluxos de caixa consolidada (Despesa)

Unidade Monetária: Euros

Código contas	PAGAMENTOS 2015	DFC despesa		
		Parcial	Sub-Totais	Acumulado
	FF 520 - Saldos de RP transitados	-	-	-
	CORRENTES	-	-	-
020214	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTORIA	-	-	-
	TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	-	0,00	-
	TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	-	0,00	-
	TOTAL DESPESAS CORRENTES	-	0,00	-
	CAPITAL	-	-	-
070103B000	EDIFÍCIOS - Construção	-	-	-
070107B0B0	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - Outros	-	-	-
070109B0B0	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - Outros	-	-	-
070110B0B0	EQUIPAMENTO BÁSICO - Outros	-	-	-
	TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	-	0,00	-
	TOTAL F. FINANCIAMENTO	-	-	0,00
	TOTAL PROGRAMA	-	-	0,00
	Prog: 019 Med. 019 Acção Social Escolar 158042310	-	-	-
	FF 311 - Estado - RG Não Afectas a Projectos Co-financiados	-	-	-
	CORRENTES	-	-	-
010106A000	PESSOAL CONTRATADO A TERMO - Pessoal em funções	-	-	-
	TOTAL REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	-	0,00	-
	TOTAL DESPESA COM PESSOAL	-	0,00	-
020214	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTORIA	-	0,00	-
	TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	-	0,00	-
	TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	-	0,00	-
040802	OUTRAS	-	-	-
	TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS	-	0,00	-
	TOTAL DESPESAS CORRENTES	-	0,00	-
	CAPITAL	-	-	0,00
070103B000	EDIFÍCIOS - Construção	-	-	0,00
070107B0B0	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - Outros	-	-	-
070109B0B0	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - Outros	-	-	-
070110B0B0	EQUIPAMENTO BÁSICO - Outros	-	-	-
	TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	-	0,00	-
	TOTAL F. FINANCIAMENTO	-	-	0,00
	TOTAL PROGRAMA 019	0	-	0,00
	II - TOTAL DA DESPESA PIDDAC	0	-	0,00
	III - TOTAL DA DESPESA DO EXERCÍCIO (I + II)	0	-	54.674.049,05
		-	0,00	-
		-	0,00	-
		-	0,00	-
	IMPORTÂNCIAS ENTREGUES AO ESTADO E OUTRAS ENTIDADES - FUNDOS ALHEIOS	-	-	-
	RECEITAS DE ESTADO	5.651.254	-	-
	OPERAÇÕES DE TESOURARIA	2.456.792	-	-
	ADIANTAMENTO DE ALUNOS	404	-	-
	A OUTRAS ENTIDADES	1.918	-	-
	IVA ENTREGUE AO ESTADO	-	-	-
	IV - TOTAL DE FUNDOS ALHEIOS	-	8.110.367,80	8.110.367,80
	DE DESCONTOS EM VENCIMENTOS:	-	-	0,00
	RETIDOS NA FONTE E CONSIDERADOS PAGOS	-	0,00	0,00
	RECEITAS DE ESTADO	-	-	-
	DO ANO ANTERIOR	-	-	-
	DO PRESENTE ANO	4.356.838	-	-
	OPERAÇÕES DE TESOURARIA	-	-	-
	DO ANO ANTERIOR	-	-	-
	DO PRESENTE ANO	5.505.913	-	-
	TOTAL DE DESCONTOS EM VENCIMENTOS:	-	9.862.750,14	-
	TOTAL DE RETENÇÕES ENTREGUES:	-	-	17.973.117,94
		-	0,00	-
	V - TOTAL DE PAGAMENTOS DO EXERCÍCIO (III + IV)	-	-	72.647.166,99

Demonstração de fluxos de caixa consolidada (Despesa)

Unidade Monetária: Euros

Código contas	PAGAMENTOS 2015	DFC despesa		
		Parcial	Sub-Totais	Acumulado
	SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE:	-	-	-
	Class. Orgânica: 121056500 (Orç. Funcionamento)	-	-	-
	Prog: 014 Ciência e Ensino Superior	-	-	-
	F. Financiamento 311 - Estado - RG Não Afectas a Projectos Co-financiados	385.255	-	-
	F. Financiamento 312 - Estado - RG afectas a projectos co-financiados	-	-	-
	F. Financiamento 313 - Saldos de RG não afectos a projectos cofinanciados	3.007.014	-	-
	F. Financiamento 314 - Saldos de RG afectas a projectos co-financiados	-	-	-
	F. Financiamento 319 - Transferências R. Gerais entre Organismos	67.713	-	-
	F. Financiamento 358 - Saldos de RG afectas a projetos cofinanciados	-	-	-
	F. Financiamento 359 - Transferências de RG afectas a projectos cofinanciados	2.902	-	-
	F. Financiamento 411 - Feder - QCA III	99	-	-
	F. Financiamento 412 - FEDER - PO Factores de Competitividade	5.974	-	-
	F. Financiamento 416 - PO Regional Lisboa	5.169	-	-
	F. Financiamento 421 - FEDER - Cooperação Transfronteiriça	25.216	-	-
	F. Financiamento 442 - Fundo Social Europeu - PO Potencial Humano	29.531	-	-
	F. Financiamento 480 - Financiamento da União Europeia - Outros	293.295	-	-
	F. Financiamento 510 - Autofinanciamento	2.873.489	-	-
	F. Financiamento 520 - Saldos de RP transitados	13.216.156	-	-
	F. Financiamento 540 - Transferências de RP entre Organismos	79.068	-	-
		-	19.990.882,39	-
	Class. Orgânica: 158503801 (PIDDAC)	-	-	-
	Prog: 012 Ensino Superior	-	-	-
	F. Financiamento 313 - Saldos de RG não afectos a projectos cofinanciados	2.647.351	-	-
	F. Financiamento 520 - Saldos de RP transitados	-	2.647.351	-
	Outros Fundos	250.000	-	-
		-	250.000	-
	VI - TOTAL DO SALDO DE GERÊNCIA	-	-	22.888.233,39
	Na posse do Tesouro	-	-	-
	De Receitas de Estado - Fundos Alheios	-	-	-
	De Operações de Tesouraria - Fundos Alheios	-	-	-
	De IVA	(34.595)	-	-
	De Outras Entidades	(30.022)	-	-
	Adiantamento de Alunos	9.184	(55.433)	(55.433)
	De descontos em vencimentos e salários:	-	-	-
	Receitas do Estado	(373)	-	-
	Operações de Tesouraria	2	(372)	-
	Seguro Escolar	-	-	-
	SALDO DE RETENÇÕES:	-	-	(55.805)
	VI - TOTAL GERAL DO MAPA DE FLUXOS DE CAIXA (III + IV+V)	88.491.269,94	88.491.269,94	88.491.269,94

INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA (IPL)
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS e
RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO
EXERCÍCIO DE 2015



relatório de acompanhamento, de ano de 2015, de análise elaborada nos termos do artigo 10.º da Lei n.º 2/2015, de 22 de fevereiro, no âmbito do investimento, a fim de se verificar a correta aplicação dos recursos financeiros e os resultados financeiros e de gestão obtidos em 2015.

Opções

14. Em nome próprio, assumi a responsabilidade de analisar os dados estatísticos que permitem avaliar os resultados obtidos nos diferentes setores de atividade, bem como a situação financeira e económica da instituição, tendo em conta as informações fornecidas nos relatórios de gestão e de contas, bem como os dados estatísticos disponíveis, tendo em conta a legislação aplicável e os procedimentos adotados pelo Conselho de Administração da instituição, bem como os procedimentos adotados pelo Conselho de Administração da instituição, bem como os procedimentos adotados pelo Conselho de Administração da instituição.

Conclusões

15. Não foram observadas irregularidades que possam comprometer a fiabilidade das informações apresentadas no relatório de gestão e de contas de 2015.

16. O Relatório de Atividades e Contas de 2015 foi elaborado de acordo com os procedimentos adotados pelo Conselho de Administração da instituição, bem como os procedimentos adotados pelo Conselho de Administração da instituição, bem como os procedimentos adotados pelo Conselho de Administração da instituição.

17. De acordo com o relatório de acompanhamento apresentado ao Conselho de Administração da instituição, bem como os procedimentos adotados pelo Conselho de Administração da instituição, bem como os procedimentos adotados pelo Conselho de Administração da instituição.

Relatório sobre outras responsabilidades legais

18. Não foram observadas irregularidades que possam comprometer a fiabilidade das informações apresentadas no relatório de gestão e de contas de 2015.

Lisboa, 2 de agosto de 2016.


Rui Carlos de Azevedo, BCC, S.R.
Responsável por L&F Finance Flow, S.C.

Índice de gráficos e quadros

Gráficos

Gráfico n.º 1 – Número de Cursos 1.º Ciclo, 2.º Ciclo e CET nas UO do IPL (2015/16).	10#
Gráfico n.º 2 – Resultados do Concurso Nacional ao Ensino Superior (2014/15-2015/16).	11#
Gráfico n.º 3 – Número de estudantes inscritos nas UO do IPL (2012/13-2015/16).	12#
Gráfico n.º 4 – Taxa de Sucesso referente ao 1.º ciclo das UO do IPL (2014/15).	13#
Gráfico n.º 5 – Taxa de Sucesso referente ao 2.º ciclo das UO do IPL (2014/15).	13#
Gráfico n.º 6 – Número de Estudantes que abandonaram o ensino nas UO do IPL (2012/13, 2013/14, 2014/15 e 2015/16).	14#
Gráfico n.º 7 – Evolução do número de downloads e consultas das Publicações Repositório Científico do IPL (2011-2015) (valores em milhares).	17#
Gráfico n.º 8 – Evolução do n.º de Publicações no Repositório Científico do IPL (2011-2015).	17#
Gráfico n.º 9 – Número de Publicações das UO e dos Serviços da Presidência no Repositório Científico do IPL.	17#
Gráfico n.º 10 – Número de estudantes, docentes e não docentes que efetuaram mobilidade nas UO do IPL (2013 - 2015).	19#
Gráfico n.º 11 – Evolução da despesa e da receita própria líquida do IPL (milhares de euro).	27#
Gráfico n.º 12 – Evolução do número de docentes por grau académico e título de especialista do IPL (2010-2015).	37#
Gráfico n.º 13 – Evolução do número de ETI dos docentes por grau académico e título de especialista do IPL (2010-2015).	37#
Gráfico n.º 14 – Evolução do número de ETI dos docentes do IPL por categoria (2011-2015).	38#
Gráfico n.º 15 – Evolução do número de ETI de docentes do IPL por tipo de vínculo (2011-2015).	38#
Gráfico n.º 16 – Evolução do número do corpo de pessoal não docente por grau académico do IPL (2011-2015).	39#
Gráfico n.º 17 - Orçamento por fonte de financiamento e por unidade orgânica com autonomia financeira.	41#
Gráfico n.º 18 - Execução relativa da despesa por principais fontes de financiamento.	44#

Quadros

Quadro n.º 1 – Ingresso por concursos e regimes especiais de acesso 2015/16.	12#
Quadro n.º 2 – Ciclos de estudos acreditados pela A3ES em 2015.	24#
Quadro n.º 3 – Distribuição do número do corpo não docente por categoria (2011-2015).	39#
Quadro n.º 4 – Indicadores de execução do Plano de Formação do corpos de pessoal não docente do IPL.	39#
Quadro n.º 5 - Distribuição do Orçamento inicial pelas entidades com autonomia financeira.	40#
Quadro n.º 6 - Distribuição da execução orçamental da despesa por fontes de financiamento.	41#
Quadro n.º 7 – Orçamento de Funcionamento 2015.	42#
Quadro n.º 8 - Execução orçamental da receita (FF 311, 510).	42#
Quadro n.º 9 - Execução orçamental da receita (FF 311, 319, 412, 480, 510, 540).	43#
Quadro n.º 10 - Distribuição da execução orçamental por fontes de financiamento.	44#
Quadro n.º 11 - Evolução dos custos nos exercícios de 2014 a 2015.	45#
Quadro n.º 12 - Evolução dos proveitos nos exercícios de 2014 a 2015.	45#
Quadro n.º 13 - Evolução do ativo de 31/12/2014 a 31/12/2015.	46#
Quadro n.º 14 - Evolução dos fundos próprios e do passivo de 31/12/2014 a 31/12/2015.	47#

Abreviaturas e Siglas

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior	PME	Pequena e média empresa
ASIGQ	Auditoria a Sistemas Internos de Garantia da Qualidade	QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
CA	Conselho de Administração	RAIDES	Registo de Estudantes Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
CET	Curso de Especialização Tecnológica	RJIES	Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior
CGD	Caixa Geral de Depósito	SAS -IPL	Serviços de Ação Social do IPL
CIAC	Centro de Investigação em Artes e Comunicação	SIGO	Sistema de Informação de Gestão Orçamental
CIED	Centro Interdisciplinar de Estudos Educacionais	SIGQ-IPL	Sistema Interno de Garantia da Qualidade do IPL
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa	SP	Serviços da Presidência
DGEEC	Direcção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência	UO	Unidade orgânica
DGES	Direcção Geral de Ensino Superior		
DGF-IPL	Divisão de Gestão Financeira - IPL		
ESCS	Escola Superior de Comunicação Social		
ESD	Escola Superior de Dança		
ESELx	Escola Superior de Educação de Lisboa		
ESML	Escola Superior de Música de Lisboa		
ESTC	Escola Superior de Teatro e Cinema		
ESTeSL	Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa		
ETI	Equivalente a Tempo Integral		
FCT	Fundação para a Ciência e Tecnologia		
GGQ-IPL	Gabinete de Gestão da Qualidade do IPL		
GQA	Gabinete da Qualidade e da Acreditação		
GRIMA-IPL	Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade Académica do Instituto Politécnico de Lisboa		
I&D	Investigação e Desenvolvimento		
IES	Instituições de Ensino Superior		
IPL	Instituto Politécnico de Lisboa		
ISCAL	Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa		
ISEL	Instituto Superior de Engenharia de Lisboa		
MEC	Ministério da Educação e Ciência		
n.d.	Não disponível		
NCE	Novos Ciclos de Estudos		
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa		